

A QUESTÃO DAS MEDIAS

OS UNIVERSITARIOS DE S. PAULO ESTÃO EM GREVE — EPISODIOS JOCOSOS DO RUIDOSO ACONTECIMENTO

S. PAULO, 4 (Nacional) — Retardado — A greve dos estudantes deturpada em virtude da questão das medias abrangeu todos os estabelecimentos superiores que integram a Universidade desta capital.

Foi divulgado um manifesto contendo um apelo aos estudantes de S. Paulo e aos seus collegas de todo o país a fim de fazerem um protesto generalizado contra o systema educacional no Brasil, o qual consideram caduco, theorico, insipido e indigesto.

O protesto partiu da reunião dos estudantes de direito e do Centro "Onze de Agosto" contra a resolução do Conselho Universitario declara que somente a Camara dos Deputados é o unico poder competente para decidir o assumpto, como interprete da soberania popular.

O comitê estudantino aceita a proposta da greve geral dos estudantes, tendo se effectuado reuniões permanentes dos estudantes que não se submeterão, segundo se annuncia, aos exames oraes cujo inicio foi marcado para hoje.

A direcção da Faculdade de S. Paulo acompanha os universitarios em favor da greve geral que se generaliza entre todos os estudantes dos cursos secundarios.

Os alumnos do Gymnasio "Oswald do Cruz" recusaram-se a pagar as mensalidades de dezembro, allegando que este mês não houve aula e ainda

que pagaram elevadas taxas de exames. (A União).

S. PAULO, 4 (Nacional) — Retardado — Os estudantes adoptam todos os meios em defesa dos seus interesses. Os alumnos da Escola Polytechnica após uma reunião muito agitada adheriram a greve geral.

A Faculdade de Direito pediu às Escolas Superiores e Secundarias que promovam assembleas gerais e designem seus representantes junto a Comissão Central, que será esse um laço unico entre todos os estudantes do Brasil.

Foi annuciado um comicio monstro dos estudantes no Largo de S. Francisco, em defesa do projecto de promoções por medias. Após esse "meeting" os estudantes visitarão varios estabelecimentos de ensino indo defender não o pagamento das mensalidades de dezembro e nem as taxas de exames, mas a reivindicação dos estudantes. (A União).

S. PAULO, 4 (Nacional) — Retardado — As agitações dos estudantes em torno do projecto de promoções por medias estão sendo acompanhadas com interesse por todas as classes estudantinas de S. Paulo.

Os estudantes da Escola Polytechnica fecharam pela madrugada de hoje, o predio onde funciona a alludada Escola, empregando para isso caducos e correntes e obstruindo as

ESCOLA NORMAL

A Directoria da Escola Normal avisa as alumnas que terminaram o Curso e desejarem requerer seus diplomas o façam até o dia 6 nella manhã. Os requerimentos entregados depois desse dia, não serão deferidos.

fechaduras das portas, com solda. A ausencia de guardas civis que habituamente fazem plantão alli, auxilhou o trabalho dos estudantes.

O estado de animo dos universitarios é de grande exaltação, esperando-se outros acontecimentos. O primeiro departamento occupado pelos estudantes foi o Laboratorio Electro-Tecnico, onde soldaram as fechaduras. Em seguida acorrentaram e interditarão a Bibliotheca, as officinas, as salas de exames, a Directoria e Secretaria, passando depois aos portões que foram fechados fortemente, tendo ainda antes dos trabalhos, cortado as linhas telephonicas a fim de evitar que os guardas civis se comunicassem com a policia.

Devido a obstrução das fechaduras do edificio da Escola Polytechnica, tornou-se impossivel a entrada naquelle estabelecimento. Antes de se retirarem, os estudantes collocaram um sello de lacre na porta principal, justificando a sua attitude definitiva.

Esse acontecimento tem sido jocosamente commentado, pois se trata realmente de um acto espirituoso. (A União).

RIO, 4 (Nacional) — A Camara recebeu hoje um telegramma da congregação da Escola de Engenharia

Chefe rebelde preso

MADRID, 4 — Um dos principais chefes do movimento revolucionario das Asturias, sr. Ramon Gonzalez, foi preso na aldeia de Ablana, perto de Oviedo (A União).

ria de Recife manifestando o seu pesar pela approvação do projecto permitindo promoções por medias. (A União).

S. PAULO, 4 (Nacional) — A congregação da Faculdade de Direito desta capital havia deliberado que os exames oraes comecassem hoje. Devido porém a attitude que assumiram os estudantes, declarando greve geral, os referidos exames foram transferidos para amanhã.

Os estudantes se mantêm firmes no seu ponto de vista que é o não comparecimento às aulas enquanto não for recivida a questão das promoções por medias. (A União).

RIO, 4 (Nacional) — Diante do movimento da classe, os alumnos da Escola Polytechnica adheriram a greve, fechando-se, por isso, as portas do mesmo estabelecimento. (A União).

RIO, 4 (Nacional) — Em virtude de um requerimento do deputado Moraes de Andrade, entrou hoje em votação na Camara, em ultimo turno, o projecto de prorrogação do prazo de moratoria para a lavoura.

Dado o projecto como approved, o sr. Hugo Napoleão requereu que fosse verificada a votação, constatando-se então que haviam se manifestado a favor 111 e contra 17 deputados, sendo assim confirmada a approvação do referido projecto. (A União).

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu hontem as seguintes pessoas: dr. Jayme Lima, conego Manuel de Almeida, senhorita Estellei Cavalcante, senhora dr. João Canço Brayner e senhorita Albertina Veloso.

Uma comissão de habitantes da rua Indio Piragibe, esteve hontem no Palacio da Redempção a fim de agradecer ao chefe do governo a instalação de luz electrica naquela arteria.

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A. dar-lhes-á os meios de deixar de pagar aluguel no proximo anno. Maciel Pinheiro, 199.

O novo juiz de direito da comarca de S. João do Cariry

Tendo concorrido ao concurso aberto pela Corte de Appellação do Estado para provimento do cargo de juiz de direito da comarca de S. João do Cariry, foi classificado em 1.º lugar, o dr. Julio Rique Filho que, nesta capital, com muito zelo e proficiencia, vinha occupando o cargo de 1.º promotor publico.

Considerando a ordem da classificação bem assim as qualidades moraes reveladas pelo dr. Julio Rique através os varios cargos de justiça que ha occupado no Estado, o sr. Interventor Federal vem de nominalo para o juizado em apreço, escolhendo assim um conterraneo digno que só possa honrar pela intelligencia e conduta a alta missão para a qual acaba de ser nomeado.

Nome bastante em evidencia nos meios forenses e sociais de nossa terra, a nomeação do dr. Julio Rique Filho foi recebida com geral satisfação, motivo por que o novo juiz de S. João do Cariry, vem sendo muito felicitado.

EDIÇÃO DE HOJE

16 paginas

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DA PARAÍHYBA

Reuniu hontem sob a presidencia do dr. João Santa Cruz, o Conselho da Ordem, nesta Secção.

A requerimento do conselheiro dr. Evandro Sauto, foi inserido na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do dr. Thomaz Mindello, decano da classe, neste Estado.

Foi eleita a dra. Lyllia Guedes para a vaga existente no Conselho.

Adiou-se a discussão do pedido de inscripção do provisionado Severino Diniz.

Tomaram-se providencias sobre as proximas eleições do Conselho que ha de perir esta Secção no biennio de 1.º de março de 1935 a igual data de 1937.

Em seguida encerrou-se a sessão.

SOMENTE na "Casa York" é que se excita poderá comutar um par de medias "Tosca" por 7\$000!

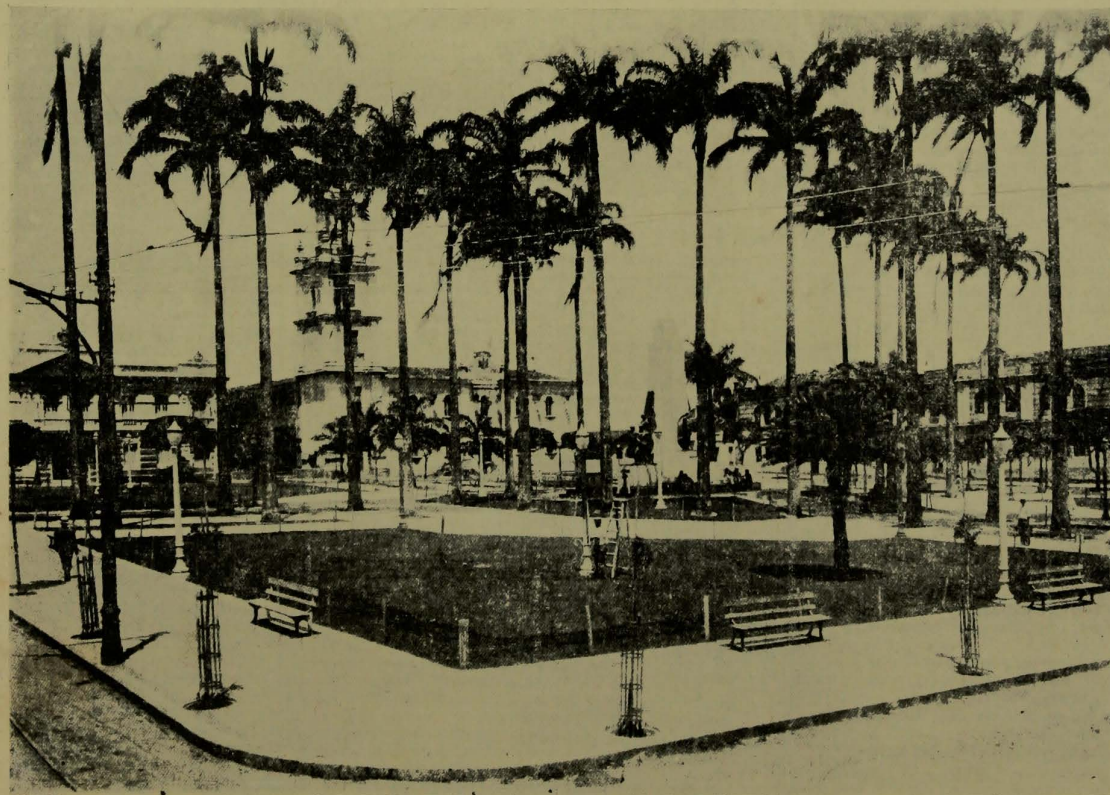
V. S. já tomou o café "ELEPHANTE"? Experimente-o que não usará outro.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado acha-se affixado edital convidando os remetentes das correspondencias registradas com valor declarado, cahidas em refugio definitivo, no 1.º trimestre do corrente a comparecerem na thesouraria daquelle repartição, para receber, durante o prazo de cinco (5) annos, as respectivas quantias, mediante as formalidades regulamentares.

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello n. 22.

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO GRATULIANO BRITO



O NOVO ASPECTO DA PRACA JOAO PESSOA

O antigo Jardim Publico, depois praça Commendador Felizardo e ultimamente praça João Pessoa, sempre foi o ponto de convergencia de grande parte da sociedade conterranea, que alli se reunia para ouvir musica, nos dias de retrêta ou para se entreter a longos e interminaveis passeios em torno do pavilhão central.

Na presidencia João Pessoa,

foram retirados os altos gradis que cercavam o logradouro; traçaram-se novos planos e fizeram-se lindos taboleiros de gramma, conservando-se, porém, o corêto, mandando construir na administração Castro Pinto.

Com a collocação alli do monumento do Grande Presidente, uma nova reforma se impoz, ficando o tradicional logradouro em harmonia com as linhas mo-

dernas da bella obra de arte.

Foi encarregado desse serviço o urbanista Nestor de Figueiredo que apresentou uma planta comprehendendo a remodelação total da praça.

A execução do traçado começou a ser feita ha alguns meses, concorrendo o governo do Estado com a verba de material e a Prefeitura da Capital com a despesa de pessoal. Ao Estado cou-

be, tambem, o encargo de fornecer o material da abundante iluminação.

As obras da praça João Pessoa estão a terminar e, pelo cliché que publicamos acima, se verifica que ella muito ganhou com a nova feição que lhe foi dada, apresentando-se presentemente com um aspecto aristocratico que não se encontra em nenhuma outra desta cidade.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS

ROMA, 4 — Foi assinado um acordo Franco-Allemao, sobre questões economicas e financeiras do Sarre. O acordo fixa pouco menos de um bilhão de francos para o credito francez, sendo uma parte do mesmo pagavel a vista e o restante a prazos aproximados. Os pagamentos são apoiados por garantias effectivas. (A Uniao).

PARIS, 4 — O correspondente do "Matin" annuncia que o esquadro "Littor" em viagem para a Indochina, sobrou no golfo da Biscaya, devido ao nevoeiro. Segundo as primeiras noticias, a tripulação fora salva. (A Uniao).

MONTIVIDEU, 4 — Chegou a esta capital o sr. Juan Carlos Blanco, ministro do Uruguay, junto ao governo brasileiro. (A Uniao).

LISBOA, 4 — O contra-torpedeiro "Dão", que se achava ancorado no caes Alcantara, foi abalroado por uma embarcação de pesca. Em consequencia do choque, o vaso de guerra teve um rombo no casco. (A Uniao).

BRUXELAS, 4 — O leader socialista sr. Vandervelde tratou da politica internacional na reunião do partido, consagrada ao plano de trabalho. A situação internacional actualizou o orador, e confessa, mas não acredita que a guerra seja para amanhã. A Alemanha não está preparada, e se bem que se lhe permitia reagrupar-se, as demais potencias estão empenhadas na corrida armamentista. (A Uniao).

WASHINGTON, 4 — O Estado-Maior do Exército está fazendo experiências do novo Tank de oito toneladas, sobre rodas especiais, podendo atingir a velocidade de 96 kilometros. Em tempo de campanha, a

sua velocidade poderá variar entre 50 e 60 kilometros, conforme o terreno. Acredita-se que o secretario da Guerra fará avultada encomenda de Tanks do novo tipo. (A Uniao).

BUENOS AIRES, 4 — Noticias aqui recebidas, informam que proseguem os combates estrategicos entre paraguaios e bolivianos na zona de Piconayo.

Diante da offensiva paraguaya os bolivianos tiveram elevadas perdas, ao mesmo tempo que o commando paraguayo informava a tomada do forte de La Puerta, situado ha alguns kilometros do norte de Cucurema. Ao norte de Piconayo estão sendo organizados fortes contingentes de cavallaria a fim de fazer novas investidas na região septentrional do Chaco. (A Uniao).

TOKIO, 4 — O almirante Osumi, em resposta a uma intermellação do deputado sr. Nakima, declarou, não parecer que as negociações de Londres fossem susceptíveis de se levar um accordo, a despeito dos esforços desenvolvidos pelos embaixadores Mitsudeira e almirante Yamamoto.

O almirante Osumi declarou ainda, que mesmo diante do caso da denuncia de Washington, este continuaria em vigor até a expiração do prazo indicado, isto é, até 1936. Esta circunstancia permitiria que as demais potencias reflectissem sobre o problema e daria tempo para que o Japão procurasse comprehender as suas necessidades. O ministro da Marinha, concluiu com a declaração de que se as nações seguissem uma orientação no sentido de desenvolver os seus armamentos navais, o Japão estava prompto a fazer face a tal eventualidade, embora acreditasse que as potencias maritimas não adaptariam semelhante politica naval. (A Uniao).

Repertições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA (Servico Federal)

Synopse do tempo occorrido, de 18 hs. de 3 as 18 hs. de 4 de dezembro de 1934.

Em João Pessoa: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprándos ventos fracos e variáveis. A maxima thermometerica foi 30.8 e a minima 24.0.

No Estado: — De 14 hs. de 3 as 14 hs. de 4 de dezembro de 1934.

Campina Grande: — O tempo conservou-se instável com relampagos a noite e soprándos ventos fracos. Maxima 30.4, minima 20.4.

Guarabira: — O tempo conservou-se instável com chuvas fortes a noite. Maxima 33.0, minima 20.3.

Joazeiro: — O tempo conservou-se instável com chuvas a noite e soprándos ventos fracos e variáveis. Maxima 29.7, minima 20.0.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se instável com chuvas a noite. Maxima 29.1, minima 20.3.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 3 as 14 hs. de 4 de dezembro de 1934.

Macaco: — O tempo conservou-se instável com chuvas e soprándos ventos fracos de este. Maxima 29.0, minima 23.2.

Olinda: — O tempo conservou-se instável com chuvas pela manhã. Minima 24.7.

Até as 20 horas não havia chegado telegrammas de Soledade e Espírito Santo.

115000 e 125000! Lindas sedas recebeu a RAINHA DA MODA — Vendas a vista.

NOTAS POLICIAES

Requisição de presos

O dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal de Alagôas Nova, em officio datado de 30 de novembro ultimo, se queira do dr. director da Seguranca Publica, os presos de justiça de nomes Alfonso de Albuquerque, Ignacio Alves de Freitas e Manuel Paulino da Silva, os quaes se achavam recolhidos a Cadeia Publica desta capital, a fim de serem ali julgados na primeira sessão do jury, convocada para 11 do corrente.

O director da Cadeia Publica da capital solicitou do dr. director da Seguranca Publica, providencias para que o preso Francisco Soares Pereira seja transportado dali para o Hospital "Santa Izabel", a fim de tratar de sua saúde.

Soccorridos pela Assistência

Foram soccorridos pela Assistência, hontem, as seguintes pessoas: Guilhermina Ferreira de Araújo, a qual apresentava queimaduras no braço e face anterior do thorax; Abdias Joaquim de Almeida, com queimaduras na mão direita, produzidas por um choque electrico; Guilherme Vergara, apresentando ferimento penetrante na região superclavicular; Pedro Pereira de Lima, com ferimentos na axilla, braço e ante-braço direitos; Jose Joaquim de Santa Anna, a qual apresentava ferimento agudo na região superclavicular; e Manuel Barbosa, com ferida incisiva no dorso da mão direita.

Remessa de mappa

O delegado de policia de Mamam, sr. Almeida, ao dr. director da Seguranca Publica, o mappa do movimento criminal verificado naquella delegacia, durante o mes de novembro ultimo.

Remessa de inquerito

O delegado auxiliar da capital comuniqueo, em data de hontem, ao dr. director da Seguranca Publica, haver remittido ao dr. juiz de direito da 1ª vara o inquerito proceido contra o individuo Mario Francisco do Nascimento, autor do rapto e delatoramento da menor miseravel Alice Soares, facto verificado no dia 10 de novembro ultimo, nesta capital.

CAFE' moído
So
"ELEPHANTE"

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Na Casa "A Garantidora". Rua Gama e Mello, 22.

A Empresa Nordestina Auto-Viação melhora o serviço de omnibus João Pessoa-Recife

O sr. Francisco Caselli, esfareado proprietario daquela empresa, vem de inaugurar nova "opa", no serviço de passageiros entre esta capital e Recife, com capacidade para 24 passageiros e departamentos espaçosos para as respectivas bagagens.

A viagem inaugural dessa unidade da "Nordestina Auto-Viação", que dispõe de conforto requirido por viajantes de horas, satisfaz assim, a todos os que tiverem oportunidade de procurá-la.

A CULTURA DA CANNA DE

ASSUCAR

Adrião Caminha Filho

A canna de assucar é actualmente uma das culturas economicas exclusivamente dependentes da experimentação agricola. Em nenhum paiz cultura desta natureza desenvolveu-se a sua cultura poderá prosperar e produzir economicamente sem o trabalho experimental.

Além de ser um hybrido demasiadamente complexo, um producto heterozigoto e como tal sujeito a degenerescencia, a canna de assucar, e uma das plantas mais perseguidas pelas pragas e molestias as mais variadas, sendo que algumas lhe causam completo aniquilamento. Entre estas molestias o sereno e o mosaico, enfermidades cujas causas até hoje são desconhecidas e desafiam os mais argutos experimentadores e pathologistas.

Dada a inutilidade de medidas prophylacticas a grande cultura, quer com contrapartidas, apparece a necessidade de se criar continuamente novas variedades com caracteres de resistencia as enfermidades e qualidades industriais.

E sobejamente conhecida a deficiencia, no paiz, de technicos especializados em biologia vegetal. Evidente, tambem, ha necessidade dessa elementos na experimentação agricola, base fundamental da agricultura moderna.

Java, Hawaii, Porto Rico, Philipinas, Barbados, Luiziana, e outras regies assucareiras do mundo, tem assegurado a industria, com os resultados magnificos dos seus trabalhos experimentaes. Na India os ultimos trabalhos de Venkatraman, conseguindo variedades riquissimas em assucar aos 6 meses de idade, obtidas com o cruzamento de sorghos com canna de assucar, tem causado serias apprehensões aos outros paizes assucareiros.

O que se verifica no Brasil é que sempre e em quasi tudo que diz respeito as nossas culturas economicas, um grande atraso e uma completa inoffensiva aos seus problemas palpitantes e fundamentais.

No dominio da canna de assucar pouco ou nada se tem realizado até hoje.

Os primeiros trabalhos aqui feitos, em esta graninha industrial, visando o seu melhoramento, foram realizados pelo agronomo Arthur Torres Filho quando director da Estação Experimental de Canna de Assucar de Campos, no Estado do Rio, com o obtimento de novas variedades de canhas. Tais trabalhos foram prosseguidos pelo agronomo Antonio Carlos Pestana, até 1920.

Entretanto, apesar do seu valor, elles eram deficientes, uma vez que os cruzamentos foram realizados inadvertidamente e com variedades nobres e sem a observancia das qualidades de resistencia as enfermidades, das variedades matrizes.

Em 1929, foram iniciados por mim, ainda na Estação Experimental de Campos, os primeiros cruzamentos tendo como variedade polarizadora a Krassner, famosa em todo o mundo pelas suas qualidades excepcionaes de resistencia as molestias e as condições adversas, e porque deu origem a celebres variedades javezes, notadamente a P. O. J. 100 e as P. O. J. 7, 2878, 2725 e 2714, que tem 14 de sangue Krassner.

E preciso confessar, porem, que estes mesmos trabalhos carecem ainda de eficiencia, uma vez que na sequencia dos estudos, as variedades não se os caracteres morfologicos das novas plantas, como o aproveitamento das mudas e das variações de gemmas; os requisitos culturais e industriais e principalmente o seu desenvolvimento em face com o sereno e o Red-tripe disease, existindo numerosas enfermidades ainda não estudadas e conhecidas.

E' evidente tambem que o Ministerio da Agricultura possui apenas a Estação Experimental de Campos, no Estado do Rio, que nestes 3 ultimos annos, tem attendido a toda a lavoura cannavieira do paiz, exceptuando a do Estado de São Paulo, assistida pela Estação Experimental de Piracicaba. Os trabalhos mais importantes realizados nesta referida Estação foram os de aclimação de variedades importadas com apreciaveis resultados.

DESPORTOS

Pode-se considerar victoriosa a ideia da organização de uma sociedade de remo, nesta capital, a qual tem a amparala o apoio do illustre commandante Eduardo Penfold, digno capitão dos Portos.

Grande tem sido o numero de adherentes recebidos, estando os iniciados desse movimento empregando todos os esforços para que não lhes falte a cooperação das pessoas que fizeram parte do antigo Club do Remo, dissolvido ha alguns annos.

E' de crer que esses elementos não se reusam trabalhar pelo renascimento do daguele grupo desportista.

Está marcada para hoje, ás dez e meia horas uma reunião em uma das salas da Capitania dos Portos, gentilmente cedida pelo commandante Penfold, devendo na mesma serem tomadas as providencias para a fundação da sociedade.

O assassinato de uma alta

autoridade sovietica

MOSCOW, 4 — Os meios officiaes guardam sigillo em torno da personalidade do assassino do general Kiroff e tambem a respeito do motiva do crime.

O acto criminoso causou tanto maior surpresa quanto é sabido que o general Kiroff era um dos chefes mais sympathicos e accessiveis do partido, sendo particularmente estimado na região de Lennigrado onde substituiu Zinovieff, além de ser amigo pessoal de Stalin.

Segundo noticias correntes, parece provavel que o criminoso tivesse agido, por motivos pessoais. Para muitos, o facto seria explicavel, tendo como certo o affrouxamento do rigor da politica interna o que deu oportunidade a aproximação do criminoso no edificio onde estava o general Kiroff. (A Uniao).

MOSCOW, 4 — Foi revelado ainda da morte do Chefe Communista general Kiroff, o individuo Leonid Vassilievich Nikolayev, que conta trinta annos de idade e foi empregado na secção de Lennigrado, de Inspeção do Commissariado de Operarios e Camponeses. (A Uniao).

MOSCOW, 4 — O Comité do Partido Communista e o Conselho de Commissarios do Povo receberam com profundo pesar a noticia da morte do general Kiroff, assassinado por um inimigo do regime Sovietico.

Os jornaes publicaram longos artigos de Stalin, Molotov, Kalinin, Voroshilov e outros membros do governo Sovietico. As qualidades politicas do general Kiroff foram postas em destaque, pois o mesmo ha sete annos dirigia a organização do Partido Communista em Lennigrado e nas regiões circunvizinhas. (A Uniao).

MOSCOW, 4 — Nesta cidade e em Lennigrado estão sendo prestadas grandes homenagens á memoria do general Kiroff, membro do Comité Central do Partido Communista e Comité Central do Executivo dos Soviets, assassinado por um inimigo do regime.

Numerosos operarios, empregados, artistas e scientistas desfilarão deante do stande que se achava exposto no Palacio de Outeiro. (A Uniao).

BLUSAS de Jersey de seda em lindos modelos. Grande variedade, na "CASA YORK".

VIDROS CONCAVOS E MOLDURAS — Vende a CASA DE RETRÊTOS — Rua Duque de Caxias, 555 João Pessoa

NOTICIARIO

Novo atelier de modas á rua Duque de Caxias, n. 324, está exposto desenhos de alguns dos primeiros trabalhos artisticos de autoria do conhecido photographo pernambuco sr. Pedro Tatars, constante de um quadro da formatura da nova turma de bacharéis em sciencia e letras pelo Collegio Diocesano "Pie X", desta capital.

O referido quadro tem, ao centro, um bem feito desenho representando o monumento da praça João Pessoa, em rica moldura.

NA FALTA DE LEITE MATERNO

— So

LEITE CONDENSADO

VIGOR

RETRÊTA

Programma da retrêta a realizar-se hoje na praça João Pessoa, pela Banca de Musica do 22º B. C., das 19 ás 21 horas:

1ª PARTE:

Encurta o passo — Marcha — R. Ramos.

Acerba dor — Valsa — H. Sophia.

Los buscadores de Oro — Fox-trot — R. Millam.

Ja te esqueci — Samba — X. X.

Cordialeidade — Passo doppio — J. Pereira.

2ª PARTE:

Fresco no coo — Marcha — P. Ma.

Alvorada — Symphonia Militar — J. A. Filho.

Serenata Schimmy — Fox-trot — E. Sarno.

Paizão leuca — Samba — J. Pereira.

Na sciencia ha verdade — Dobrado Symphonico — Farina.

HYENA E JURITY. São as mantelhas mais puras e saborosas que se fabricam no Brasil — Distribuidores: — Eugenio Velloso & Cia

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A. tem entregado uma casa de 3 em 3 dias.

A defesa aerea da França

As principais potencias comprehenderam já que é impossivel a guerra — O que representará um bombardeio para a Humanidade — Consolidando a Paz

(Servico especial da U. J. B. para A Uniao).

O temor de uma invasão aerea por parte da Alemanha fez com que as commissões das Camaras tenham começado a discutir as despesas necessarias para reforçar as defesas da França. As recentes manobras demonstraram que uma esquadra de aviões de bombardeio pode invadir o pais e deixar Paris parcial ou quicafalmente destruida antes que as esquadras de defesa possam fazer coisa alguma para evitá-lo. Teoricamente a Alemanha não tem aviões, mas os peritos militares francezes calculam que a frota aerea alemã, convertivel em poucos dias e de 400 aviões.

Os testemunhos apresentados á commissão investigadora do senado em Washington, indicam que a Alemanha está construindo uma grande frota aerea, podendo montar cerca de 150 aviãoes por mes. Pierre Cot, ministro da Aeronautica no gabinete Daladier, afirma possuir informações seguras no sentido que a Alemanha poderá sobrepujar as forças aereas francezas em seis meses.

Alguns generaes militares, porem, opinam que a Alemanha tem um projecto pelo qual se verá dentro em breve uma guerra aerea, ou seja a remessa de 400 a 500 aviões de bombardeio sobre Paris, Lyon, Marselha e, simultaneamente sobre os principaes aerodromos e fabricas de armamento. Contra um ataque dessa natureza, os technicos militares que assistiram ás recentes manobras aereas dizem que não ha defesas adequadas a França tem apenas 3.000 aviões, mas muitos delles são velhos e lentos que o Ministro da Guerra determinou sua reforma, podendo montar cerca de 150 aviãoes por mes.

As manobras aereas realizadas na França, Gran Bretanha e Italia nos ultimos annos demonstraram que é quasi impossivel defender as cidades contra um ataque com os actuaes aparelhos de que se dispõe. As premissões elementares são, na opinião dos technicos, ter nas fronteiras aviões rapidos sempre promptos a alcançar voo. As forças aereas francezas tratam de obter novos meios de defesa. Os projectados até agora são: tanques voadores; aviões de perseguição ultra-rapidos e patrulhas aereas de bombardeio e protecção ás povoações.

Exista ou não o perigo de uma invasão aerea allemã repentina, essa possibilidade é activamente explorada pelos partidarios de uma potente aviação. Citam os resultados das manobras para demonstrar que a victoria, finalmente, está no ataque e que as grandes cidades, todavia, jamais deixarão de ficar expostas ao perigo de ser destruidas. O "tanque voa-

dor" é uma novidade. Os francezes collocaram o famoso "75" num possante avião de bombardeio, e as experiências como se esperava deram optimos resultados.

GRAVATAS e lenços de seda. Os melhores tipos, pelos menores preços, so na "CASA YORK".

Varias noticias telegraphicas do Estrangeiro

MOSCOW, 4 — Foi publicada uma ordem do governo, ordenando execução immediata de todos os implicados no assassinio do chefe communista Kiroff. (A Uniao).

LONDRES, 4 — O jornal "Daily Express" diz que foram presos, domingo passado, e fuzilados, uma hora depois, dez officiaes do Exército Vermelho, em seguida ao descobrimento de sinais de organização de um plano de deassassinio de todos os chefes sovieticos, simultaneamente com o do general Rudov, chefe da Polícia Politica de Lennigrado e muitos altos officiaes. (A Uniao).

ESPONJA DE LISTAS, ultima novidade, recebeu a CASA VESUTO Rua Maciel Pinheiro, 160.

NECROLOGIA

Falleceu, hontem, na vizinha cidade de Santa Rita, victima de uma lesão cardiaca, o sr. Francisco Ignacio da Silva, conhecido motorista alli.

O extinto que era muito estimado, contava 27 annos, sendo a sua morte muito sentida.

Ao seu sepultamento, que se realizou no cemiterio local, compareceram numerosas pessoas de todas as classes sociaes.

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 609

VOVÓ DO PITO

VICTOR CARUSO

(Rede Jornalística da "Edição Cultural Brasileira" — Exclusividade para "A União" na Parahyba)

Os jornais paulistas estamparam há dias a biographia de Vovó do Pito no necrológico detalhado, capaz de fazer inveja postuma a muitos ventrudos capitalistas que nunca lograram ver os seus nomes em letras de forma.

Quem era Vovó do Pito?

Simplesmente uma preta no último estado da senilidade: 100 annos bem vividos. Teriam, mesmo, sido bem vividos? Aquelles andraxes não cobriam um corpo que fora pasto das seculas da escravidão? Talvez.

Ela, que Vovó do Pito era a figura mais popular desta Capital. Difícilmente um paulista não conheceria essa figura que desaparece como uma sombra que muito se demora. Perambulava pelas ruas não a cata de esmolas, mas para manter o fôgo sagrado das suas relações amistosas. Visitava as redações das jornais, mais camaradas, nas vespertinas do seu aniversário. Era uma preta inthelligente. Tinha o senso nido do cabotinismo capaz de apostar parrelha com o dos nossos políticos e com o dos cavalheiros que têm sarna de publicidade.

Nas praças publicas ou nas ruas centrais, onde sempre a vi, procurava geito de fregar uma palastresinha com o sinhô moço.

Duma feita, tive oportunidade de entreter com essa ultima representante dos typos populares paulistas ligeira conversa sobre o seu passado.

Que mais poderia eu perguntar a esse catalogo de antiguidades sinão alguma cousa do Brasil antigo?

Vovó do Pito fez um esforço como que para desanuviar a retentiva, em que a aranha da decrepitude urdira teias. Fixou-me com seu olhar apagado e disse:

— Sinhô moço: O Brasil de agora não presta...

— Como? O Brasil de hoje, com o seu progresso, não presta?

— Porisso mesmo: por causa do progresso. No tempo da monarchia tudo era melhor. O dinheiro valia. Com uma pataca a gente comprava uma porção de coisas, e agora? Tos,

A França e Inglaterra ao govêrno alemão

LONDRES, 4 — Segundo comentários da imprensa dominical, londrina, as palavras que os governos francês e britânico dirigiram à Alemanha, devem autorizar a esperança de que se registre um alívio na tensão actual e seja finalmente possível tratar da possibilidade de exito dos problemas prementes da segurança e armamentos, observando-se que não seria temerário pensar na possibilidade de conclusão de uma tregua de cinco annos para estabilização da situação politica europeia.

O "Sunday Times" lança a idéa de uma aliança aerea defensiva com a França, visto que o unico perigo, tanto para a França como para o Reino Unido, reside, actualmente, nos ares. (A União)

ESMALTE FATIMA para unhas, de N.º 8 a 4, encontra-se na CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 104.

LUZES DE CÔR VAPORES

PITTSBURG, (Siga) — "O em, prego de luzes de cor produzidas por escarpas electricas através do vapor de certas metaes, e gases", disse ultimamente em uma reunião da Sociedade de Electricidade o sr. Samuel G. Hibben, alto empregado da Wesinghouse Lamp Company, "promette ser muito mais que um mero auxiliar da visão visto essas luzes estarem destinadas a facilitar consideravelmente a investigação scientifica no campo da medicina e no da photographia e astronômia. Incumbem decerto a sciencia descobrir novos meios de produção das luzes de cor e aos modernos laboratorios de iluminação se impoz essa tarefa transcendental.

Antigamente, para obter determinada cor na luz, tornava-se necessario passar a luz branca, que, como é sabido, é uma mistura de todas as cores, pelo filtro adequado. O procedimento implicava verdadeiro desperdicio, facto que estamos constatando agora, pelo descobrimento de que a luz de vapor, seja este metalico ou gaseoso, adquire desde o principio uma unica cor, verde, vermelho, amarelo ou branco, porque é caracteristica inherente de taes vapores o produzir cores que, sob o ponto de vista pratico, são monochromaticas.

Algumas dessas luzes encontrarão

tão não tem valor. Não havia automovel, e ninguém morria embebado, da como em fabrica de salame. Não, quem ouvia falar nessa coisa que ficava berrando como um desesperado, o tal de radio. Qual isso é coisa do demônio. Onde é que se viu uma caixa falar e m voz de gente? No tempo da monarchia era tudo diferente. Nem radio, havia, quanto mais revolução.

— Então, Vovó do Pito quer comparar o n-ssô regimem republicano, de democracia de liberdade e ordem, de...

— Qual, o que — interrompeu a preta — o que estragou o n-ssô país foi mesmo esse negocio de muita liberdade. No meu tempo não havia nada disso e tudo era bem. Eu me lembro do sinhô, no tempo da escravidão, que trocava dinheiro brasileiro com ouro dos ingleses. Nosso dinheiro de papel valia igual ao ouro. E agora? Nosso ouro sumiu, a prata sumiu, até o nickel vai sumir. O que se vê é só papel e umas moedas de bronze chamadas pratinhas; e os conductores da Light vivem a dizer que são falsas... Ouro, então, nem signal.

Fiquei rasovavelmente besta com os encheimentos de finanças da preta e mais ainda com as suas conclusões de ordem patriótica, ao dizer-me:

— Si nós não tivermos cuidado o Brasil ficará perdido.

Fiquei espantado! Cheguei a pensar que ali estava a falar o espirito de Cincinnati Braga!

Depois desse dia, para mim memoravel, nunca mais encontrei Vovó do Pito. Havia, mesmo, me esquecido della. Afinal voltei hoje a preocupar-me com essa pobre valetudinária.

Pobre? Que pobreza exquiesta a das sa preta.

Quantos ricos, quantos homens illustres, quantos governantes não tiveram as homenagens que lhe prestou, sinceramente, a imprensa de S. Paulo no dia do seu desaparecimento.

Ella não deixou nome. Simplesmente: Vovó do Pito.

Eu tambem, preta velha, elevo neste instante meu pensamento a ti. Digo-te o meu adeus nestas linhas.

Morreste anônima e vaes viver na saudade de muitos, mas dos que os portentados, que tendi nome, não tiveram tempo, em vida, de deixal-o limpo.

a sua maior applicação na medicina, algumas se empregaram na esterilização, e na prevenção das doenças; outras serão utilizadas na photographia, especialmente na dos corpos celestes; e outras, enfim, servirão para produzir determinadas reacções quimicas ou para estimular o systema nervoso, para obter uma multiplicação de resultados h-je desconhecidos e que podem ser de tremenda importancia para a humanidade".

NAO DISCUTA: Hyena e Jurity são as melhores mantegas do Brasil. Distribuidores: Eugenio Velloso & Cia

Ainda o attentado de Marselha

BUDAPESTH, 4 — De fonte officiosa confirmam-se os rumores recentemente propalados dizendo que havia chegado, a esta capital, ha alguns dias, o commissario Berteletth, da Policia franceza, a fim de informar-se, no territorio hungaro, com o consentimento das autoridades, sobre o assumpto relacionado com o attentado de Marselha.

Segundo ainda se declara, o technico francez interessava-se em primeiro lugar pela attitudede despenhada pelos emigrados croatas na Hungria, durante os ultimos annos. Para tal fim, o sr. Berteletth já tem percorrido algumas provincias. (A União)

Quer saber como poderá ter uma casa? Mande seu endereço á Caixa Postal 67 — João Pessoa.

DOENÇAS INTERNAS

INTESTINOS, RECTO E ANUS

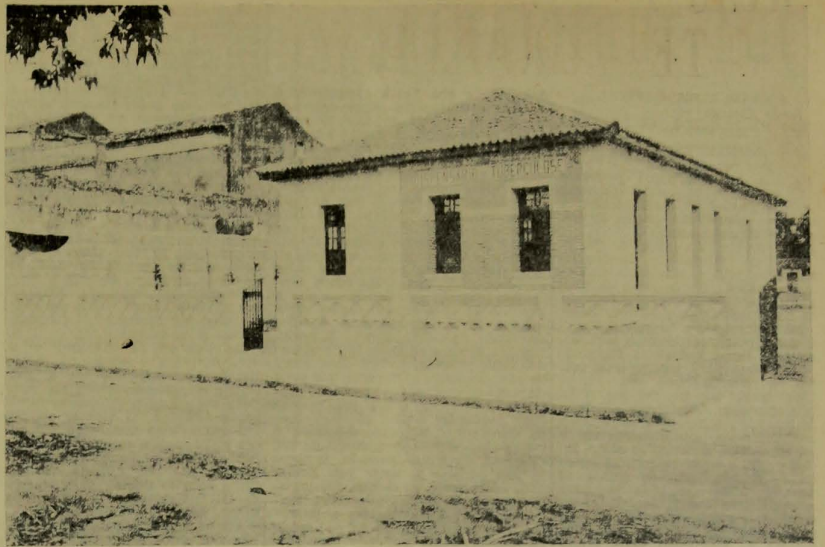
HEMORRHOIDAS — Cura radical sem operação e sem dor.
Tumores, Estreitamento e Fístulas (Serviço clinico e cirurgico).
ELECTRICIDADE MEDICA EM GERAL: — Diathermia, Alta frequencia — Ultra-violeta, Infra-vermelho, Massagens vibratorias, Kromayr, Banhos de Luz, Galvanização e Parafadização.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA

PRAÇA ANTHONER NAVARRO, 14 — 1.º ANDAR.
Das 8 ás 12 horas diariamente.

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO GRATULIANO BRITO



Edificio da Dispensario de Tuberculosos, á avenida João Machado, mandado construir pelo interventor Gratuliano Brito, destinado á installação desse importante serviço da Directoria Geral de Saúde Publica.

VITRINE

Tem alguma cousa de paradoxal o prestigio indiscutivel da imprensa neste país onde todas as iniciativas grandiosas morrem esmagadas sob a massa amorphica de oitenta por cento de analphabetos, coadjuvada por mais dezennove por cento de semi-analphabetos.

E a imprensa no Brasil, uma força que se impõe, concorrendo para que se obysse toda nacionalidade no indifferntismo pelas causas mais sagradas, e para que tenhamos a illusão de que somos um povo consciente dos seus de-linos e sabemos prezar a nossa posição no concerto das nações.

Merce do clamor erguido nos jornaes de grande circulação, o governo regulamentou a actividade das missões de que estrangeiro nos chegam reticulas de scientificas, mas na verdade com objectivos mercantilissimos.

Se por esse lado estamos a salvo de surpresas desagradaveis, outro aspecto do problema não foi cuidado. Essa outra feição talvez não menos séria é a que se refere á facilidade com que damos livre transito a qualquer vagabundo intitulado de transportar as nossas fronteiras a título de realizar excursões e "raids" a pé.

Vez por outra surge um ou mais desses typos conduzindo livros de autographos de autoridades e jornalistas. Contam das distancias vencidas e das etapas a vencer desde os seus países de origem, concluindo por solicitar dinheiro para proseguimento da vaga, bundagem, como se nos tivessemos obrigação de auxiliar individuos que fogem de tomar obrigações productivas, fiados na proverbial boa fe do povo brasileiro.

O desplante desses parasitas chega ao cumulo de se mostrarem insatisfeitos quando não attendidos na medida dos seus desejos.

Não seria máo que as autoridades policieas sempre que apparecesse um desses especimenes de aproveitador do labor alheio lhes applicas em os disposições da lei que regula a expulsão dos indesejaveis, que se enquadram perfeitamente no caso em apreço.

AGRICIO SYLVESTRE

Telegrammas retidos

Há na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: José C. Silva, Maria da Gloria, av. Vera Cruz; Nenem, av. Concordia, 98; dr. Luiz Salles, av. João Machado, 680; Mariela Nobrega, Mira-Mar, 1265.

Medidas de precaução

COPENHAGUE, 4 — Segundo do nobreza não confirma das, assevera-se que Bela Khum, conhecido chefe comunista hungaro, encontra-se nesta cidade, tendo as autoridades feito guardar, discretamente, a residência de alguns diplomatas. (A União)

ROUPINHAS para creanças de 1 a 12 annos, são vendidas de 15000 a 608000, na conhecida "CASA YORK".

DR. THOMAZ MINDELLO

Realizou-se, hontem, ás 8 horas, o enterro do dr. Thomaz Mindello, sahindo o feretro de sua residencia á praça Conselheiro Henriques.

Conduzido o caixão em coche seguiu-se, he acompanhamento de mais de 50 automoveis, sendo o corpo sepultado no cemiterio do sr. da Boa Sentença, em local onde a familia vai levantar um mausoleu.

Entre as muitas pessoas que acompanharam o enterro do plantado parahybano, podemos annotar as seguintes:

Sr. Interventor Federal, representado pelo seu ajudante de ordens, tenente João da Costa Silva; mons. Odilon Coutinho, representando o corpo docente do Lyceu Parahybano; o Archebpo D. Santino Coutinho, a Great Western, representada pelos srs. José Almeida, J. Queiroz, dr. Mauricio de Abreu, engenheiro Alan MacLeod e Charles Clark, chefe do departamento commercial; o club "Astrea", representado pelos senhores Oswaldo Pessoa e Severino Pereira; o grupo "Thomaz Mindello", (corpo docente) representado pelo sr. Joaquim Santiago e o professor José de Mello, director do Ensino; os srs. Alfredo Sá, Irineu Joffily, Janson Lima, José Maciel, João Medeiros, Edrize Villar, Antonio Botto, Bento Lima, Ariewaldo Espinola, Sizenando de Oliveira, por si e por Manoel Pinheiro, Julio Rique, João Epitola, Elyslao Pessoa, Mario Porto, João Ribeiro Coutinho, Leonardo Arcoverde, Adalberto Ribeiro, Lindolpho Correia Lima, Flavio Ribeiro, Olavo Magalhães, Alfredo Monteiro, Flaviano Ribeiro, Pumentel Gomes, Isidro Gomes, Theus Oliveira, Cleomena, Raul, Massia, Ubirajara, Mindello, Francisco Peregrino José de Azevedo Mala, Dominges Caldas, Jayme Lima, Fernando Nobrega, Octavio Moraes, Antonio Massa, Adhemar Vidal, Hortencio Ribeiro, José da Silva Porto, Francisco Rezende Brasil, Alvaro de S. Lauro, Joaquim Coutinho de Sá e Benevides, Antonio Andrade, des. Archimedes Seuto Maior, Paulo Hypacio, Vasco Toledo, Manoel Edmundo de Azevedo e Mauricio Portado, srs. Boria Peregrino, Seuto Mala, José do Carmo e Silva, Cleora Caldas, Romulo Castel, Manoel Soares, Newton Vinagre, José Glysyes de Miranda, Antonio Arcella, João Bernardino, João Celso Peixoto, Geraldo von Sothen, João Vêras, João Ribeiro por si e por Nicolau da Costa, tenente Adauto Esmeraldo, por si e pelo sr. Augusto Cunha, Francisco Vidal, por si e por Francisco Navarro Filho, Pedro Meira, Alfonso Maia e familia, João da Cunha Lima, Edmundo Forte, Carlos Neves da Franca, Severino Candido Marinho, João da Matta P. de Oliveira, mons. Waldino Leal, Fernando Barão, Nelson Rosas, Arnaldo Alvega, por si e por Carlos Alvega, Ignacio Maia Vinagre, João Pereira Lima, Mario Maia, Evandro Medeiros, Claudiano Alustau, conego Mathias Freire prof. Florippes Pes-

são, Fausto Porto, Sebastião Vianna, Raul Toscano, Luiz Gonzaga de Lima, Luiz Gonzaga Fernandes Cunha, José Dias de Vasconcellos, por si e por João Vasconcellos, Octavio Coutinho, Antonio Gomes de Oliveira, Oswaldo Lima, Hermes Gavão de Sá, Raimundo Nonato Torres, por si e por J. V. Torres, J. de Farias Bimentel, dr. José Mario Porto, Antonio Manuel do Nascimento, Homero Medeiros, Aureliano Maximiliano Franca Filho, Carlos Cerili, cap. Frederico Cavalcante, Jorge Pereira, João Castro Pinto, Ruy Guedes, Joaquim S. Schuller, Nabai Barreto, Leonel Rosario, Francisco Leonido, João Araújo Oliveira, João Domingos dos Santos.

A A União se fez representar pelo nosso collega Virgilio Cordeiro.

Thinner — FERT, o melhor dissolvante supera no preço e na qualidade.

Mais um conhecido piloto do "ar" que desaparece

LONDRES, 4 — Um telegram, ma de Calcuta, nas Indias, para a "Agencia Reuter", annuncia que o commandante Meade foi victima de um accidente de avião, occorrido á tarde, a cerca de dez kilometros daquelle capital.

O commandante Meade pilotava, sozinho, o aparelho, que cahiu ao solo, ficando completamente destruido.

O destemido piloto era architecto de renome e membro de destaque do Centro de Aviação de Bengala. (A União)

"O AMOR EM LIBERDADE" de Leo Goomilevsky — De tudo quanto se escreve até hoje, focalizando o problema do amor no mundo moderno, pouco ha que se possa comparar a este trabalho.

Instituições de caridade

Taitwa Deus e a Humanidade — O sr. A. J. Ferreira Lima, emérito cultor do Espiritualismo, de passagem por esta capital, realizara, hoje, no "Taitwa Deus e a Humanidade", á rua 13 de Maio, uma palestra, que terá inicio ás 19 12 horas.

"Comunhão do pensamento" será o thema de que se occupará o illustre intellectual.

O VOLGA DESEMBROCA NO MAR CASPIO — O maior romance do maior escriptor da Russia moderna, de BORIS PILNIAR.

Em convalescência

PARIS, 4 — Informações de Tolosa annunciam que o ex-presidente Gaston Doumergue ha dias fora de perigo e ligeiramente restridido, estava hoje completamente restabelecido e já havia passeado em sua propriedade de Tornencuille. (A União)

Na ansia de sahir...

NEW YORK, 4 — Informam de Bartherville, no Estado de Oklahoma, que o piloto Willey Post, cognominado o Cyclope Voador, levantou voo ás 11 horas e 10 minutos para tentar, pela segunda vez, bater o record de altura, no aparelho "Winnie Mae". O conhecido aviador esperava atingir mais de 15.000 metros de altura. (A União)

VIDA JUDICIARIA

COMARCA DA CAPITAL

JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA

SENTENÇA

Vistos e examinados os presentes autos de acção summaria proposta por José Pessoa de Brito contra a firma commercial Industrias Reunidas F. Matarazzo etc.;

Allega o autor na inicial de fls. 2-3, por seus advogados, legalmente constituídos (fls. 4) o seguinte: a) — que em data de 1.º de julho de 1930, o autor, que vinha exercendo as funções de guarda-livros da firma Companhia Comercio e Industria Kroncke, desta praça, foi transferido para a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo para prestar seus serviços de guarda-livros com vencimentos iguaes aos que lhe pagasse a dita Companhia Comercio e Industria Kroncke, como tudo se verifica dos documentos, e b) — que, desde então até o dia 3 deste mês, o autor exerceu as funções de guarda-livros de ambas as firmas, conforme se pode verificar nas respectivas escriturações; c) — que no desempenho das funções de guarda-livros da firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, desta praça, o autor resolveu não receber mensalmente os seus vencimentos iguaes aos que recebia da firma Comp. Comercio e Industria Kroncke, porque preferiu ir deixando em accumulação não mencionada da firma Industrias Reunidas F. Matarazzo a fim de se retirar, de uma só vez, em tempo oportuno, ao sahir do serviço, como prova o citado documento numero dois; d) — que, da data de 1.º de julho de 1930 até o fim do corrente mês, o autor, como guarda-livros da firma Companhia Comercio e Industria Kroncke, recebeu os seguintes vencimentos: de julho de 1930 a junho de 1932 — oitocentos mil reis mensaes; de julho de 1932 a outubro de 1933 — um conto de reis mensal e de novembro de 1933 a 31 de março de 1934 — um conto e duzentos mil reis mensaes, numma somma total de quarenta e um contos e duzentos mil reis (41.200\$000); e) — que, havendo cumprido todos os seus deveres e obrigações para com a R. e a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, e tendo, sem motivo algum, sido despedido do serviço de guarda-livros da mesma, até agora não lhe foram pagos os seus vencimentos que lá deixara acumulados e que attingem a somma de quarenta e um contos e duzentos mil reis; f) — que, a vista do exposto, e das prescripções legais, ajuizou a acção de despejo e de condenação a pagar ao autor a somma de quarenta e um contos e duzentos mil reis; juros alieis das perdas e danos que se liquidarem na execução, custas e mais pronunciações de direito.

Considerando o valor do litigio de 41.200\$000, e o efeito do artigo 14 da lei judicial, o autor juntou a inicial os docs. de fls. 5-8.

Citada a Cia. Com. e Industria Kroncke (fls. 8 v.) indicada inicialmente (fls. 2) como representante e procuradora da R. aquella Companhia, em nome do Sr. João Pessoa de Brito, não compareceu ao processo, não gerencia, nem administração, e, portanto, não pode ser admitido em juizo para tratar de causas em nome alheio, qual se verifica do Código do Processo Civil e Commercial do Estado arts. 66 e 67 — podendo, assim, ser effecto a mencionada citação.

Citada, afinal, a R. na pessoa de seus representantes (fls. 10 v.) foi a citação accusada em audiencia e proposta a acção (fls. 16).

Contestando o pedido, diz a R. o seguinte: a) — que, além de temerária, injusta e abusiva a pretensão do A., com quem nunca, em tempo algum, a Sociedade Matarazzo contrahiu serviços de guarda-livros, ou outros, nem salarios de especie algum, somente devendo ser falsa, qualquer que ella seja, a prova em que ella se fundamenta, e b) — que, tomando a Sociedade Matarazzo de arrendamento a Companhia Comercio e Industria Kroncke, em data de 13 de novembro de 1930, uma fabrica de oleo bruto de carapó, de algodão, situada nesta capital, contratou com ella a Companhia Kroncke, no mesmo instrumento particular de locação, encarregando a administração da fabrica arrendada mediante condições e clausulas de parte a parte estipuladas (docs. tanto, n.º 1 e 2); c) — que, para execução de tal contrato, teve durou de julho de 1930 a março deste ano, todos os serviços de administração e gerencia, e nomeadamente os de organização da referida contabilidade, tiveram de ficar instalados no proprio escriptorio da Companhia Kroncke, com pessoas, seu e por lá estabelecido, sem qualquer outra responsabilidade para a Sociedade Matarazzo; d) — que, exclusivamente ao pessoal da fabrica de oleo, comprehendendo empregados administrativos e technicos, operarios, jorna-

ros, etc., e que ficara competindo à Sociedade Matarazzo pagar ordenado ou salario, levando-se taes despesas a debito da conta de lucros e perdas da fabrica; e) — que, no escriptorio da Companhia Kroncke, não era só o guarda-livros José de Britto, que se achasse incumbido da contabilidade da Sociedade Matarazzo pois que alli o seu trabalho se limitava, como unico guarda-livros registrado, ao de passar para o Diário escripta feita por outros empregados, especialmente europeus, a nenhum dos quaes se possa dizer que a Sociedade Matarazzo pagasse salario; f) — que o doc. de fls. 7-8 consiste numma cartinha missiva de E. Oehelckers, director da Companhia Kroncke, quando a mesma firmada como escripta a 19 de agosto do anno passado, poucos dias antes da sua demissão, carta esta que além de conter declarações providamente falsas, presume-se obtida pelo mesmo José de Britto, depois que despedido da Companhia Kroncke, e quando o ex-director Oehelckers, demittido em setembro do anno passado, também já não pudesse assignar pela Sociedade Matarazzo; g) — que, finalmente — além de outras allegações, tendentes todas a demonstrar a improcedencia da acção — se reconhece, reconhecidamente simulado para prejudicar a terceiros, e por conseguinte nullo o papel constante da certidão de fls. 7-8, produzido nos autos como fundamental da acção proposta, torna-se impossivel que houvesse a maliciosa intenção do autor de receber consagração judicial; aliás, seria admitir, alcançando aos pés todos os preceitos do direito e da moral, que o uso scientemente feito de um documento falso, punivel nos termos da lei penal vigente, pudesse crear obrigação civil contra quem quer que seja.

Com o recebimento da contestação (fls. 39) a que foram juntos os docs. de fls. 22-38, deuse o incidente de fls. 40 a 62 soluccionado, afinal, pela egreja Corte de Appellação, que, na egreja Corte de Appellação, tomou por termo a fls. 42 v., do despacho de fls. 39.

Interpretando o art. 386 do Código do Processo Civil e Commercial do Estado, o juiz processante ordenou se abrisse vista dos autos (fls. 39) para aplear e treçar, para formar apreciações, os docs. de fls. 64-65 e 73, e o autor os docs. de fls. 66 a 71.

Posta a causa em prova (fls. 74) e assignada a dilacão probatoria (fls. 75), foram ouvidas as testemunhas do A. e da R. em audiencias successivas de fls. 76-82; 97-100; 102-105 e 110-114; e, prestado o termo de julgamento pessoal a fls. 84 e a R. juntos os docs. de 89-93 fls.

Na dilacão probatoria, e a requerimento das partes litigantes (fls. 77, fls. 86 e 107 v.) foram procedidos os exames dos livros da Companhia Kroncke em S. Paulo, a Industria Kroncke e da R., conforme se verifica dos laudos de fls. 126-131 e 137-140; e traduzido (fls. 144) o doc. de fls. 108.

Encerrado o periodo probatorio, arrolaram as partes sustentado a causa, a sua pretensão juridica, de acordo com a R. e a Industria Kroncke (fls. 148-151 v. e 153-170).

Pago e restante da taxa judiciaria, sellados, contados e preparados, subiram-me os autos conclusos para o devido julgamento.

Esto posto;

Attendendo a que em 1 de julho de 1930, a Companhia Comercio e Industria Kroncke, com sede nesta capital, arrendou, mediante instrumento particular de contrato (fls. 22-27) a R. — Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo — para alocar a sua fabrica de oleo bruto de carapó de algodão, instalada nesta cidade, no lado sul da rua da Republica;

Attendendo a que a R., companhia arrendataria, confiou a administração e gerencia dessa fabrica, objecto do arrendamento, a Companhia Kroncke, remunerando-a pelos serviços, a titulo de aluguel dos bens arrendados, com 50% (cincoenta por cento) sobre os lucros verificados (fls. 24, 26 e 110 v.) em balanço annual incumbendo-se a Companhia Kroncke, em seu proprio escriptorio, uma secretaria, com competência para admitir o pessoal necessário e com a obrigação de organizar a contabilidade, a correspondencia a guarda e fiscalização dos valores e bens (fls. 28).

Attendendo a que o A. então guarda-livros da Companhia Kroncke, continuou a prestar os mesmos serviços na escripturação dos livros commerciaes da R. facto que está provado dos autos e não é contestado, desde 1.º de julho de 1930 a 3 de março do corrente anno, tendo recebido, no decurso deste tempo, como ordenado pelo juiz referida Companhia Kroncke, a importância de 41.000\$000 (laudo fls. 126), além da gratificação de 2.500\$000, a que se refere o doc. fls. 34 ao deixar o serviço que vinha prestando, havia annos; E assim,

Attendendo a que o A., com fundamento no doc. de fls. 7-8 allega que tinha dois salarios iguaes — um pago pela Companhia Kroncke (de julho de 1930 a junho de 1932) 800\$000; de julho de 1932 a outubro de 1933 — 1.000\$000 e outro pela R., em cujo poder preferiu o mesmo A. ir deixando em accumulação a fim de se retirar de uma só vez, em tempo oportuno, ao sahir do serviço; e tendo sido impugnado esse serviço, não lhe foram pagos esses ordenados ou salarios acumulados de 1 de julho a 31 de março do corrente anno;

Attendendo a que a relação de titulos obrigacional, allegada pelo A. negada pela R., a sua origem e existência no doc. de fls. 7-8, data de 19 de agosto de 1933 e escripto em nome da Sociedade Matarazzo, por E. Oehelckers, então um dos directores da Companhia Comercio e Industria Kroncke;

De modo que, da teracidade ou não da declaração contida no doc. de fls. 7-8 e que depende a procedencia ou improcedencia do pedido, porquanto é nella em que se funda a acção ajuizada. O vinculo obrigacional, nas demais declarações em que o seu autor, com a responsabilidade das funções que, então, exercia na Companhia Kroncke, afirma que o A. tinha salarios duplos, para receber os da R. quando viesse a deixar o emprego. Mas;

Attendendo a que da leitura reflectida dos autos é de concluir-se pela evidente falsidade da declaração escripta e fornecida por E. Oehelckers, presumidamente depois de desligado da Companhia Kroncke;

Com effecto, conforme se verifica dos laudos a fls. 130 e 140, o doc. de fls. 7-8 não está no original, com o rubricado das Industrias Reunidas F. Matarazzo e sim manuscripto; P. P. Industrias Reunidas F. Matarazzo, quando toda correspondencia da R. expedida por director da Companhia Kroncke, não teria sido archivada, como verificaram os peritos, sem que assignatura nenhuma deixasse de ter aquelle carimbo (fls. 130 e 140) a não ser o termo de abertura do Copiador de Cartas;

Admais, sendo obrigatorio o registro de todas as cartas missivas no Copiador de Cartas, e o termo de abertura para que, como observa Lyon Cam e Renault, o commerciante está já apto a cada momento a fornecer os meios de apreciação de sua conducta — não se encontra explicação qualquer para a ausencia do registro no Copiador de Cartas, e o termo de abertura de Cartas, quer da Companhia R. quer da Companhia Kroncke (laudos de fls. 129 v., 130 e 139), tanto mais quanto era o proprio A., encarregado da contabilidade, quem fazia ambas as escriptas, e, certamente, não teria se esquecido de registrar tão importante documento, se não fosse obtido depois de seu afastamento do escriptorio da R.; Por outro lado;

Attendendo a que não seria admissivel que o A. já então credor da R. em outubro de 1931 da importância de 11.200\$000 (fls. 144) e ordenado no 800\$000 se dirigisse (doc. de fls. 30-31) que não soffreu nenhuma contestação a um dos directores da Companhia Kroncke precisamente a representanda R., e por isto mesmo, sabedor da existencia desse credito, não se teria esquecido de pedir as "serias dificuldades" a ponto de não "ter o necessario para fazer uma feira", "além dos compromissos a solver aos collegios das Neves e Diocesano e Escola Normal, com educação dos filhos".

E, em consequencia do A., tendo fundados os motivos que, da R. fôr-se dizer em carta (fls. 30-31) ao legitimo representante a quem estava "confiada a administração e gerencia", que o seu estado economico, delle autor, era tal que não "podia ainda comprar uma roupa, um calçado, nem sequer um sapato, nem ter tratamento de saúde em pessoa da familia". Não é crível que o A., accumulando salarios em poder da R., viesse a receber "favores e auxilios das mãos dadas e boas do sr. Ernesto Oehelckers" e a pedir ao sr. W. Kroncke, quando já devia 1.000\$000, conforme consta a fls. 31) dinheiro adiantado para "descontar em parcelas mensaes de cem e cento e cinquenta mil reis".

Attendendo a que, por conseguinte, tudo indica, e outra conclusão não pode tirar o julgador, que os salarios do A. pelos serviços prestados a R. e a Companhia Kroncke, tão ligadas ellas estavam pelo contrato e regulamento (fls. 23-29), eram um só e foram aumentados successivamente, no decurso de 1930 a março deste anno, salarios esses que, debitados em metade de julho a dezembro de 1930 a R., tiveram que ser, ao depois, estornados e levados a debito da Companhia Kroncke (laudo de fls. 128) que estava obrigada a organizar a contabilidade (fls. 28).

Assim é que;

Attendendo a que do exame das escriptas quer da Companhia Kroncke quer da R., escriptas feitas pelo proprio A. "nenhum credito ha em favor de José Pessoa de Britto" (laudo a fls. 129 e 139).

Ora, não é concebivel que o A., que exercia as funções de guarda-livros de ambas as firmas, estando toda escripturação do "Diário" e dos balanços de 1931 1932 e 1933, lavrada de seu proprio punho, não é concebivel, repita-se, que o A., credor da R. de quantia tão grande se esquecesse de fazer o lançamento de seu credito, ou quando não fosse esquecimento, não reclamasse essa falta tão prejudicial aos seus interesses patrimoniaes;

Attendendo a que, si a R., com escripta regular (fls. 138-139 v.) devesse ao A., a importância do pedido da inicial, constaria, certamente, o

ADVOGADO FERNANDO NOBREGA

Accepta causas em todas as instancias e acompanha recurso na Corte de Appellação deste Estado e para a Corte Suprema, no Rio de Janeiro. Procuratorios em geral. — Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 18. 1.º andar — Residência: Avenida General Ozorio 180, telephone 259.

seu lançamento nessa escripta, iniciada em 1.º de julho de 1930, uma vez que no Diário e o commerciante obrigado a linear com individualização e cariz todas as suas operações de commercio, letras e outros, quaisquer papéis de credito, que passar a aceitar, affiançar ou endossar, e em geral tudo quanto receber e depender de sua ou alheia conta, seja porque titulo for, sendo sufficiente que as parcelas de despesas domesticas, lançadas englobadas na data em que forem extraídas do caixa (Código do Commercio art. 12).

Pelos fundamentos expostos e mais que dos autos constam, tudo improcedente a acção e condemnio a A. nas custas.

Publique-se, intime-se e registre-se. João Pessoa, 16 de novembro de 1934.

Braz Baraculhy juiz de direito da 3.ª vara.

GRAÇAS!... Mantenha "GAROTA" resolve o caso. Agente: S. da Costa Ribeiro.

SOBRE A APLICAÇÃO DE CERTOS INSECTICIDAS

(Copyright de U. J. B. para A Uniao pelo astronomo J. Gonçalves Carneiro).

A escolha apossada de certos insecticidas tem, muitas vezes, contribuido para o fracasso de muitos tratamentos contra pragas e gerado, em pessoas menos avisadas, certa descrença nos methodos de combate aos inimigos das plantas cultivadas, preconizados por autoridades na materia. Ora, pela que temos observado, a pelo que sabemos, através de informações fidedignas, a culpa não cabe a quem aconselhou tal ou qual insecticida, mas, sim a quem o preparou ou applicou mal. O detalhe em agricultura, principalmente, no combate as pragas e doenças e, não, se não se levar em conta certas particularidades que, a primeira vista, possam parecer insignificantes, todo o trabalho e todo o capital, resultando perdas. Dinheiro posto fora e culpa-se, geralmente, o remedio e o tecnico que o aconselhou.

E' isto o que acontece, estamos certos, em 90% dos successos que, como já dissemos, são originados de mal comprehensão da falta de educação agricola generalizada do nosso povo e, tambem, muitas vezes, devido a ausencia de escriptulos do commerciante que vende. Com o intuito, porém, de esclarecer os lavadores do país principalmente os de São Paulo, escrevemos as linhas que se seguem a respeito dos arsenais e seu emprego no combate as pragas do algodão, que o vulgo chama "curquerê". Os arsenais, como o nome indica, são compostos de acido arsenito e se empregam, mais correctamente, no caso dos arsenais, sob a forma de caldaes pulverizados sobre a planta a defender. Os principaes são arseniato de chumbo em pó e em pasta, o arseniato de calcio e o arseniato de sódio.

O arseniato de chumbo — E' um

insecticida muito empregado, porque se tem a vantagem de ser um corpo neutro e, por isso, não queima as folhas e partes tenras das plantas. No commercio se encontra este composto, sob a forma de pasta e de pó, bastando para o seu emprego, dissolvê-lo em agua. Para pulverizá-lo com arsanato de chumbo em pó, empregam-se 300 a 500 grammas para cada 100 litros d'agua. Se, porém, empregamos o arseniato de chumbo em pó, então a dose deve ser maior, de 600 a 1000 grammas para a mesma quantidade de agua. E' preferivel empregar o arseniato de chumbo em pasta, porque, devido ao seu estado de suspensão colloidal, mais suave, forma diluições muito homogeneas, não depositando no fundo dos pulverizadores e não necessitando, ainda, que estes apparelhos, sejam providos de agitadores especiais.

A quantidade de quantidade maior, a ser usada, quando se preferir o arseniato em pasta, é compensada pela differença de preço, pelo menos, de 40% a 50% mais barato que o arseniato em pó.

O arseniato de calcio — Tem as mesmas virtudes insecticidas que o arseniato de chumbo, tendo ainda, a vantagem de ser um pouco mais barato. Usa-se na mesma proporção que o arseniato de chumbo, mas não sabemos porque, entre nós, não goza de tanta popularidade quanto o de chumbo.

O arseniato de sódio — E' um composto eminentemente caustico e, por esse motivo, não pode ser empregado sendo combinado com a cal, com a qual forma o arseniato de calcio acido referido. E' convenientemente applicado para matar formigas.

Cuidado para o uso dos arsenais. — São compostos muito toxicos e, por esta razão, devem ser empregados com as maiores precauções. Em primeiro lugar, devem ser guardados em armarios ou lugares fechados, com etiquetas indicando ser venenoso, pois, qualquer engano poderá trazer consequências funestas. Depois do seu uso, o operador deve lavar as mãos e o rosto cuidadosamente, devendo ainda, ter o cuidado, por occasião das pulverizações, de se collocar em direcção do vento, de maneira que o jacto da calda pulverizada não lhe atinja o rosto.

ROUPAS para banho a preços de recome encontrar-se na conhecida CASA YORK.

ANITA LINS — Recentemente chegada de uma das academias de Medicina do Rio de Janeiro, oferece as distinctas familias de João Pessoa seus serviços como enfermeira obstetrica, (parteira) podendo attender a qualquer hora do dia e da noite — Residência: Avenida Vasco da Gama n.º 909.

"VIDA DE WAGNER" — De René Dumesnil — Este livro é o "abrete Sezzano" da grande e discutidissima obra wagneriana — Preço \$300,00 — contem, em todas as boas livrarias do país, Edicoes Cultura Brasileira, S. Paulo.

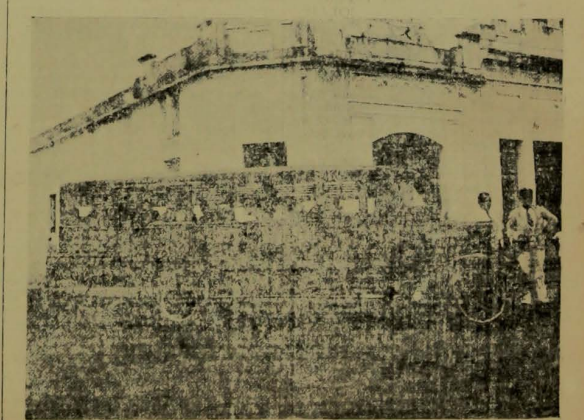
EMPRESA NORDESTINA AUTO-VIAÇÃO

Proprietario: — FRANCISCO CASELLI

Transportes diarios entre João Pessoa e Recife

HORARIO: — SAHIDA DE JOAO PESSOA AS 11 HORAS.

SAHIDA DE RECIFE AS 5 12 HORAS.



PREÇOS MODICOS! IDA: 14\$000 — IDA E VOLTA: 25\$000

Vendas de passagens e pontos de partida: PRACA ALVARO MACHADO — JOAO PESSOA
PATEO DO PARAISO — RECIFE

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR

GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO

Tratamento das hemorroides e varizes sem operação

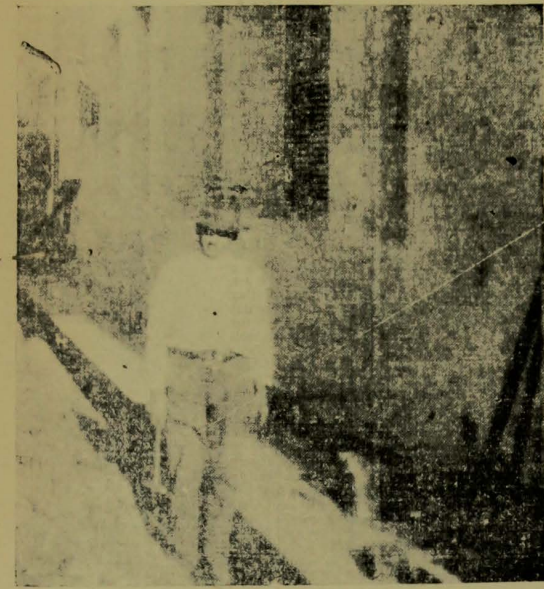
ELECTRICIDADE MEDICA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Duacalia Veras).

Consultas das 14 ás 16. — Residência: Rua Epitacio Pessoa, 634.

CARTAS À DIRECÇÃO

SERICULTURA



O sr. Borgo Fortunato, artista pedreiro, que deveria organizar a sericultura na Parahyba.

O engenheiro José Calzavara, director do Instituto Serico, pedira-nos a reprodução da carta infra, já publicada em nossa edição de 13 de março do corrente.

"Sr. direc. da 'A União': Respondo agora, a última carta do sr. João Barreto, arauto, na Parahyba, do illustre Director da ex-Estação Sericícola de Barbacena.

Primeiramente tenho a dizer-vos que a carta telegráfica publicada na 'A União', a meu pedido e dirigida ao sr. Amílcar Savassi, em Barbacena, foi entregue, pessoalmente por mim a Repartição dos Correios e Telegraphos desta capital, achando-se em meu poder o respectivo recibo fornecido pela sua quarta série, sob nº 533, e em a designação serico-geraes.

O sr. Amílcar Savassi cá systematicamente, das nuvens, quando se trata de responder, tecnicamente, a assumptos que deveriam ser de sua competência, e ha mais de dois annos não recebo minhas cartas, nem toma conhecimento dos artigos technicos e quaes venho, por intermedio da imprensa de varios Estados da Federação, contestando os terriveis absurdos que elle e alguns dos seus auxiliares vêm espalhando pelo Brasil afora.

O referido, funcionando quando publicados artigos de minha autoria, a elle referentes directa ou indirectamente, chega, talvez, a não receber nem o "Minas Geraes" organ official do Estado em que se encontra.

O sr. João Barreto, embora a estrada da sua carta nada conclua porque as accusações que, lhe fiz, n.º 533, e em a designação serico-geraes, não foram devidamente d'um intimação e impunhaes, em meu poder, e de uma teimosia de criança.

Não me interessa elle dizer, ser competente ou não, e com elle também o seu illustre chefe sr. Amílcar Savassi. Os meus diplomas, e as cartas, e os documentos comprovantes dos serviços prestados a governos e particulares, em três continentes, não esquecendo os da patria do camellão, estão conservados em meu escriptorio em João Pessoa, em condições de ser examinados por quem o desejar. Eu, Amílcar, sou diplomado, pelos saudosos: Verson e Quajut, o illustre, o jilistrissimo sr. Amílcar Savassi, ex-director da Estação Sericícola Federal em Barbacena, hoje Inspector da Inspectoria Regional de Sericultura em Parahyba, do Directorio do Fomento da Produccão Animal, da Directoria Geral de Industria Animal do Ministerio da Agricultura, que APENAS CURSOU UM GRUPO ESCOLAR, NUMA VILLA COLONIAL.

Logo abertamente contra elle, porque tendo assumido como technico, o compromisso de trabalhar em prol da sericultura Brasileira, vez: nem dos maiores impeditos ao seu natural desenvolvimento, num momento em que a mesma industria se atravessando uma crise das mais terriveis.

Sobre a "Fiação Brasil", construída pela casa Battaglia de Luino Italia, a meu pedido e sob minhas suggestões, também tenho, comminas os documentos comprovantes d's meus direitos, e também, qualquer interessado poderá ler a historia dessa machina, adquirindo o n.º 118 da "A União", de 22 de Maio de 1932, na qual pedi a transcripcão dum artigo de minha autoria, publicado no jornal "A Cidade de Barbacena" e também no "Minas Geraes" daquelle época, o qual não foi contestado, por ninguém.

Aquella machina que o sr. Barreto me viu montar em Barbacena e que por suas pretensões e falta de educação custou-lhe ser, por mim, expulso da sala de montagem, era de minha propriedade particular, a mesma que, depois de um anno vendi ao proprio Ministerio da Agricultura, e que, naquelle data, estava em estudos e experimentação.

Foi exactamente pelo mau uso que

a Estação Sericícola de Barbacena, e a ainda vem fazendo da referida machina transportada aqui e acia, ás expozições, para serivo reclamistado, em minha repartição e do mao costume d' sr. Savassi de se fazer photographar em poses algo napolitanas por tras da mesma que suspendi, desde 1929, novias remessas, embora os constantes e reiterados pedidos que venho de receber por interessados de toda a parte do Brasil.

A "Fiação Brasil", de propriedade do Estado, montada em Acre, pelo sr. Barreto, não está em plena eficiencia por varios motivos, entre os quaes e sufficiente dizer que ameaça reduzir a cinco as pernas das fiação-terras.

Declara o sr. Barreto que nunca pletceu a criação do Centro Serico de Acre e nunca me falou em tal assumpto. Entretanto, tenho aqui OITO CARTAS, TODAS DE SEU PROPRIO PUNHO, pedindo urgente, o meu intermédio junto ao governo para a criação do referido Centro, sob sua direcção. Uma dessas missivas, começa d'esse modo: "O Centro Serico de Acre DEVE ser montado na seguinte base: Resumindo a carta, são essas as exigencias do sr. Barreto: Criação no Centro Serico de um Escola para ensinar a criar bichos, tendo serico industrial de fiação, dotação de machinas para reser car casulos, cortar folhas peladeiras de casulos e outras; internat: por quarenta e cinco dias; para no minimo, dez alumnos; diploma official e se distribuir ao fim do mesmo, organização de estatisticas, etc.; distribuição d's ovos; compratoda a produccão do Estado ou encaminha-la para o mercado comprador." (os glyphos são meus).

Acaba a referida carta, assim: "O Centro Serico conta da seguintes pessoas, um director, um auxiliar e operarias."

Em outra carta subsequente delimita o sr. Barreto sua Jurisdição a toda zona serico do Brejo (ha vaga no Sertão) e pede uma subvenção minima em dinheiro, de seis contos de réis annuaes.

Remetter-me ainda, s.s., regular requerimento ao sr. Interventor Federal, pedindo a criação do referido Centro Serico de Acre, encaregando-me de encaminhar o que fiz.

Conclusões logicas: o sr. Barreto quer ser subvencionado pelo Estado, ter todas as installações em sua casa, a custa do Estado, e poder comprar toda a futura produccão do Estado, pagando, ao preço que quizer, o qual sabem's já ser de dois mil reis, na media e não sete mil reis, quando não resolve ficar com a mesma produccão, sem pagal-a, declarando que os casulos não prestavam.

Assim como fez com os srs. fazendeiros Luiz Ianneti de Mello, de Acre, Francisco Xavier Filho de Serraria, e outros, que espontaneamente, m'o cediam.

Reusando formalmente o director do Instituto Serico do Estado seu a por a aprovação de um projecto ta esquisito, o sr. João Barreto, de Acre, desbravado da sericultura na Parahyba e no Rio Grande do Norte, e passou para a opposição.

Sobre os casulos que o sr. João Freire entregou ao Instituto, foram recebidos pelo encarregado do forno de suffocação, que em dez minutos os aproveitou para reproducção, como tem ordem para fazer, em casos semelhantes.

O sr. João Freire espontaneamente, junto com a declaração de serem os mesmos casulos provenientes de São Paulo, entregou-me uma carta que tinha recebido de Barbacena.

Cutro facto que preciso solidificar: Não desmente o sr. Barreto em ser um pedreiro o technico que a proposta sua devia organizar a sericultura parahybana, e para maior satisficão sua, ainda publico illustrando esta carta uma photographia do meu compa-

rente pedreiro-sericultor, auxillar technico, contratado pelo Ministerio da Agricultura, na administração Assis Brasil a proposta do sr. Amílcar Savassi, no exercicio das suas funções de pedreiro, exactamente como o viu o sr. Barreto, trabalhando na calçada do Instituto Serico de Barbacena.

Diz s.s., que chegando a Barbacena, já sabia de tudo e ali apprendeu somente a fiação. Mas não diz entretanto que o seu professor foi o proprio Director da Fabrica de Fiação da mesma Estação Sericícola, outro auxillar technico contratado por proposta do sr. Amílcar Savassi, pelo Ministerio da Agricultura, na administração Assis Brasil, um tal Silvio Gomes, que antes de ir para a referida Estação tinha a honrosa prescripcão de typographo, e ainda não sabia casulos.

Talvez s.já o mesmissimo que ha poucos meses, classificou os casulos vindos da Amazonia, onde resolveu que os bichos, largaram os ovos, independentemente da sua existencia para se transformar em depositos de seda, classificando que muito vale honrar lá fora, nos technicos no Brasil.

E, por hoje, o amigo Barreto, tome nota até a vista.

Grato pela hospitalidade,

ENG. JOSE CALZAVARA.

Enquanto vou readquirindo, lentamente, minha saúde, o que proporei, para brevemente ao sr. João Barreto, de Acre, o prazer de uma minha visita e talvez definitiva resposta, cuido-me da carta acima, QUE ESTA SEM RESPOSTA DESDE MARÇO DESTE ANNO.

ENG. JOSE CALZAVARA.

BIJUTERIAS finas! Artigos de no. vidades! Procure visitar a exposição permanente da "CASA YORK".

POLITICA EUROPEA

GENEVE, 4 — Sabe-se aqui que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Slavia deixou Belgrado, no ultimo sabado, com destino a esta cidade, devendo prolongar a sua viagem até Paris, onde conferenciaria com o principe Paulo. Atribue-se particular importancia a essa visita que vem depois das conversações do regente da Yugo-Slavia com Londres e Paris, antes dos debates de Genebra, sobre a demarche da Yugo-Slavia, relativa ao exame das responsabilidades politicas no attentado de Marselha. (A União)

355000! E' quanto custa uma camisa de seda na conhecida "Casa York". Lindas padronagens. Tecido de classe.

Mais um cruzador japonês

TOKIO, 4 — Os estaleiros navaes lançaram ao mar um vaso de guerra, de dez mil toneladas, tendo o governo resolvido comunicar previamente ás demais potencias interessadas na decisão hoje adoptada de denunciar o Tratado naval de Washington. (A União)

VICTOR — A melhor tinta, em 63 cores, para pinturas de calçados, bolsas, chapéus, metaps etc.

A candidatura do sr. Mello Franco ao Premio Nobel da Paz

RIO, 4 — (Nacional) — O sr. Afranio de Mello recebeu hoje o seguinte telegramma: "Bello Horizonte — Na sessão de hontem da congregação da Faculdade de Direito de Minas Geraes foi aprovada unanimemente a minha indicação para que fosse proposto o eminente collega de Faculdade e prezadissimo amigo candidato ao premio Nobel da Paz."

Nesse sentido telegraphiei hoje ao secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores pedindo a graça de encaminhar o voto da congregação ao Comité Nobel. Não preciso accentuar a alegria com que lhe faço esta communicação e lhe mando o meu affetuoso abraço. (a) Francisco Brant, reitor da Universidade de Minas Geraes". (A União)

"VIDA DE CHOPIN" — De Guy de Pourtales — A melhor obra que se escreveu até hoje sobre a personalidade admiravel do artista polonês. Chopin apparece-nos vivo através da descripção empolgante de Pourtales. Preço 75000.

DR. OSCAR FARIAS CASTRO
CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS
ELECTRICIDADE MEDICA
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, n.º 312 (por cima da Pharmacia Vêras).
De 16 ás 18 horas — Residência: Praça 1817 n.º 181.
TELEPHONE 281.

USO DE ENTORPECENTES

MAURICIO DE MEDEIROS

"Da U. B. I., especial para 'A União'."

A minha especialidade medica põe-me em contacto com esgotados, nervosos, deprimidos ou exaltados. Casos ha nos quaes a pratica me sugere o emprego de um hypnotico, muitas vezes tornando-se necessario que nem o doente perceba a natureza de medicacão que lhe prescrevo. Receto uma empoia de um narcotico, dos mais inoffensivos, e faço a respeito, deessa prescripcão uma vaga declaração mentirosa, que só tem um objectivo: conseguir vencer a insomnia rebelde de alguns delles, sem que elles attribuiam virtude soporifica ao medicamento.

Mas quem disse que hoje isso é mais possivel, neste nosso Brasil, fertil em iels idiotas?

Houve um momento no qual um escandalo sensacional revelou a existencia de um grupo de micos bonitos, danços ao vicio dos entorpecentes. Sob o agrilhão do escandalo, redigiu-se uma lei: — a de repressão ao commercio de toxics. Essa lei foi regulamentada, a lexão do regulamento, houve instrucções. Estas instrucções variam periodicamente, sem que delles tenha exactamente conhecimento o corpo medico.

Que resulta de toda essa apparatusagem de leis, regulamentos e instrucções?

Uma verdadeira tortura para os pharmaceuticos e para os medicos honestos. As pharmacias têm de possuir um livro de entrada e saída de toxics. Por toxico comprehende-se toda a qualquer substancia ou medicamento que a phantasia do redactor da "Ins-truccões" assim considere. Como essa lista varia frequentemente, o pharmaceutico está frequentemente sujeito a surpresas as mais desagradaveis.

Em via de regra, nenhuma receita medica pode ser aviada, contendo qualquer dessas substancias, sem o visto PREVIO de um borra-botas qual, quer da Saúde Publica.

Ora, succede que, nas mais das vezes, essas substancias, quando honestamente prescritas, são para os cas agudos, que não comportam esperança. A muito custo, consegue-se a venda, dependente de visto posterior, dentro de doses, que a Saúde Publica, em sua alta sabedoria, entende determinar. Mas si a posologia individual varia acima da normal: o doente que adoece a dor, até que o esculapio official approve a indicação medica do medico assistente.

REGISTO

FEZ ANNOS FLORENT
A pequena Marlene, filha do sr. Edmundo Fortes, guarda-mor da Al. fangada, neste Estado.

FAZ ANNOS HOJE
A srta. Galina Cavalcante de Al. buquerque, esposa do sr. José Cavalcante de Albuquerque, artista residente nesta capital.

NASCIMENTOS:
O sr. Henriques Marques Gaspar e sua esposa d. Maria Apparecida Gaspar, residentes em Recife, participaram nos nascimentos do seu filho Henrique Arnaldo, occorrido a 11 de novembro naquelle capital.

ESPONSAES:
Contractaram-se em casamento o sr. Antonio Correia da Costa, auxiliar do commercio nesta praça, e a senhorita Clarice Fonseca Chagas, filha do sr. Pedro Floritino Chagas, proprietario e residente em Serrinha, neste Estado.

VIAJANTES:
Dr. Francisco Elvas: — Acha-se nesta capital, tratando de negocios pertinentes ao seu cargo, o sr. dr. Francisco Palva Elvas, director do Instituto de Meteorologia Regional de Nordeste, e do Departamento de Aeronautica Civil, com sede em Recife.

Acompanha s. s. o nosso conterraneo sr. F. Accacio Patricio da Costa, auxiliar do aludido Instituto.

O dr. Palva Elvas achou-se hospedado no "Parahyba Hotel". Retornou hontem a Alagôa Nova o sr. dr. Alfredo Candoia, clinico no interior do Estado.

Dr. Cassiano Nobrega: — Regressou, pelo Pedro II, a esta capital, o dr. Cassiano Nobrega, reputado clinico conterraneo e figura destacada em nossos meios sociaes.

E na pratica, as cousas ás vezes são comicas.

Certa noite, meu irmão Medeiros e Albuquerque, já muito mal, sentindo uma horrivel dor não conseguia dormir. Foi preciso injectar-lhe Sedol. Foi eu mesmo a Pharmacia e, em papel de meu recetuario prescrevi: 1 em, póla de Sedol. O boticario tomou de minha receita e foi consultar-lhe um livro qualquer. Voltou dizendo-me: "Mas no registro de medicos não consta o seu nome. O que aqui está é dr. Mauricio Campos de Medeiros!" E eu tive de assignar o nome por extenso!

Agora, as instrucções são mais exigentes. Querem que o medico pna na receita o diagnostico da doença. Não sei si a exigencia é antiga. Si é, não a cumpram.

Em dois casos recentes, porém, voltaram-me a receita, para por diagnostico, notando-se que eu escrevera: "para insomnia. Use uma só vez..." Parece-me que isto é demais.

Que effeito pôde ter essa exigencia? O de controlar a intervenção therapeutic da medico?

Mas isso é um absurdo e um achincalhe á profissão!

Admittamos que as receitas de soporificos fossem communicadas a POSTERIORI á Saúde Publica. Esta teria deos de verificar, pela constancia do uso, si se tratava ou não de um viciado. Como chegar a essa conclusão? Pela dose e pela frequencia de prescripcão. Nesses cas, então pediria esclarecimentos ao medico assistente.

Pedir o diagnostico por que? Para dar licença de usar um medicamento? Mas com essa theoria, chegaríamos ao absurdo de poder ser recusado, si a Saúde Publica entendesse que, para o mal diagnosticado, não se impunha aquelle medicamento. E creada a doutrina, não haveria motivo para limitação aos toxicos entorpecentes! Iria, mos por toda a therapeutic!

Nos somos um pais extravagantemente prolifero em leis... Ha uma volúpia de autoridade, que se revela em todas essas chincas legais e regulamentares. Combatem ellas o mal social a que se destinam? Illusão! Os viciados continuam por ali a encontrar o seu toxico, onde, quando e como querem, porque num pais que se excede em leis, a burla, e a fraude se multiplicam protiformes!

Quando a autoridade se engenha em minucias de zelo, ella toca muito de perto as raias do ridiculo!

O dr. Cassiano Nobrega torna do Rio de Janeiro, onde se encontrava ha alguns meses em objecto de estudos da sua especialidade medica. Dr. Gouveia Nobrega: — Retornou a esta cidade, pelo Pedro II, o dr. Gouveia Nobrega, que ha alguns meses se encontrava na Capital do País, em tratamento de sua saúde.

O dr. Gouveia Nobrega que é um nome de real conceito em nossa terra, tem sido muito visitado pelo motivo de seu regresso.

Do Rio de Janeiro, aonde fora a passeio acompanhado de sua exma. familia, regressou a esta capital pelo Pedro II, o dr. Fernando Nobrega, advogado, dos auditores desta capital e candidato do Partido Progressista á fú, tura constituinte do Estado.

Pelo motivo de seu regresso o digno conterraneo que aqui conta com vasto circulo de amizade, tem sido muito visitado.

Esteve nesta capital a serviço do Laboratorio Raul Leite do qual é inspector, o sr. Carlos Polier Duarte, que proseguiu viagem com destino ás captaes do norte do país.

VISITANTES:
Sta. Olivina Carneiro da Cunha: — A fim de agradecer o registro que fizemos do aniversario de sua progenitora, a Baronesa de Abahy, esteve hontem, a tarde, nesta redacção, a senhorita Juiz Carneiro da Cunha, elemento destacado nos meios sociaes e intellectuaes da nossa terra.

Tendo de viajar também á Bahia e ao Rio de Janeiro, d. Olivina Carneiro da Cunha aproveitou o ensaio para trazer-nos as suas despedidas e, ao mesmo tempo, formalas extensivas, por nosso intermédio, ás pessoas de sua amizade de quem, á mingua de tempo, não pode, fazer, a pessoal, mente.

A maior collecção de modelos modernos encontrada na "CASA YORK".

ELEVE SEU PENSAMENTO LENDO A VIDA MARAVILHOSA DOS GRANDES MUSICOS

"VIDA DE LISZT" — De Guy de Pourtales — O genio húngaro não poderia ser melhor retratado do que o foi nesta extensa biographia. "Vida de Liszt" é o romance da existencia tumultuaria do grande creador das rapasões. — Preço 75000.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 26 e 27, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Secretaria do Interior, a J. Theodosio & Cia. 1 caixa de penas "Bayer" 1255, 15000; 1 caixa de penas "Faber" 35000; 1 livro de tintas para "Sardinha" 55700; 5 exs. de grampos S.3. 88000; 6 lapas "Gladiador" 68000; 2 fitas para máquina "Remington" 175000; 1 1/2 caneta de ouro 85000; 1 ex. de papel carbão 75000; a A. Brito & Cia. 1 1/2 litro de tinta carmin 55500; 1 buvard de metal 75000; 5 fls. de mata borra 35000; 6 b. brachas "Union" 210, 165000; 6 lapas n. 2 "Faber" 15700; A. Sousa Campos 6 exs. de vidro bon. 68000; a Alfredo da Silva 12 kilo de barbante grosso 55000; a Silva, Guimarães & Cia. 6 toalhas para mãos 215000; Para a Diretoria de Saúde Pública a J. Theodosio & Cia. 8 resmas de papel almanaco de 5 kilos "Republica" 152000; 15 exs. de canetas "Bayer" 1255, 256000; 200 fls. de mata borra 1105000; 4 dzs. de canetas "Faber" 248000; a A. Brito & Cia. 4 escrevatinhas com 2 usos "Paragon" 106000; 12 tinteiros comuns ref. 1080, 35000; 6 litros de tinta carmin "Sardinha" 429000; 12 dzs. de lapis n. 2 "Faber" 395000; a Alfredo da Silva, 6 dzs. de lapis bicolor "Comercial" 429000; 3 dzs. de lapis "Comercial" 248000; a A. Brito & Cia. 12 litros de tinta preta "Sardinha" 680000; a J. Theodosio & Cia. 12 litros de tinta preta "Sardinha" 680000.

Secretaria da Fazenda, Produção e Obras Públicas — Para a Diretoria de Produção a Dias Galvão & Cia. 1 camera de ar 600 x 20, 45000; 1 camera de ar 900 x 20, 1140000; 1 ex. de valvulas para camera de ar 48000; a J. Theodosio & Cia. 4 b. brachas "Union" 210, 153000; 2 canetas de alfinetes de 100 grammas 68000; 2 resmas de papel almanaco de 5 kilos "Republica" 385000; a A. Brito & Cia. 1.600 envelopes conforme mod. n. 1, 2400000; a Dias Galvão & Cia. 1 b. lha completa para "Trator" 900000; Para o Centro Agrícola "Presidente João Pessoa" a Standard Oil Company 6 exs. de gasolina 2880000; 1 ex. de kerosene 380000; Para as Obras Públicas, a S. Sousa Campos, 3 lmas bastardas de 12 1/2 x 35000; 3 ditas meta cana de 10 x 10800; 2 lmas meta cana de 12 x 12500; 3 ditas meta cana de 12 x 12500; 3 lmas triangulares de 8, 98000; a Francisco Cicero de Mello 2 lminates red. de 14 45000; 3 lmas murecas chatas de 10, 125000; 1 fechadura de imbutir de 4 x 12 x 3, 98000; a Dias Galvão & Cia. 2 lminates de 12 x 12500; 1 lampada grande com 2 contact. 35500; 12 parafusos para o eubo traseiro com porcas, 385000; a Sousa Campos, 10 kilos de arrebites de 12 x 14, 455000; a Standard Oil Company 1 ex. de kerosene 380000; a Antonio Gama, 142m68 de mosaicos de 2 cores, 1-9185000; a João Pereira de Lima, 25 lminas de madeira de lei de 9000 x 7 x 4, 13500000; 12 lminas de madeira de lei de 3000 x 7 x 4, 2400000; 10.000 telhas comuns, 1-500000; 12 lminas telhas comuns, 1-1000000; a William & Cia. 2 garrafas de oxigenio, 1325000; Para a Reparação de Águas e Escoços, a J. Minervino & Cia. 103 sacos de cimento "3 coraões" de 50 kilos, 1-6005000; a S. Sousa Campos, 1 bomba "Kolonia" de 1 1/2, 450000; 1 bomba "Kolonia" de 1 1/4, 3600000; Total 8.3205280; Total geral 9.4125800.

Chromacio Cavalcanti,
João Peixoto Pessoa,
F. Guimarães Nobrega.

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 28 e 29, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Diretoria do Interior, a J. Theodosio & Cia. 1 fita para máquina "Remington" 85500; Para a Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergara & Cia. 120 kilos de arroz de 1.º — 9650000; 120 kilos de arroz de 2.º — 1085000; 30 kilos de assucar de 1.º — 845000; 28 kilos de bacalhau — 895000; cinco kilos de manteiga "Garca" — 395000; 120 litros de feijão mulatino — 845000; 16 latas de cruzalvina — 325000; 12 vassouras "Cattete" n. 3 — 155600; a J. Minervino & Cia. 170 kilos de café macarão "Para" — 228000; 6 kilos de manteiga

de 12 — 158000; 15 luvas, idem, idem de 1.º — 155000; a Sousa Campos, 1 torneira de disco de 12 niquelada — 125000; Total 35.2155200; total geral 37.4425400.

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 29 e 30, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Colonia "Juliano Moreira", a J. Minervino & Cia. 5.400 peças de 110 grammas — 728200; a F. H. Vergara, 400 kilos de carne verde — 15305000; Para a Diretoria Geral de Saúde Pública, a Lisboa & Cia. 6 caixas de alcool puro — 2705000; a F. H. Vergara & Cia. 12 duzias de sabonetes "Procter & Gamble" — 1250000; a J. Minervino & Cia. 4 sacos de assucar de 50 kilos — 2045000; 6 sacos de phosphores — 125000; a Standard Oil Company 4 caixas de kerosene 2.5 — 1205000; a J. Minervino & Cia. 2 sacos de assucar cristal — 1025000; Para o Gabinete Medico Legal, a F. Martins & Cia. 1 copo graduado de 100 grs — 25000; 1 dito de 100 grs — 35500; 1 dito de 250 grs — 45500; 1 dito de 500 grs — 65500; 1 funil de vidro de 12 cm de boca — 25500; 1 dito de 15 cm de boca — 35000; 1 dito de 18 cm de boca — 35000; Para a Publica, 309 pares de sapatos "Tela" — 13505000; Total 4.4905700.

Secretaria da Fazenda, Produção e Obras Públicas — Para o Centro Agrícola "Presidente João Pessoa", a E. Martins & Cia. 2 litros de eter — 125000; 150 grs de iodoformio — 105000; 150 grs de iodoformio — 365000; 20 duzias de ataduras 5 X 5 — 725000; a Standard Oil Company 2 galões de F.H. — 685000; a Imprensa Oficial, 24 latas para empennos — 725000; a J. Minervino & Cia. 300 kilos de xarope 69000; 40 kilos de fuba de milho — 425000; 30 kilos de macarão "Para" — 575000; 5 kilos de alho — 125500; 15 kilos de coloz — 345500; 20 kilos de cebolas — 245000; 40 kilos de café em grão — 705000; 60 kilos de sal triturado — 125000; 5 garrafas de vinagre — 95000; 6 kilos de leite doce — 515000; 6 sacos de phosphores — 125000; 30 latas de leite condensado — 605000; 6 tijolos "Bon Ami" — 125000; 6 vassouras de piassava — 72500; 6 sacos de — 35000; a F. H. Vergara & Cia. 10 kilos de arroz de 1.º — 485000; 250 kilos de assucar de 1.º — 2875000; 10 kilos de manteiga — 155000; 10 kilos de manteiga "Lyrio" — 795000; 6 latas de aveia estrangeira — 275000; 6 pacotes de maizena — 65000; 10 latas de ereolina — 205000; 6 latas de soda caustica — 185000; 6 vassouras — 72500; a Theodosio & Cia. 1 rolo de papel milimetrado — 455000; 1 caderneta de nivelamento — 35000; a Alfredo da Silva, 4 cadernetas de alinhamento — 125000; Para a Imprensa Oficial, a F. Navarro, 7 taboas de pinho do Paraná de 1.º — 70500; 2 taboas de pinho do Paraná de 3.º — 425000; Para a Diretoria de Saúde Pública, a Francisco Cicero de Mello, 140 curvas de 12 — 2250000; 12m00 de cano de chumbo de 3.º — 155000; Para a Comissão de Compras do Estado a Imprensa Oficial, 10 latas de pedidos de preço — 305000; Total 2.1585575; Total geral 6.6495275.

Chromacio Cavalcanti,
João Peixoto Pessoa,
F. Guimarães Nobrega.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 3, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Diretoria do Interior, a J. Minervino & Cia. 1300 kilos de carne de xarope — 2.905000; 1 kilo de e-lorau — 25000; 124 kilos de toucinho de porco — 3475000; 3 kilos de cebolas do reino — 35600; 70 kilos de sal grosso — 105500; 5 litros de kerosene — 45500; 20 garrafas de vinagre — 125000; Fructas — 1085000; a F. H. Vergara & Cia. 80 kilos de assucar de 1.º — 925000; 500 kilos de assucar de 2.º — 5045000; 160 kilos de café mido "Popular" — 4485000; 60 kilos de arroz nacional de 1.º — 485000; 2 kilos de massa de tomate — 75000; 1 kilo de chá mate — 18500; 200 litros de farinha de mandioca — 1.3305000; 1.400 litros de feijão mulatino — 9805000; 22 galinhas — 1145000; a Tertulino C. da Matta, 2.000 kilos de carvão vegetal — 1805000; Para a Ins. pec. orig. da Guarda Civica, a F. Navarro, 3 carimbos de borracha c. modelo — 385000; Para a Diretoria da Seg. a Fernando Seixas, 2 carimbos de borracha c. modelo — 205000; Para o Gabinete Medico Legal, a Fernando S. X. 3 carimbos de borracha c. modelo — 385000; Para a Diretoria da Segurança Pública, a Fernando Seixas, 6 carimbos de borracha — 875000; Total 7.3685000; **Secretaria da Fazenda, Produção e Obras Públicas** — Para a Secretaria da Fazenda, a Francisco Cicero de Mello, 4 kilos de aço em barra — 125000; a Dias Galvão & Cia. 1 vidro para pharol — 185000; 1 cabo negativo — 85000; Para a Imprensa Oficial, a J. Theodosio & Cia. 3.000 envelopes de Gabinete — 965000; a A. Brito & Cia. 3 peças de 10 metros de cadafalso lara — 755000; 3 peças de 10 metros de cadafalso estreito — 755000; 9 resmas de papel de jornal BB — 2880000; Para o Centro Agrícola "Presidente João Pessoa", a A. Brito & Cia. 2 resmas para desenho — 125000; 1 para desenho — 450000; 1 esquadro de madeira para desenho — 65000; 2 vidros de nanquin preto — 105000; 1 ex. de p-receivos para desenho — 165000; 2 p-nadadores de pena — 175000; 1 duplo decimetro — 85000; a J. Theodosio & Cia. 1 caixa de carbona — 75000; 1 dita de penas Hughes — 85000; 1 dita de clips — 15200; 1 duzia de lapis "Gladiador" — 125000; 1

REVISTAS

Vida Domestica 45000
Est. Sei Tudo 35000
Moda e Bordado 35000
Arte de Bordar 25000
Cinearte 25000
Fru-Fru 25000
Revista da Semana 15500
O Cruzeiro 15500
Sena Mod 15200
O Malho 15000
Jornal das Moças 15000
Fon-Fon 15000
Caretta 5600
Tico-Tico 5600
A Noite Ilustrada 5600
Cineclandia 38000
O Mundo 38000
Chacaras e Quintas 38000
A Casa 25000
Antenna 25000
Lyntonia 5500
O Jornal A Nação e A Noite do Rio.
Livraria Popular — Rua Barão do Triunfo, 393. — João Pessoa — Parahyba.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDIDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSOA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 às 12 e de 3 às 6

RECIFE

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panoos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.

Tratamento moderno da Lepra e do Cancro

Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 às 17 horas.

João Pessoa

IRENEO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 269.

duzia de lapis "Faber" — 35300, 2 fitas para máquina "Remington" — 175000, 6 folhas de mata borra — 33500, 12 b. brachas "Rubi" 212 — 33500, 12 pás Brasil — 145000, Para a Recebedoria de Rendas a Fernando Seixas, 11 carimbo de borracha — 1225000; Para a Thesuro do Estado, a Fernando Seixas, 1 carimbo de borracha — 1350000; Para a Secretaria da Fazenda, 25 carimbos de borracha c. modelo — 3520000; Para as Obras Públicas, a Fernando Seixas, 1 carimbo — 155000; a J. Theodosio & Cia. 1 caixa de alfinetes — 35500; a Imprensa Oficial, 10 latas para empennos — 305000; a J. Barros & Filh. 1 kilo de solda para ferro fundido — 79500; 1 dito, idem, para ferro baído — 65000; a J. Minervino & Cia. 150 sacos de cimento "3 coraões" de 50 kilos — 2.5205000; a Antonio Gama, 445.212 de m-sacos — 6.5435000; Para a Imprensa Oficial, a F. Navarro, 97 taboas de pinho de 4.90 x 0.30 x 1.º ap. — 845000; 5 ditas de 4.50 x 0.30 x 3.4 — 155000; Total 19.5225000; Total geral 17.3925000.

Chromacio Cavalcanti,
João Peixoto Pessoa,
F. Guimarães Nobrega.

LINDAS SEDA para o verão acaba de receber a RAINHA DA MODA

ANUÁRIO DAS SENHORAS

Preço 63000

Nas Livrarias Popular

Rua B. do Triunfo, 393

João Pessoa

A NATUREZA METTE MÃOS

A OBRA

Nova York (SIPA) — "A natureza", diz o "Exportador Americano", "está fazendo por fim o que não haviam conseguido os estadistas, os burocratas e os rabidos protectionistas alheançares de todo o mundo: está restabelecendo a relação normal entre os preços dos produtos agrícolas e os dos fabris."

"A importância que isto tem para o commercio internacional não pode mesmo ser exagerada porque todas as dificuldades com que temos que lidar presentemente, tais como os impedimentos do cambio monetario, os creditos atropalhados, as quotas, o reduzido poder de compra e as altas pautas alfandegarias, tem sido sympathicas com mal que consistia no desequilibrio entre os preços da materia prima e os dos productos fabricados. O foco desta infecção residia no abuso do credito que originou na epoca da prosperidade e que se desmoronou em 1929. Todas as crises e os panicos resultantes, obedecem a uma unica causa: o abuso do credito durante o

período de optimismo exagerado.

"A crise dos ultimos annos tem sido o mais aguda no curso de todo um seculo, pelo simples motivo de que foi tal a superabundancia de productos agricolas que todos os países indistinctamente trataram de exportar paraçao de artigos alimenticios, resultando disto que os países agricolas não pudessem ou não quisessem comprar productos industriais."

"La un ano havia no mundo um stock de 960.000.000 de saccos de trigo, o maior jamais registado. Nos Estados Unidos unicamente havia um stock de trigo equivalente aos stocks combinados do Canada, Australia, Argentina e outros países exportadores."

"Quando menos se esperava, encontrou o mundo que emquanto os governos lutavam, desastrosamente com o problema do excesso de produçao, a natureza decretava a reduçao mundial das colheitas. Os Estados Unidos offereceram o calor mais intenso e a peor secca de que havia memoria nos ultimos sessenta annos."

"A secca colheita de algodão é a menor de todas, excepto um unico anno, as qua tiveram lugar de 1896. Mas o phenomeno em questao não se limitou exclusivamente aos Estados Unidos. Em Europa houve tambem uma secca que foi a peor dos ultimos annos, e que se fez sentir especialmente em Inglaterra, Alemanha e Russia."

"A natureza veio demonstrar uma vez mais que o commercio internacional é essencial á civilização."

"VIDA DE GRIEG" — De Paul de Stockin. — Grieg foi o renovador da musica noruega. O relato da sua vida é uma das mais empolgantes paginas do romantismo scandinavo. — Preço 65000.

"FOME" — Este livro mereceu o premio Nobel. Merece a sympathy do leitor brasileiro, de KNUIT HAMSUN.

Pela Lavoura Brasileira

Guerra à saúva! — Uma campanha patriótica — "Ou o Brasil mata a saúva, ou a saúva mata o Brasil!"

O Ministerio da Agricultura iniciara, ainda neste mês, uma grande campanha pela extincção da saúva. Impressionado com os enormes prejuizos, que essa praga vem causando á lavoura, o sr. Odilon Braga, quem não se pode negar uma eficiente capacidade de acção, resolveu tomar uma attitud decisiva no caso, mobilizando os recursos que que dispõe a sua repartição para acabar de uma vez com o terrivel flagello. Não é necessario encarecer a utilidade e o alcance dessa iniciativa. A

MACHINAS DE ESCRIVER

L. C. SMITH



A MACHINA UNIVERSAL

Toda montada em esferas.
Detentora de todos os records.

ULTIMOS MODELOS

Pecam demonstração aos representantes

— em João Pessoa —

EUGENIO VELLOSO & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 199

J. MINERVINO & CIA.

estabelecidos á praça Alvaro Machado, 63, com endereço teleg. "Orlando" e com filiaes em Campina Grande, á rua Presidente João Pessoa, Guarabira, á praça Mons. Walfredo e em Santa Rita, chamam a attenção do commercio de todo o Estado para o grande sortimento de seu estabelecimento.

Mantem stock permanente de xarque do Rio Grande e S. Paulo, farinhas de trigo, americanas REI DO NORDESTE e GOLD MEDAL; farinhas de trigo de fabricação nacional, como sejam OLINDA, ESPE-CIAL e COMMON, REIFE, SURPESA, VITORIA, CRUZEIRO, LILI, CLAUDIA, SOL e TRES CORAOS, as de procedencia da Argentina ENTERA, DOBLE e TRIPLE; phosphores OLHO, YPIRANGA, GRANADA e FAISCAS; bacalhau, banhas de todas as marcas do Rio Grande do Sul, antimonio, salitre, enxofre, arame farpado, cimento inglês TRES CORAOS e nacional MAUA, papel Norte e Omega; quinado Constantino e Tito, cervejas Teutonia, Antartica e Cascatinha, etc.

SORTIMENTO COMPLETO DE TODOS OS GENEROS DO RAMO ESTIVAS

Acabam de receber pelos vapores, grande quantidade de chicanas e pratos de fabricação inglesa (pó de pedra) e de fabricação nacional que estão vendendo a preços excepcionaes.

CHAMAM A ATTENÇÃO DOS SRS. ENFARDADORES DE ALGODÃO PARA OS PREÇOS DE ARAME LISO 13 E 14 QUE RECEBERAM DA ALLEMANHA

Queiram fazer uma visita ao novo estabelecimento á praça ALVARO MACHADO, 63 — JOAO PESSOA

grandes reservas da nossa economia interna, que o suor de gerações de agricultores acurados, em lavouras sacrificadas, vem sendo amarrada de ha muito, pelo trabalho tenaz, traçoireiro e impenitente da saúva. Destruidora a riqueza agrícola nos próprios ramos em que ella se pendia a formiga, além de danificar a produção exerce uma influência perniciosas nas populações rurais pela morte do estímulo que determina entre os que se atrião ao trabalho, com convicção e vontade. Dahi o velho conceito de que neste país, onde a agricultura e a terra são a base da vida, a agricultura deve ser favorecida nas mais variadas maneiras — so o homem se fez pequeno e se humilhou para a existência do equilíbrio indispensável na relação das coisas.

Esse pensamento melancólico, que contra a nossa vontade, chegou mesmo a se popularizar, constituindo um assumpto forçado da conversação, criou-se como um imperativo do destino do agricultor em face da acção destruidora da formiga. Realmente, se os povos velhos, habituados a disciplina do trabalho e a perseverança em fazer reviver, anualmente, um pouco da vida, podem acumular energias capazes de resistir às consequências de um flagello desse ordem. O brasileiro e ainda muito jovem para aceitar desafios de tão perigosos resultados. Seu país é grande e cheio de possibilidades e elle prefere a vida de profissão, a persistir na lucta inglória contra um inimigo quasi invisível, que lhe devora as plantações, desfolha o caule e ondula a arvore e faz desaparecer a sua agricultura incipiente.

O ministro Odilon Braga, tomando a deliberação de combater a saúva, veio de encontro a uma velha aspiração dos agricultores: a possibilidade de esse combate era patente; pela sua efficacia clamavam as vozes mais autorizadas da lavoura. Os políticos que o antecederam na pasta conheciam a gravidade de mal, mas faltava-lhes animo para iniciar a campanha, ou as suas composições partidárias não lhes permitiam o tempo indispensavel para cuidar das necessidades da população rural.

Ao sr. Odilon Braga cabem, pois a iniciativa e a gloria do primeiro esforço que se faz para libertar a nossa agricultura, restituindo-lhe a vitalidade de que ella necessita para prosperar e crescer. Nesse sentido, seu cedem-se diariamente, em seu gabinete, as reuniões de technicos especializados que estudam com a exatidão e com o sr. Humberto Bruno, director da Produção Vegetal, a melhor maneira de ser levada a effecto a campanha que terá uma irradiação nacional, interessando as mais distintas localidades do territorio brasileiro.

O que se torna preciso, agora é que os fazendeiros grandes e pequenos, pobres e ricos, cooperem com o ministro da Agricultura facilitando-lhe os meios e prestigando-lhe a accção de modo a não haver a menor difficuldade na execução do programma que vai ser executado.

Do entendimento mutuo e da colaboração reciproca poderão resultar benefícios sem conta para o país que tem na saúde da sua agricultura, o seu principal factor da prosperidade.

AS DAMAS de bom gosto usam vestimentas apropriadas. Na parávia, por exemplo, usaram tecidos de malha A "Casa York" acaba de receber uma linda collecção de modelos elegantes.

INFORMES COMMERCIAES

PAUTA dos principais generos de produção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 3 a 9 de dezembro de 1934:	
Aguardente de cana, litro	\$300
Aguardente de mel ou caçaba, litro	\$200
Alcool litro	\$450
Algodão Sertão serido, kilo	\$3400
Algodão Matta, kilo	\$3550
Algodão em carapo, kilo	\$3550
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	\$18700
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	\$3675
Algodão — Resíduos de pio, kilo	\$400
Algodão — Resíduos de pio, kilo	\$700
Resíduos de pio, bruto de descaroço, kilo	\$150
Arroz descascado, kilo	\$300
Assucar refinado de 1.ª kilo	\$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	\$700
Assucar de usina, kilo	\$600
Assucar tritado, kilo	\$640
Assucar crystal, kilo	\$620
Assucar branco, kilo	\$520
Assucar demerara, kilo	\$500
Assucar semente, kilo	\$450
Assucar mascavinho, kilo	\$400
Assucar mascavado, kilo	\$300
Assucar bruto secco ou 3.ª, kilo	\$300
Assucar bruto melado, kilo	\$250

Borracha de mangabeira, kilo	\$1500
Borracha de manicoba, kilo	\$1500
Batatas nacionais, kilo	\$200
Café, kilo	\$1200
Café moído, kilo	\$2000
Coco, cento	\$25000
Couros de boi, secos saigados, kilo	\$1600
Couros de boi secos espichados, kilo	\$2100
Couros de boi, secos flor de sal, kilo	\$2000
Couros verdes, kilo	\$1500
Couros de bode, kilo	\$8500
Couros de carneiro, kilo	\$7500
Courinhos de outras especies de animais, kilo	\$4500
Farinha de mandioca, litro	\$180
Feijão mulatinho, litro	\$400
Feijão macassa, litro	\$200
Fava, litro	\$200
Milho, litro	\$160
Oleo refinado de semente de algodão, litro	\$700
Oleo cru de semente de algodão, litro	\$650
Oleo de semente de mamona, litro	\$1500
Pasta de semente de algodão, kilo	\$100
Raspas de sola polida, kilo	\$2500
Raspas de sola envernizada, kilo	\$25400
Semente de algodão, kilo	\$110
Semente de mamona, kilo	\$250
Taças ou quadras de raspas de sola	\$1500
Vaqueta ou couros preparados	\$4500
Os demais productos constam de Pauta geral.	

ARTIGOS para presentes!

Se v. excia. não encontrar na "Casa York", não encontrará em outra qualquer casa.

PERFUMES nacionais e estrangeiros! Grande sortimento está exposto na "CASA YORK".

O HOMEM QUE FARIA MELHOR

(Copyright da U. B. I. para a União)

Fulano de tal não é brasileiro. E' cidadão do universo. Florescia aqui como floresceria na Manchuria, em Hollywood, em Napoléon ou na Favela. E o homem que faria — melhor. Em todas as paléstras, em todas as rodas de café, lá está elle. Discute tudo, conhece tudo, arte, litteratura, economia e politica. Villas Lobo escreve uma musica. Tão a gente louva ou condemna. Elle não lora nem condemna. Elle faria melhor. A Academia de Letras dá o premio a um romance. O resto do Brasil não o lê. Assustado com o premio, não toma conhecimento do volume.

— Mas elle, não. Compra ou toma emprestado o romance, lê-o de principio a fim.

— Que tal?

— Uma droga! Até eu faria melhor.

Esse até que elle antepõe sempre a declaração final, tem um quê atenuante de modestia. Elle não é libertado. Gracias a Deus não perde tempo. Mas um livro assim, ate elle faria, mesmo com a mão esquerda...

Ha um concurso de maquetes. Vae-se levantar uma estatua a um heroe nacional. Os esculptores concorrem. Vem os bustinhos medievales, as concepções complicadas, os arrojos modernistas. A commissão escolhe uma. A's vezes, escolhe mesmo a melhor, a mais intelligente, a mais digna.

O homem vai ver.

— Isso? Francamente... Até eu era capaz de fazer coisa melhor, menos idiota.

E os projectos de salvação nacional, a construção de pontes, calçadas e edificios publicos, os quadros, as maedilhões de escrever, os automoveis, as

revoluções, tudo soffre a critica implacosa do homem que faria melhor. Elle nunca faz coisa nenhuma. Não escreve, não pinta, não realiza. Conserva apenas a satisfação intima de que, se fozesse elle, a coisa seria muito superior.

Não canta, mas se cantasse ou seria Caruso, ou ninguém. Se pintasse, pelos menos Foulta e Picasso elle poderia hum chinello. Se fosse esculptor, coltado do Pensador de Rodin. Se dirigisse uma batalha... cadê Napoleão! Se escrevesse um livro, coltado do Shaw, probezinho do Pirandello. Se fosse actor, Talmá, Duse Sarah e Zaccane, cada qual teria que entrar com um pouquinho de genio para, tudo somado, chegar aos pés delles. Com Procopio e que não perderia tempo.

Se fosse estadista, Lloyd George, Lérine, Briand, Staline, Mussolini e todos os outros, vivos e mortos, pediriam soda.

Não conhecem esse homem? Elle está ali mesmo. Está sorrindo desta chronica, como já sorriu da Venus de Milo, mal comparando, da Divina Comedia e das filis nacionais. Mas felizmente o homem que faria melhor não é ambicioso. Podendo fazer, não faz. E é graças a isso que o mundo conserva o pittoresco das suas imperfeições e dos seus defeitos. Se todos elles resolvessem agir, não haveriam senões. O mundo seria como o céu. E o céu, com todas as suas peripetias, a gente só o quer depois da morte.

ORIGENS LESSA

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley
Pelo Circulo Esoterico da Comunhão de Pensamento



Munido dos mais altos elementos de forças occultas em acção dos seus trabalhos, com successo e realidade nas causas que lhe forem confiadas, resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente, conforme seu interesse, não conhece impossivel para quebrar o moral ou pecuniario, casamentos embarracados, desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo em vossos negocios ou casa commercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito, dominando vossos inimigos sem offendel-os e tornando os amigos; facilitando protecção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu caracter, mesmo vindo de forças esotéricas. Felicidade para as viagens, evitando accidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desen-

BEL. JOSÉ INACIO

RUA JOÃO PESSOA N.º 31

ARÉIA

Paraiíba do Norte

volvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa comp-nha; evitando catastrophe e situação precaria na qual vos achel. Nas perdas tempo, venhaes hoje mesmo quebrar as fortes correntes te nebreas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilidades ou não acreditades chegareis a ser victimas do ostracismo, vendo vossas economias e naveres re-

duzidos em fragmentos. Recorrais aos trabalhos de occultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem. Consultas 10\$000. Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas. Das 8 do dia ás 8 da noite. Rua Sa Andrade, 368.

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

O Instituto do Açúcar e do Alcool scientificas a todos os senhores proprietarios de fabricas de Açúcar, Alcool, Açúcar e Rapadura que, já tendo expirado em 26 de Setembro ultimo, o prazo para a devida inscripção, serão consideradas "CLANDESTINAS" todas as fabricas que não tiverem cumprido o que determina o Artigo 10, seus paragrafos e alineas do Decreto n.º 23.664 de 29 de dezembro de 1933.

Para recurso dos que não cumpriram no prazo legal o que determinou o citado decreto, a DELEGACIA REGIONAL DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL nos Estados da Paraiíba e Rio Grande do Norte, com Sede á Rua Barão do Triunpho n.º 306 — 1.º andar — João Pessoa — Estado da Paraiíba, concede especialmente um prazo para justificação e regularização até o dia 30 de novembro em curso.

PHILCO! PHILCO! PHILCO!

Brevemente todo paraiibano poderá possuir um radio "Philco" de ondas curtas e largas, por preços reduziísimos e condições as mais modicas, jamais offerecidas em apparelhos de radios de primeira qualidade.

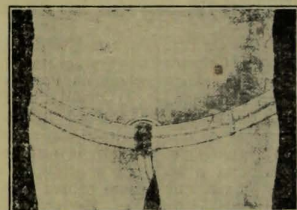
Rádios de 900\$000 a 6.000\$000.

Aguardem nestes dias o radio "Philco" modelo 1935, ultima palavra em receptores.

Distribuidores no Estado da Paraiíba:

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

Rua Maciel Pinheiro, 38 — JOÃO PESSOA



Seguro
Simples

Eficaz
Elegante

HERNIA OU QUEBRADURA

Em qualquer forma, ainda a mais simples, a Hernia Abdominal causa grave inconveniencia a quem soffrêr dela.

Mas, se ella estrangula (ela pode, sem motivo aparente, estrangular em qualquer momento) ella torna-se perigosissima e exige immediatamente operação para evitar a morte.

Os herniados que residem longe de um hospital nunca vem esquecer que, com a demora de poucas horas em operar, a gangrena fatalmente sobrevem, e o resultado da gangrena intestinal, ainda que operado com a maior pericia, é quasi sempre a morte.

No Hospital de Londres foi observado que, mil operados para Hernia Estrangulada com gangrena, apenas escapou uma media de 250, morrendo 750 restantes operados.

Cada herniado que reside distante do Hospital deve meditar sobre estas cifras, e perguntar, no intimo, "Estou realmente SEGURO ou estou voluntariamente cego ao meu perigo?"

Dizem que o Avestruz, quando acossado pelos caçadores, mette a cabeça dentro da areia, e pensa estar fóra do perigo por não mais ver seus perseguidores. Quantos herniados procedem na mesma maneira a respeito da sua aflicção?

Se a funda em uso permite á hernia a escapar, por pouca que seja, cada vez que ella escapa é uma possibilidade do estrangulamento. Posto em palavras claras, cada escapar da hernia mal controlada é uma batida da morte na porta.

Neste caso, estará a sua familia protegida contra a sorte, se V. S. morrer?

O APARELHO "BROOKS" SEGURA EFICAZMENTE A HERNIA EM TODOS OS CASOS ONDE HA POSSIBILIDADE DE SEGURA-LA. E' HIGIENICO, E DE CONFORTO

Os srs. clientes do interior que não podem vir convenientemente a esta capital, podem enviar seus pedidos acompanhados por detalhes do seu caso, e Vale postal ou Remessa em Dinheiro em carta registrada com valor declarado, ou pedir por intermédio da Farmacia local.

Depositos Geraes para o Estado de Paraiíba
M. S. Londres & Cia. Ltda.
Drogaria e Farmacia Londres
Rua Maciel Pinheiro, 128.

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indifferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas doses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

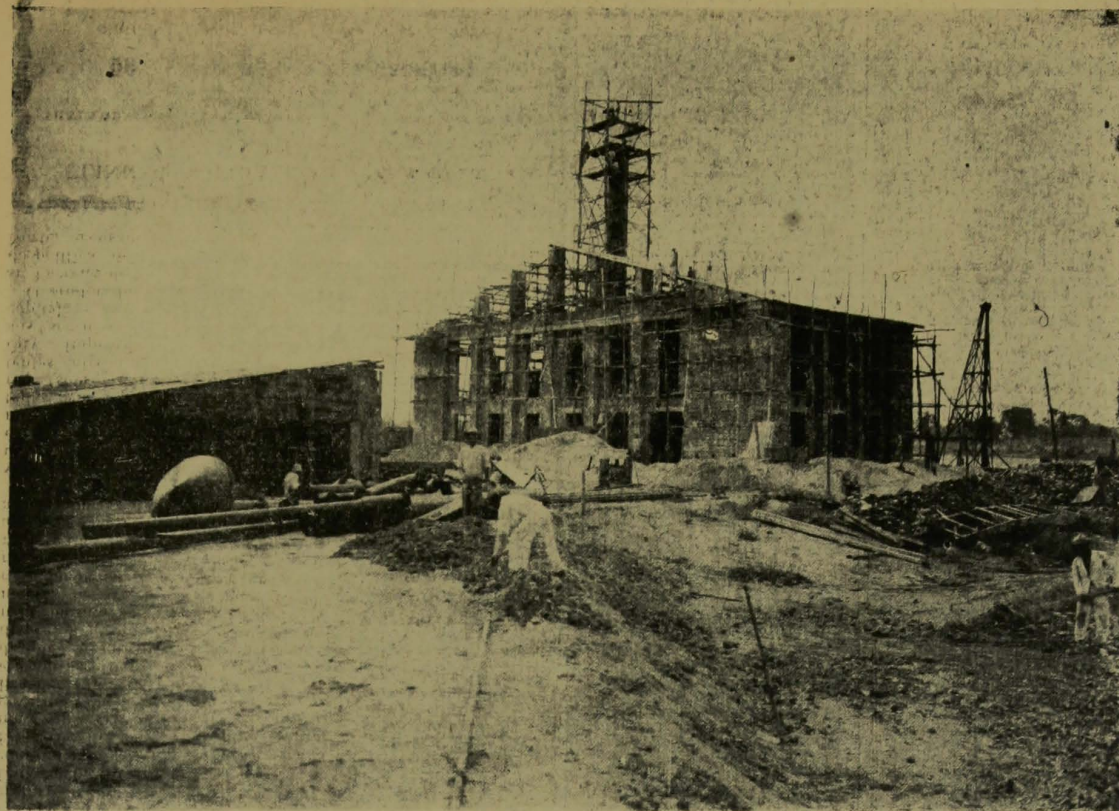
"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO

Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.

A' venda nas principais farmacias e drogarias.

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO GRATULIANO BRITO



ASPECTO DO PREDIO EM CONSTRUÇÃO PARA A CENTRAL ELECTRICIA

Proseguem com a maxima regularidade as obras do predio destinado a installação da Central Electrica desta capital, localizado na Ilha Indio Pyragibe.

O edificio da poderosa usina, que devera ser inaugurada em

começos do anno vindouro, já está recebendo a cobertura de eternite, estando quasi todo o machinismo aqui, parte do qual tem a sua montagem bastante adiantada.

A feliz iniciativa do interventor Gratuliano Brito está, assim, proxima a transformar-se em realidade, libertando enfim as industrias e a população parahybana da situação em que se vêm

debatendo, desde muitos annos, devido a insufficiencia de energia tanto para movimentação dos estabelecimentos fabris, como para tracção de bondes e para iluminação publica e particular.

OS TRABALHOS DA CAMARA

O QUE OCCORREU NA SESSÃO DE ANTE-HONTEM

RIO, 4 (Nacional) — Os trabalhos de hontem da Camara foram iniciados com a presença de sessenta e quatro deputados e sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Lida a acta pelo segundo secretario, subiu a tribuna o sr. Luiz Sucupira que disse, que como membro da Commissão de Educação e Cultura não assignou o projecto que autoriza o governo a dar sede a Associação Brasileira de Educação porque era um precedente perigoso de que o mesmo governo não dispõe de proprios para alojar nem mesmo os altos departamentos da administração publica. Com mais algumas considerações contrarias ao projecto, o representante cearense concluiu a sua oração, sendo em seguida a acta approvada.

O expediente lido constou de varios papeis, entre os quaes um officio do ministro da Educação e Saúde Publica, transmittindo as informações solicitadas pelo deputado Thiers Peres sobre os contractos existentes entre o governo federal e City Improvements, relativos aos serviços de esgotos desta capital.

O orador do expediente foi o sr. Ferreira de Sousa, que tratou da politica do Rio Grande do Norte, accusando o interventor

do seu Estado de praticar violencias contrahendo até engancheiros na Parahyba.

O deputado Herectyano Zenayde dá um longo aparte de protesto contra essa asserção do orador, levando a Mesa a reclamar a attenção e declarar que quem estava com a palavra era o sr. Ferreira de Sousa. Este prosegue suas considerações contrarias a politica seguida pelo sr. Mario Camara e logo recebeu novo aparte do sr. Herectyano Zenayde que disse: "Esses homens a que v. exc. se refere são os mesmos que defendem o governo durante a revolução paulista".

Os srs. Hugo Napoleão e Carlos Reis intervem nos debates enumerando as violencias dos governos do Piahy e do Maranhão contra os collegias e os jornalistas.

O sr. Ferreira de Sousa continua a criticar o governo poltico, assegurando que a capital do seu Estado está entregue a cangaceiros e o interventor nas suas violencias não respeita sexo nem idade.

Nessa ordem de considerações o orador proseguir, lendo varios documentos comprobatorios das suas accusações, com o que encheu todo o tempo do expediente. (A União).

O NATAL, NA AVENIDA 25 DE OUTUBRO

Auspiciam-se bastantes animados os proximos festejos de Natal, na av. 25 de outubro, desta capital.

Do programma elaborado constam, entre outros divertimentos, baile ao ar livre, reiteta, prendas, etc.

Está a frente dessa festa, a seguinte commissão:

Antonio Scraphim, Joaquim Torres, Miguel Nobrega, Trancido de Carvalho, Edgard Dantas, Mario Coutinho, Alfredo Pereira da Silva, Venancio Nobrega, Renato Carneiro da Cunha, José Luiz, Manuel Ferreira, Octavio Nobrega e Aodén Almeida.

NA FALTA DE LEITE MATERNO — SO — LEITE CONDENSADO VIGOR

Abusos condemnaveis

Ha pessoas que abusam dos gelados, que só apreciam a agua quando dura de frio. Entretanto esse habito pode ser danoso, provocando brucia paralytica da digestão ou então pheno, menos congestivos do ventre.

Em ambos os casos os intestinos, por onde transitam, normalmente com os alimentos, germes de varias ordens, podem, nestas condições, ser sujeitos a infecções de maior ou menor gravidade. Convém pois, não provocar o estado de menor resistencia das vias digestivas. No caso de surgir algumas anormalidades, fazer uma dieta alimentar e tomar o Edoformo da Casa Bayer, excellentes comprimidos contra diarrheas de adultos e crianças.

"DJUMA" CAO SEM SORTE", de René Maran — O grande drama da exploração do africano apparece nos vivos neste admiravel livro do maior escriptor negro, René Maran.

Primeira promotoria da capital

Acaba de ser nomeado para a primeira promotoria da capital o dr. Renato Lima que, desde alguns annos, tinha exercido na segunda promotoria, na qual se houve com grande correeção e elevado criterio.

O dr. Renato Lima é um dos valores moços com que conta a justiça estadual gozando o melhor conceito dos meios forenses e na sociedade parahybana.

Frequentar o "Café Moderno" e conviver com o escol social pessoense.

SERVIÇO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Foram concluidos os trabalhos de apuração de dados do "Anuario", relativo a 1932

Tendo a Secretaria da Fazenda, Produção e Obras Publicas, delib. rado publicar o "Anuario Estatístico da Parahyba", relativo a 1932, até 31 de dezembro vindouro, os serviços de organização dessa obra foram intensificados, com o auxilio de cinco funcionarios extranumerarios, a partir da ultima semana de outubro transacto.

Era muito o que havia fazer, em grande parte dependendo ainda de collecta de dados, que passou a ser feita por telegramma, para primilhe maior presteza.

Os funcionarios da Secção de Estatística do Estado dobraram-se em actividade para dar em tempo a tarefa que lhe fora attribuida e hontem foram dactyl-graphados os ultimos quadros do "Anuario" em apreço.

O dr. Meira de Menezes, que dirige aquelle departamento, baixou a proposito a portaria subsequente:

"Estão concluidos os trabalhos de organização do "Anuario Estatístico da Parahyba", relativo a 1932, os quaes foram intensificados a partir da ultima semana de outubro passado.

Para esse effeito, muito concorreu a cooperação decidida e eficiente dos funcionarios d. Maria Espinola, sr. João Leomax Falcão, Cleodion Costa, Ulysses de Oliveira e João Cordeiro, d. d. Esther Freitas, Yolanda Espinola, Iracema Ferreira de Mello e o sr. Renato Uchôa, cujo concurso houve de destaque com sincera satisfação.

Faço este elogio extensivo aos funcionarios contractados d. d. Maria das Neves Cunha, Amalia Veloso, Severina Fernandes, Maria Eunice Cruz e Marion Navarro".

Levando ao conhecimento dos seus auxiliares, o dr. Meira de Menezes ressaltou o prazer com que acabava de deixar consignado no Archivo da Repartição a dedicacão dos mesmos.

Concluiu appellando para todos no sentido de continuarem a trabalhar, com o mesmo afan e com o mesmo espirito de sacrificio pela estatística do Estado.

Seja bom pai de familia. Compre uma casa a prestação. Promotora da Casa Propria, Rua Maciel Pinheiro, 199.

Inspectoria Geral da Guarda Civil do Estado

Estão sendo convidados a comparecer a esta Inspectoria a fim de serem ouvidos e responsabilizados pelas seguintes infracções ao Regulamento do Tráfego Publico, notificados de 1 a 4 do corrente:

Tráfego contra mão — 42 Pb. 18.
Idem, idem — 73 Pb. 18.
Excesso de responsabilidade pelo veículo de carga — 281 Pb. 18.
Abatimento — 742 Pb. 18.
Dirigir em as devidas precauções — 32 Pb. 14.
Falta de matricula do conductor — 57 Pb. 18.
Abatimento — 275 Pb. 12.

NOTA: — O não comparecimento no prazo supra importará na apreensão dos documentos do infractor.

QUERENDO REMETTER DINHEIRO PARA O INTERIOR utilize-se dos serviços da Caixa Central de Crédito Agricola da Parahyba — Rapidez e modicidade. — Praça Anthonor Navarro, 20.

NOVA remessa de cartelas para senhas recebe a CASA VESUVIO, Rua Maciel Pinheiro, 160.

No dia seguinte foram feitas as verificação de identidade e obito, presentes o director interino da Cadeia, o delegado auxiliar desta capital, o medico da Cadeia e um dos escripturarios encarregado de lavrar dito termo.

O director interino pediu por officio ao dr. director da Segurança Publica, fossem instauradas as syndicanças no sentido de apurar o caso em apreço".

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENITAIS PELA HORMONOTERAPIA TECHNICA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA DA CRIANÇA, CIRURGIA EM GERAL, CIRURGIA OBSTETRICA

Consultas á hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas.

Telephone, 130 — Rua Duque de Caxias, 401.

JOÃO PESSOA

DR. NEWTON LACERDA

Consultas communes ás segundas-feiras, quartas e sextas, das 9 ás 13 horas.

Nos demais dias uteis, só attendêr no consultorio, os clientes em hora, previamente marcada.

CLINICA MEDICA:

Doenças Nervosas e Mentais. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICOTOMIA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEPHONE, 172.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Resultado das aprovações obtidas pelos alunos de acordo com o art. 61 do Regulamento em vigor.

4.º ano — Português — Marluce dos Santos Barros, Ismália Borges, Haclia Patrício de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Lemos, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Maria de Lourdes Espinola Navarro, Maria Pinheiro de Abreu, Santana Melchades da Silva, Jacy Cavalcanti de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doracile Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia Novas, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Durvalina Lucimar de Sousa Falcão, plenamente. Albertina Peixoto de Lemos, Josepha Pereira da Rocha, Victoria Cantalice da Trindade, Everilda Pessoa de Luna, Nilza Bastos Lisboa, Joana Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria Pereira de Araújo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Zuleida de Moura Machado, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denise da Fonseca Paiva, Maria Idália Pinto Seixas, Helen de Figueiredo Tavares, Odete Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Peñar de Moura Machado, Djanira de Azevedo Henriques, Marilinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, simplesmente.

Higiene — Albertina Peixoto de Lemos, Josepha Pereira da Rocha, Marluce Salles Pereira, Victoria Cantalice da Trindade, Haclia Patrício de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Everilda Pessoa de Luna, Nilza Bastos Lisboa, Joana Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria Pereira de Araújo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Santana Melchades da Silva, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doracile Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Ismália Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novas, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denise da Fonseca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idália Pinto Seixas, Durvalina Lucimar de Sousa Falcão, Helen de Figueiredo Tavares, Odete Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Peñar de Moura Machado, Djanira de Azevedo Henriques, Marilinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente.

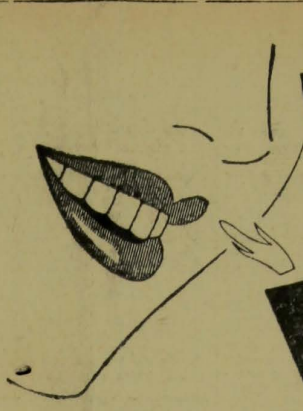
Música e canto coral — Josepha Pereira da Rocha, Marluce dos Santos Barros, Victoria Cantalice da Trindade, Haclia Patrício de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Everilda Pessoa de Luna, Nilza Bastos Lisboa, Joana Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria Pereira de Araújo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Santana Melchades da Silva, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doracile Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Ismália Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novas, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denise da Fonseca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idália Pinto Seixas, Durvalina Lucimar de Sousa Falcão, Helen de Figueiredo Tavares, Odete Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Peñar de Moura Machado, Djanira de Azevedo Henriques, Marilinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente.

ta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente; Albertina Peixoto de Lemos, simplesmente. Pedagogia — Albertina Peixoto de Lemos, Josepha Pereira da Rocha, Marluce dos Santos Barros, Victoria Cantalice da Trindade, Haclia Patrício de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Everilda Pessoa de Luna, Nilza Bastos Lisboa, Joana Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria Pereira de Araújo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Santana Melchades da Silva, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doracile Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Ismália Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novas, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denise da Fonseca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idália Pinto Seixas, Durvalina Lucimar de Sousa Falcão, Helen de Figueiredo Tavares, Odete Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Peñar de Moura Machado, Djanira de Azevedo Henriques, Marilinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente.

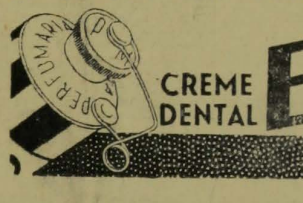
Methodologia didática — Josepha Pereira da Rocha, Marluce dos Santos Barros, Victoria Cantalice da Trindade, Haclia Patrício de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Maria de Lourdes Espinola Navarro, Maria Pinheiro de Abreu, Santana Melchades da Silva, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doracile Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Maria de Lourdes Bezerra, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novas, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denise da Fonseca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idália Pinto Seixas, Durvalina Lucimar de Sousa Falcão, Helen de Figueiredo Tavares, Odete Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Peñar de Moura Machado, Djanira de Azevedo Henriques, Marilinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente.

Physica e Química — Josepha Pereira da Rocha, Marluce dos Santos, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Santana Melchades da Silva, Severina de Miranda Pontes, Lucia de Novas, Maria Barbosa de Queiroz, Durvalina Lucimar de Sousa Falcão, plenamente. Victoria Cantalice da Trindade, Haclia Patrício de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Severina da Costa Cabral, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doracile Pinheiro da Silva, Zuleida de Moura Machado, Ismália Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novas, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denise da Fonseca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idália Pinto Seixas, Durvalina Lucimar de Sousa Falcão, Helen de Figueiredo Tavares, Odete Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Peñar de Moura Machado, Djanira de Azevedo Henriques, Marilinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, simplesmente. Reprovadas 12.

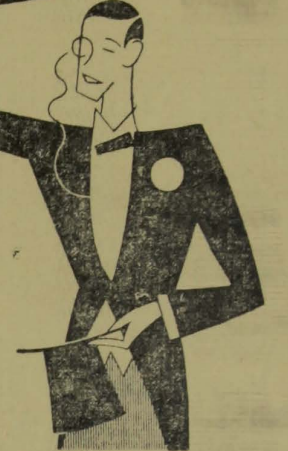
Gymnastica — Severina Lins de Miranda Pontes, Doracile Pinheiro da Silva, distinção. Albertina Peixoto de Lemos, Josepha Pereira da Rocha, Marluce dos Santos Barros, Victoria Cantalice da Trindade, Haclia Patrício de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Everilda Pessoa de Luna, Nilza Bastos Lisboa, Joana Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria Pereira de Araújo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doracile Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Ismália Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novas, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denise da Fonseca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idália Pinto Seixas, Durvalina Lucimar de Sousa Falcão, Helen de Figueiredo Tavares, Odete Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Peñar de Moura Machado, Djanira de Azevedo Henriques, Marilinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente.



Os homens são criticos severissimos. As mulheres que o digam. A estas nada perdoam. E criticam sobremaneira os dentes femininos, porque sabem que toda a mulher poderá ter dentes alvos si usar diariamente o creme dental EUCALOL, famoso pela transparência que dá ao esmalte dos dentes.



Os dentes que os homens admiram



O Creme Dental EUCALOL neutraliza a acidez da saliva e impede a formação do tartaro. Tubo Grande 2\$500 no Rio

CREME DENTAL Eucalol A BASE DE EUCALYPTO

lia Patrício de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Everilda Pessoa de Luna, Nilza Bastos Lisboa, Joana Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria Pereira de Araújo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Santana Melchades da Silva, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doracile Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Ismália Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novas, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denise da Fonseca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idália Pinto Seixas, Durvalina Lucimar de Sousa Falcão, Helen de Figueiredo Tavares, Odete Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Peñar de Moura Machado, Djanira de Azevedo Henriques, Marilinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente.

Instituto Commercial "João Pessoa" — Horário das provas orais —
DIA 5 — Português — 1.ª turma — 1.º ano — 14 horas.
2.ª turma — 2.º ano — 14 horas.
DIA 6 — Francês — 1.ª turma — 1.º ano — 14 horas.
1.ª turma — 2.º ano — 14 horas.
2.ª turma — 1.º ano — 19 horas.
3.ª turma — 2.º ano — 19 horas.
DIA 7 — Inglês — 1.ª turma — 1.º ano — 14 horas.
1.ª turma — 2.º ano — 14 horas.
2.ª turma — 1.º ano — 19 horas.
3.ª turma — 2.º ano — 19 horas.
DIA 8 — Matemática — 1.ª turma — 1.º ano — 14 horas.
1.ª turma — 2.º ano — 14 horas.
2.ª turma — 1.º ano — 19 horas.
3.ª turma — 2.º ano — 19 horas.
DIA 9 — Geografia — 1.ª turma — 1.º ano — 14 horas.
1.ª turma — 2.º ano — 19 horas.
2.ª turma — 1.º ano — 19 horas.
3.ª turma — 2.º ano — 19 horas.
DIA 10 — História da Civilização — 1.ª turma — 1.º ano — 14 horas.
1.ª turma — 2.º ano — 19 horas.
2.ª turma — 1.º ano — 19 horas.
3.ª turma — 2.º ano — 19 horas.
DIA 11 — História do Brasil — 1.ª turma — 1.º ano — 14 horas.
1.ª turma — 2.º ano — 19 horas.
2.ª turma — 1.º ano — 19 horas.
3.ª turma — 2.º ano — 19 horas.
DIA 12 — Técnica Commercial — 4.º ano — 19 horas.
DIA 13 — Physica, Química e Historia Natural — 2.º ano — 19 horas.

Direito Commercial — 3.º ano — 19 horas.
DIA 14 — Contabilidade — 3.º e 4.º anos — 19 horas.
DIA 15 — Legislação Fiscal — 4.º ano — 19 horas.
DIA 17 — Exame de admissão — prova escrita — 8 horas — prova oral — 14 horas.
Tachygraphia — 4.º ano — 19 horas.
DIA 18 — Dactylographia — Curso avulso — 8 horas.
Obs. — Não serão chamados à prova oral os alunos que não estiverem quites com as suas mensalidades.

Em virtude do falecimento do dr. Thomaz Mindello, a directoria desse estabelecimento educacional resolveu suspender as aulas em signal de pesar hastando, no dia de hontem, a bandeira do Estado, a meio pau.
Serão chamados, amanhã à prova oral, os alumnos inscriptos na seguinte disciplina:
Português — 1.ª turma do 1.º ano e 1.ª turma do 2.º anno as 14 horas.

Escola Rudimentar Mista de Pocos do município de Teixeira — Maria Magdalena Amorim, aprovada com distinção; e Anno Vigal Leite, aprovada plenamente.
Escola Rudimentar Mista da Fazenda Tipy do município de Umbuzeiro — Margarida de Araújo e Severino Lopes Borba, aprovados plenamente.
Escola Rudimentar Mista de Cachoeira Grande do município de Campina Grande — Maria Francisca Ferreira e Sylvia de Albuquerque, aprovadas plenamente.
Escola Rudimentar Mista de Pau d'Arco do município de Alagoa Nova — Severina Maria da Conceição e Perpetua da Costa Cesar, aprovadas plenamente.
Escola Rudimentar Mista de Povo de Cavallos do município de Soldado — Severina Mathias Maria Leal, Jose Mathias e Severina Diniz, aprovados plenamente.

Escola Rudimentar do Sexo Feminino de Juarez Tavora do município de Alagoa Grande — Irene Mendonça e Duineia Silva, aprovadas com distinção; Mariana Maria da Conceição e Mariana Nery da Silva, aprovadas simplesmente.
Escola Rudimentar Mista de Santa Luzia do Sabugo do município de São João do Cariry — Quiteria Felismina de Oliveira, aprovada com distinção; Ignacia Veríssima Campos, aprovada com plenitude.
Escola Rudimentar Mista de Canatula do município de Guarabira — Severina Barbosa e Francisca Fernandes, aprovadas com distinção; Severina de Pontes, aprovada plenamente.
Escola Rudimentar Mista de Colônia do município de Guarabira — Maria Alves Pinheiro, Joana dos Santos e Maria do Rosario Santos, aprovadas plenamente; José Pereira de Lima, José Alves de Medeiros e Isael Araújo, simplesmente.

Escola Rudimentar Mista de Serinha — Maria do Carmo Araújo, Maria das Neves Moraes e Luiz da Costa Araújo, aprovados com distinção; Adelaisa Clementina da Costa e Epitacio da Costa Araújo, aprovados plenamente.
Escola Rudimentar Mista de Caracol do município de Alagoa Nova — Maria Accely Bonfim, Maria de Lourdes Thomaz, Ignez Costa de Farias, aprovadas com distinção; Santana Thomaz, Julia Costa de Farias, Francisca Santana Thomaz, Sebastião Coelho de Carvalho e Manuel Nicolau da Costa, aprovados plenamente.
Escola Rudimentar do Sexo Masculino de Olho d'Água do município de Brejo do Cruz — José Camello da Silva, aprovado com distinção; Antonio Camello da Silva, aprovado plenamente.
Escola Rudimentar Mista de Cochiela do município de São João do Cariry — Alice Cesar de Farias, Severino Honorio de Sousa, aprovados com distinção.
Escola Rudimentar do Sexo Masculino de São José de Lagoa Tapada do município de Sousa — Nazilio

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO.

DR. LAURO WANDERLEY

DA MATERNIDADE.

Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção à Infancia
Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 às 6.
Teleph. residencia 20.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-frenicotomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 h às 11 horas.
RUA BARAO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 315

JOÃO PESSOA

dão. **Addimento** — Em vista do adiantado da hora, foram addidos os julgamentos dos demais processos que deveriam ser relatados na presente sessão. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão às dez e seis e quarenta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, diretor da Secretaria, redigi esta acta, que subscreevo e assigno. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da septuagésima sétima (77.ª) sessão ordinária, em 21 de novembro de 1934.

Aos vinte e um dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e

quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floreado Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidência da des. Paulo Hypacio, abre-se a sessão às 14 horas, no local do costume. E lida, posta em discussão e, sem debate, aprovada a acta da sessão anterior. **Expediente**: officio do director da Secretaria d' Interior e Segurança Publica, comunicando que, em data de 9 do corrente, o bel. José Mario Porto, na qualidade de 1.º supplente, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da 2.ª Vara da comarca da Capital; officio do referido supplente, comunicando que, de accordo com o officio n.º 544 assumiu as funções de juiz preparador, nesta e marca, no dia 20 do corrente; requerimento, devitando e ins-

truido do bel. João Luiz Beltrão juiz preparador do termo de Caieira, pedindo trinta dias de licença para tratamento de saúde. **Accordos**: São pu- blicados os accordos referentes aos processos ns. 24, 19, 49, 27, 22, 18, 33, 21, 3, 14, 9 e 160. **Julgamentos**: O dr. Antonio Guedes pede a palavra para uma explicação, relativa ao processo n.º 34, da classe 3.ª, recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, candidato a deputação estadual contra a decisão da 3.ª turma que deixou de apurar a 1.ª secção de Serriaria, relatado na sessão anterior. O dr. Antonio Guedes declara que, por um equívoco, como relator, votara negando provimento ao recurso, cuja decisão foi unanime. Entretanto, posteriormente, antes de redigir o accordo, verificou que o recorrente tem razão, pois, existe realme- nte e coincidência entre o numero de sobrecartas e de votantes decla- rado na acta da eleição, pelo que subme- tte novamente o caso ao juizo do Tribunal, levantando a preliminar no sentido de ser cassada a decisão anterior, para se mandar apurar a secção. Posta em discussão e depois em vota- ção, e aceita a preliminar. O des. Floreado, ao dar o seu voto, declarou que louvava a resolução do seu col- lega dr. Antonio Guedes, trazendo ao conhecimento do Tribunal o equívoco verificado mas deixava de tomar con- conhecimento da preliminar, por se tra- tar de um processo já julgado. **De me- rito**, votava pelo provimento ao re- curso, mandando apurar a secção. O Tribunal, deu, assim, provimento, mandando apurar a 1.ª secção de Serriaria. Em seguida, o sr. presidente submete a apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz preparador do termo de Caieira. É concedida a licença, por unanimidade, de accordo com a jurisprudência já firmada. O sr. presidente antes de encerrar a ses- são, consulta os seus pares sobre a apuração geral dos sufrágios obti- dos pelos candidatos na eleição de 14 de outubro, e communicando que exis- te ainda uma secção, a 1.ª de S. José de Piranhas, dependendo de decisão do recurso interposto pelo bel. Frederico Falcão, cujo julgamento foi con- vertido em diligência. O Tribunal resolveu que os trabalhos de apuração geral sejam iniciados de amanhã em diante, em sessões diárias. Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão às 15 horas e trinta minutos. E eu, Car- los de Albuquerque Bello Filho, di- rector da Secretaria, redigi esta acta, que subscreevo e assigno. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

Acta da decima quarta (14.ª) sessão extraordinária, em 23 de novembro de 1934.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior, doutores Sabina- mo Maia, procurador regional, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidência do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão às 14 horas. Não ha expediente sobre a mesa, nem accordos. O sr. presidente, depois de expor o motivo da reunião, consulta qual a maneira mais facil de se proceder à somma total dos su- frágios obtidos pelos cento e quinze candidatos, na eleição de 14 de outu- bro, nesta região. Ouvidas as opiniões dos juizes e do procurador regional, ficou deliberado proceder-se à con- ferencia dos mappas, confeccionados pe- la Secretaria do Tribunal, de accordo com as folhas de apuração parcial das secções, por zonas. Em seguida, fo-

ram iniciados os trabalhos de con- ferencia dos alludidos mappas. As 14 horas, foram suspensos os trabalhos e encerrada a sessão. E para contar, eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscreevo e assigno. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

Acta da decima quinta (15.ª) sessão extraordinária em 23 de novembro de 1934.

Aos vinte e três dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floreado Lima da Silveira, doutores Sabina- mo Maia, procurador regional, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presi- dência do des. Paulo Hypacio, abre-se a sessão às 14 horas, no local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente aprovada a acta da sessão anterior. **Expediente**: tele- grammas dos juizes eleitorais das 3.ª e 4.ª zonas, referentes às eleições repe- tidas no município de Guarabira, no dia 22 do corrente; telegramma do ci- dadão Alcebades Parente, consultan- do se na qualidade de presidente do Partido Progressista em Patos, pode retirar do cartorio processo de qual-ificação de eleitores do mesmo Partido; officio do director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, commu- nicando que, por acto de 17 do corren- te, o sr. Egnorinodas da Sil-veira Azevedo, escrivão eleitoral da 11.ª zona (Alagoa do Monteiro), pedindo onze meses de licença, em progreção para tratamento de saúde, de accordo

com a laudo medico, junto ao proce- sso. **Julgamentos**: O sr. presidente submete ao juizo do Tribunal o pedi- do de licença do escrivão de Alagoa do Monteiro. É concedida a licença, por unanimidade, de accordo com a jurisprudência. O sr. presidente ainda submete a apreciação do Tribunal o telegramma do cidadão Alcebades Parente. O Tribunal deixa de tomar conhecimento da consulta constante do alludido telegramma. Em seguida, é suspensa a sessão para ter lugar a apuração das eleições, renovadas no município de Guarabira, no dia 22 do corrente. E para contar, eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscreevo e assigno. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

Acta da decima sexta (16.ª) sessão extraordinária, em 24 de novembro de 1934.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floreado Lima da Silveira, doutores Sabina- mo Maia, procurador regional, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidência do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão à hora e local de costume. Não ha expediente sobre a mesa. **Accordos**: São assina- dos os accordos, referentes aos pro- cessos ns. 29 e 34. Em seguida, proce- guem-se os trabalhos de conferencia dos mappas da apuração parcial, con- feccionados pela Secretaria do Tribu- nal. As 15 horas, são suspensos os trabalhos e encerrada a sessão. E para constar, eu, Carlos de Albuque- rque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscreevo e assigno. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.



HOJE — Uma sessão começando às 7,15 da noite — HOJE

“Sessão das Moças”

Um film luxuosíssimo e de grande montagem apresen-
tado pelo PROGRAMMA ART

GENERAL YORK

com o extraordinário artista alemão WARNER KRAUSS.

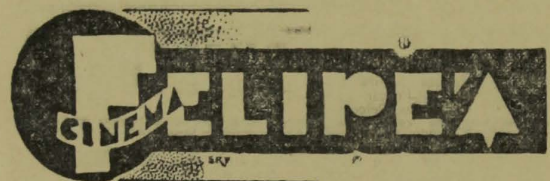
Um film sensacional — O amor na corte real.

Complemento: — Um educativo da UFA.

Extra no fim da sessão: O GRANDE GUERREIRO — 6.ª série, com George Brent, Frank Darre e Rin-Tin-Tin.

Preços — Cavalheiros 2\$200. Senhoras, senhoritas e crianças \$800.
Estudantes 1\$100

Amanhã — A MULHER PREFERIDA — com Gary Cooper e Fay Wray.
Já vem ahi “VOANDO PARA O RIO” — Raul Roulien, Gene Raymond e
Ginger Rogers — A começar do dia 13.



HOJE — Uma sessão começando às 7 horas da noite — HOJE

Continuação do estupendo seriado de aventuras e mys-
terios da Universal

O GRANDE GUERREIRO

6.ª série com Frank Darre, George Brent e Rin-Tin-Tin.
Para começar a sessão — Um complemento.

Preços: — Adultos 1\$100. Crianças e estudantes \$600.

Sexta-feira — “Sessão das Moças” — Sexta-feira

Na próxima terça-feira — O MYSTERIO DA SELVA — 1.ª série com Tom
Tyler e William Desmond. Uma repêze ha muito desejada.

FARINHA REI DO NORDÊSTE

Acabam de receber pelo ultimo vapor

J. MINERVINO & CIA.

RUA DES. TRINDADE, 6 — JOÃO PESSOA.

NATAL! NATAL!

— A MERCEARIA MODELLO —

JA RECEBEU FORMIDAVEL SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA AS
FESTAS DE NATAL!

Convida a elite pessoense para ver a exposição das lindas caixinhas de bom-
bons, de fructas chrystallinas, de passas, figos, tamadas, etc.
Finas bebidas. Grande stock dos vinhos SALTON brancos e tintos.
— Preços especiaes para revendedores.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 306 — END. TELEGRAPHICO “MODELLO”

João Pessoa

Parahyba do Norte

DROGARIA PASTEUR ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais
praças do país e do estrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessoa — Paraíba.

CIA. EXIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão às 7,15 horas — HOJE

ULTIMAS EXHIBICOES! A METRO GOLDWYN MAYER
apresentará Hebert Marshall e Lionel Atwill, Elisabeth Allan
e May Robson em

O HOMEM SOLITARIO!

(The Solitaire Man)

e como complemento o GORDO e o MAGRO — Stan Laurel e
Oliver Hardy em

SUMAM-SE!

PREÇO — 2\$200.

QUINTA-FEIRA — Um album de “cousinhas” deliciosas!
UMA PARADA DE ELEGANCIAS!

BELLEZAS A VENDA!

Madge Evans — Otto Kruger — Una Merkel — Phillips Holmes —
Florinne Mc Kinney — METRO.

ESKIMO

Janet Gaynor e Charles Farrell em
UM SONHO QUE VIVEU!

— BREVE —

SABBADO!

O maior film do anno! O maior romance
sobre a guerra! A sensação mais forte
da semana! A abnegação de 300 heroes!

PRISIONEIRO!

Uma vez por anno um grande film as
sombra o mundo!

Com 4 grandes astros.

Douglas Fairbanks Jr. — Leslie Howard
— Paul Lukas — Margaret Lindsay.

UM GRANDE FILM DA WARNER

FIRST NATIONAL

Sabbado! Domingo!

HOMENS QUE DÃO E EMPRESTAM SUAS MULHERES!

CINE

JAGUARIBE

O “SEU CINEMA”

HOJE — Uma sessão às 7,12 horas — HOJE

ULTIMA VEZ! HOJE!

A Warner First National apresentará GLENDA FARRELL — a loura
estupenda numa aventura deliciosa —

A ESPOSA DESAPARECIDA!

(Girl Missing)

com Mary Brian — Ben Lyon — Lyle Talbot. — Um romance
policia da CIA NUMERO UM.

Complemento — PESADELLO DE BOSKO — desenho.

PREÇOS — 1\$600 e 1\$100.

Amanhã — Hebert Marshall e Lionel Atwill em
O HOMEM SOLITARIO!

O Gordo e o Magro em — SUMAM-SE!
Programma Metro G. Mayer.

ESKIMO!

EDITAES

EDITAL — Montepio dos funcionários Públicos do Estado — Venda de terreno — De ordem do dr. José Gomes Coelho, chefe do Montepio, faz-se público a todos os contribuintes da Instituição, que pelo prazo de dez dias (10), a contar desta data, nesta Secretaria acha-se aberta a concorrência, entre contribuintes para venda do terreno situado a 400 metros da esquina da Rua Padre Landolpho, onde foram demolidos diversos prédios, sendo de 105000 (dez mil reais) a base do preço por unidade de metro quadrado.

Secretaria do Montepio, aos vinte e nove dias do mês de novembro de 1934.

Aldreville D. Grisi, secretário.

Instituto Commercial "João Pessoa" — De ordem da diretoria leve ao conhecimento dos interessados que durante o corrente mês se acharão abertas as inscrições para os exames de admissão que terão lugar na quinta de dezembro p. vindouro.

Secretaria do Instituto Commercial "João Pessoa", em 7 de novembro de 1934.

Hércilla Fabricio, secretaria.

EDITAL DE INSCRIÇÃO

Parahyba do Norte — 1.ª zona eleitoral

Municípios de João Pessoa, Santa Rita e Sub-Prefeitura de Cabedelo.

Juiz — Dr. Manuel Symbiolo de Paiva.

Escrivão — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Paco publico para os fins dos artigos 43 do Código e 25 do Regulamento dos Juizes e Cartórios Eleitorais que por este cartório e juizo da 1.ª zona eleitoral estão sendo processados os pedidos de inscrições dos seguintes cidadãos:

8170 — Antonio Costa, filho de Antonio Costa e Maria Augusta Costa, nascido em Duas Estradas, deste Estado em 20 de abril de 1914, solteiro, auxiliar do commercio, com domicilio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

8171 — Alvaro da Costa Brasil, filho de João José da Costa Brasil e Julia Clea de Oliveira Costa, nascido nesta cidade em 16 de setembro de 1915, solteiro, auxiliar do commercio, com domicilio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

8172 — Democrato de Castro e Silva, filho de Francisco Antonio da Silva e Maria Augusta da Silva, nascido em Espírito Santo, deste Estado, em 14 de setembro de 1913, solteiro, auxiliar do commercio, com domicilio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

8173 — Manoel de Aguiar Castro, filho de Manoel Symbiolo de Castro e Assis de Araújo Castro, nascido nesta cidade em 14 de fevereiro de 1914, solteiro, auxiliar do commercio, com domicilio eleitoral em João Pessoa. (Qualificação requerida).

Cartório Eleitoral, em João Pessoa, 25 de novembro de 1934. O Escrivão Pedro Ulysses de Carvalho.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torna publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia útil deste mês, a boca do cofre desta mesma repartição, as rendas prestáveis de imposto territorial, maior de 500\$000, referente ao corrente exercício, conforme estabelece o art. 13 do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — M. Ribeiro, director.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, torna publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia útil deste mês, a boca do cofre desta mesma repartição, as rendas prestáveis do imposto de industria e profissão, maior de um conto de reis (100\$000), referente ao corrente exercício, de acordo com o art. 3.º do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — M. Ribeiro, director.

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Parahyba — De ordem do sr. presidente fazer saber a todos os advogados inscritos nesta Secção, que foi designado o dia vinte e nove (29), do proximo mês de dezembro, às 14 horas, para ter lugar a assembleia geral para a eleição do Conselho desta Secção durante o biennio de 1.º de março de 1935 a igual data de 1937.

O voto é obrigatorio, sob pena de multa de cem mil reis (100\$000), podendo ser dado pessoalmente, por procurador ou por via postal.

João Pessoa, 29 de novembro de 1934. E. Vandro Souto, 1.º secretario.

REGISTRO CIVIL — Edital — Faço saber que em meu cartorio, a rua Duque de Caxias, 326, correm proclamações para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Julio Fernandes de Oliveira, estudante, maior filho de Domingos Fernandes de Oliveira, morador em Pernambuco onde é natural aquelle, e da falecida Mineriva Martins de Oliveira, e d. Amara Brito da Silva, menor, natural desta capital, filha de Arelino de Brito da Silva e de Peronilla Alexandrina da Silva, estes os nubentes, que são solteiros, moradores a rua da Republica, 151, desta capital.

Arthur Leão Bezerra, marítimo na

Companhia de Pesca, filho de Manuel Leão Bezerra e de Purcina Maria da Silva e d. Maria Tereza Leiros, costureira, filha de Pedro Cícero de Leiros e da falecida Maria Margarida de Leiros, este morador em Goyuinha, Rio Grande do Norte, donde os nubentes são naturaes, os demais moradores em Cabedelo, desta comarca, sendo solteiros e maiores os nubentes.

Manuel Januario da Silva, maior, viuvo, operario da Fabrica Populad, natural de Mamanguape, deste Estado onde mora seu pae, filho de Lourenço Januario da Silva e da falecida Tereza Maria da Conceição, e d. Alzira Pereira da Silva, menor, solteira, filha de Leobaldo Pereira da Silva e de Rosa Oliveira da Silva, sendo este e os nubentes moradores nesta capital, a rua dos Bondeirantes, 359, donde é a nubente natural.

Gerson Pessoa de Figueiredo Lima, caixa da Texas, filho de Firmino de Figueiredo Lima e de P. sidonia Pessoa de Lima, e d. Rachel Duarte de Sousa, filha de Manuel Pedreira de Sousa Junior e de Genoveva Hermínia Duarte de Sousa, todos desta capital, sendo os nubentes solteiros e maiores.

Si algum souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 4 de dezembro de 1934. O escrivão — Sebastião Bastos.

SECÇÃO LIVRE

JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

Missas de 7.º dia



Esther Holmes Pedrosa e filhas, Helyette Pedrosa, Pompeu Pedrosa e familia convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, por alma do seu inesquecivel JOSÉ OLYNTHO PEDROSA na Cathedral, no dia 6 de corrente, ás 6 1 2 horas.

A todos que comparecerem a esse acto de religião, se confessam agradecidos.

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — Sete de Setembro 2.º (Aug. e Resp. Lof. Cap.) — CONVITE — De ordem do Res. Ir. Ven. desta Off., convi. do Pod. Ir. Del. do Sob. Gr. Mestr. da Ord. as RResp. co-ir. "Regeneração do Norte" e João da Matta, os MMes. RResp. e Ir. do Quat. a comparecerem á Sessão Int. que se realisará na proxima quarta-feira, 5 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

Secret. em 1 de dezembro de 1934 (E. V.)

R. Martins 7.º Sec. Adj.

UNIAO GRAPHICA BENEFICENTE L. AMYBANA — Sessão de Assembleia geral — De ordem do sr. presidente convi. todos os socios quizes desta sociedade para tomarem parte na assembleia geral ordinaria que se realisará no proximo domingo, 9 do corrente, ás 13 horas, no prédio n.º 67 da praça Aristides Lobo, na qual proceder-se-á a eleição da nova directoria.

João Pessoa, 4 de dezembro de 1934.

Sybio Fernandes, 1.º secretario.

"A PREVIDENTE" QUADRO DE OBSERVAÇÃO 1.ª Serie

Manoel Hermeneges da Costa com 46 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro

UNDERWOOD

A MELHOR MACHINA DE ESCRIVER DE TODO O MUNDO!

Teclado Universal augmentado de 12 para 46 teclas; tabulador decimal de 10 teclas automatico; novo systema de teclas "CHAMPION".

MACHINAS PORTATEIS MODERNISSIMAS

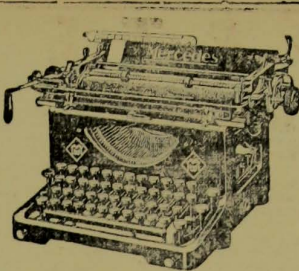


Underwood é a unica marca que traz uma armação especial para cada tamanho de carro.

PERFEIÇÃO, RAPIDEZ, ECONOMIA E EFFICIENCIA

AGENTES NESTA PRAÇA

A. PEDROZA & CIA.



"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCRIVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnihr & Reinip.

JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181

Mantemos officina com tecnico competente.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS DE Ascendino Nobrega & C. A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede, á rua Arruda Camara, 12, no dia 1 de dezembro, ás 15 horas:

1. Premio	1030
2. "	3235
3. "	7348
4. "	4366
5. "	9731

João Pessoa, 1 de dezembro de 1934

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal no dia 1.º de dezembro:

Premio de 5:000\$000 — Caderneta n.º 5917 (Vago)
Premio de 30\$000 — Caderneta n.º 4717, pertencente ao prestamista João Gomes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

PHILCO...

RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Modelos para 1935, encontram-se á disposição do publico parahybano.

Qualquer pessoa pode possuir um radio "PHILCO" pois fazemos condicoes liberalissimas DE VENDAS DIRECTAMENTE AO COMPRADOR, SEM INTERMEDIARIOS.

"AOS FREGUEZES DO INTERIOR" Mantemos em stock aparelhos "PHILCO" de corrente continua. Pedam uma demonstração sem compromisso de compra.

Atencas em JOAO PESSOA

RUA MACIEL PINHEIRO, 35-1.º andar
A. PEDROZA & CIA.

GÉLO A \$200
Vendem, Oliveira Ferreira & Cia., Campina Grande, para o interior, em qualquer quantidade.

Quer tomar um bom café? Compre o da marca "ELEPHANTE".

Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo

Está doente ou simplesmente precisando de repouso e cuidados medicos?

Vá immediatamente para a CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO, (patrimônio do Inst. tuto de Protecção e Assistencia á Infancia) á avenida João Machado n.º 1.234, que além de está situada num lugar silencioso e saudavel, merece a confiança dos melhores clinicos desta capital e do interior, pelo bom apparelhamento e pessoal competente e attencioso que possui.

Assim fazendo, garantirá melhor sua saúde e contribuirá imediatamente para a campanha pró-infancia, especialemente a desvalida.

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES
A' RUA GAMA E MELLO, 22

Accepta-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000\$000

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietário desejar mudar de raro de negocio.

R. Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessoa

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

De João Gomes da Silva, soldado da Força Pública, solicitando reforma. — Submetta-se a inspeção de saúde.

De Adelia Alves Peixoto, enfermeira visitadora do Serviço de H. In. fante, solicitando 30 dias de licença. — Submetta-se a inspeção de saúde.

De João Baptista de Moraes, cabo de esquadra da Força Pública, solicitando reforma. — Submetta-se a inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1:

De Antonio Fialho de Araujo, José Tambor Filho e Amaro de tal, presos da Cadeia Pública, solicitando perdão do resto da pena. — Ao Conselho Penitenciário para emitir parecer.

De Raymundo Coelho, 2.º tenente da Força Pública, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

O Interventor Federal neste Estado designa os dres. Edrisse Villar, Alfredo Monteiro e Ulysses Nunes, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de reforma, o cabo de esquadra da Força Pública Militar, João Baptista de Moraes, às 14 horas do dia 6 do corrente, na sede da referida corporação.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Petição.

De Manuel Vicente Soares, solicitando inclusão na Guarda Civica. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Decretos.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Orlando Travasso de Medeiros para exercer o cargo de escrivão da delegacia de policia do distrito de Santa Luzia do Sabugy.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Tiburcio Valeria, no de Lucena do cargo de escrivão da delegacia de policia do distrito de Santa Luzia do Sabugy.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Contas:

Da Great Western, pelo transporte de material e fornecimento de passagens por conta do Estado. — Pague-se as quantias de 365000 e 706000.

De Henrique Justo, de serviços executados para o Estado. — Pague-se a quantia de 1.5005000.

De João Vicente de Abreu, idem. — Pague-se a quantia de 2005000.

De Demosthenes da Cunha Lima, por serviços prestados em conservação de estradas. — Pague-se a quantia de 6005000.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessoa, 4 de novembro de 1934 — Serviço para o dia 5 (quarta-feira).

Dia 4 Força, 2.º ten. Renovato Gonçalves.

Ronda à Guarnição, 1.º sgt. Alberto Francisco.

Adjunto ao official de dia, 3.º sgt. José Severino.

Guarda da Cadeia, 2.º sgt. José Felix e cabo Miguel Antunes.

Guarda da Quartel, cabo Manuel Noronha.

Dia 4 E.M., cabo Raymundo Alves.

Refeição da Alfançada, cabo Odilon Cabral.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Marconillo.

Ordem à C.O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete no Q.F., soldado corneteiro Severino Torres.

Dia 4 Secretaria, cabo Masena.

Dia 4 Telephone, soldado telephonista Leandro das Chagas.

Boletim numero 338 — Uniforme 5.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

1 — Entrada de dinheiro: — Entrada-se a Contadoria da Força a importância de 1878900, remetida pelo commando da 6.ª Cia. Isolada, de descontos effectuados nos vencimentos dos praças abaixo, no mês de outubro deste anno, para os pagamentos a saber: a José Farias, 2.º sgt. Anthero Borges de Freitas, 308000; a Alexandrina Maria da Conceição, soldado corneteiro João Domingues Ferreira, 175000; a Pedro Toscano, soldado corneteiro João Domingues Ferreira, 148000; ao Thesouro do Estado, soldado Antonio Alves de Lima, 148000; de fardamento e equipamento que extraviou, e cabo de esquadra João Alves Pedrosa, 105700, de passagens; e para o cofre C. A., de prisão com com prejuizo do serviço: soldados Antonio Alves de Lima, 238800, Antonio Tranquillino Paz, 218000, José Rodrigues dos Santos, 298400 e Manuel Dias da Silva, 289000. (Ass.) José Mauricio da Costa, ten. cel. com.

Confere com o original: Major Elias Fernandes, sub.cmt. int.

238800, Antonio Tranquillino Paz, 218000, José Rodrigues dos Santos, 298400 e Manuel Dias da Silva, 289000. (Ass.) José Mauricio da Costa, ten. cel. com.

Confere com o original: Major Elias Fernandes, sub.cmt. int.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessoa, 4 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 5 quarta-feira — Uniforme 2.º (kakli).

Dia 4 Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia 4 Secção de Vehiculos, guarda n. 8.

Dia 4 Secretaria, guarda n. 23.

Rondantes, guarda fiscal Dacio e guardas de 1.ª classe ns. 2 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 68 e 105.

Policimento dos chernas guardas ns. 23 — 24 e 19.

Policimento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 36 — 44 — 12 — 45 — 78 e 114.

Policimento da capital, guardas ns. 28 — 62 — 74 — 92 — 98 — 48 — 53 — 34 — 101 — 103 — 117 — 71 — 49 — 33 — 100 — 103 — 54 — 63 — 97 — 106 — 66 — 93 — 116 — 34 — 107 — 102 — 108 — 104 — 24 — 19 — 99 e 91.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 38 — 16 — 60 — 76.

Policimento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 36 — 44 — 12 — 45 — 78 e 114.

Policimento da capital, guardas ns. 28 — 62 — 74 — 92 — 98 — 48 — 53 — 34 — 101 — 103 — 117 — 71 — 49 — 33 — 100 — 103 — 54 — 63 — 97 — 106 — 66 — 93 — 116 — 34 — 107 — 102 — 108 — 104 — 24 — 19 — 99 e 91.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 38 — 16 — 60 — 76.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 4 do corrente mês

REC EITA		
Saldo do dia 3		141.946\$438
Recebedoria — P conta da renda do dia 10	5.916\$800	
Recebedoria — P conta da renda do dia 3	44.200\$000	
Luiz da Silva Pinto — Saldo de adiantamento	165\$400	
Manuel Roberto do Nascimento — Saldo de adiantamento	166\$800	
Instituto Commercial "João Pessoa" — Quota de Fiscalização	300\$000	
Diversos funcionarios publicos — Descontos em vencimentos	28.491\$700	79.091\$700
Banco do Estado — Retirada nesta data	70.524\$800	
Banco Central — Idem, idem	1.995\$200	72.520\$000
Saldo para o dia 5	55.765\$138	293.552\$138

DESPESA

J. Minervino & Cia. — Fornecimen- to para diversas repartições	14:450\$900	
Roderico Toscano de Brito — Conta de transporte	253\$000	
D. Maria Paula e Silva — Liquida- ção de vencimentos	226\$600	
Alves de Brito & Cia. — Material para Direc-ria de S. Publica	510\$000	
Alves de Brito & Cia. — Restituição	75\$600	
Manuel Roberto do Nascimento — Adiantamento	380\$000	
Guarda Civica — Folha do pessoal referente ao mês de novembro	19:681\$200	
Pedro Monteiro — Material para O. Publicas	1:330\$400	
Teritulliano C. da Matta — Material para O. Publicas	62\$500	
J. P. de Castro Pinto Sobrinho — Adiantamento	1:025\$000	
Diversos funcionarios — Vencimen- tos	149:088\$200	
Hospital Colonia "Juliano Moreira" — Folha de pessoal	4:498\$600	
Dr. Onildo Leal — Adiantamento	2:000\$000	193:587\$000

Antonio Laurentino Ramos, Escripturario

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de dezembro de 1934.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 3 E 4 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 1.º	10.492\$433
Receita do dia 3	6.683\$200
Saldo para o dia 4	86\$000
No B. do Brasil	5.000\$000
Na Caixa Rural	12.089\$633
Em cofre	

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 3 de dezembro de 1934.

Saldo do dia 3	17.175\$633
Receita do dia 4	3.760\$500
Recebido do B. do Estado	6.000\$600
Despesa do dia 4	11.834\$400
Recolhido ao B. do Estado	3.173\$400
Saldo para o dia 5	
No Banco do Brasil	86\$000
Na Caixa Rural	250\$000
Em cofre	11.928\$333

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 4 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 4 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldo extintivo
Banco do Estado da Parahyba — C Movimento	907.395\$019	44.200\$000	951.595\$019	70.524\$800	881.070\$219
Banco do Estado — C Movimento n.º 2	500.000\$000		500.000\$000		500.000\$000
Banco do Brasil — C 10% da Receita	253.889\$900		253.889\$900		253.889\$900
Banco Central — C Movimento	12.655\$019		12.655\$019	1.995\$200	10.659\$819
	1.673.940\$010	44.200\$000	1.718.140\$010	72.520\$000	1.645.620\$010

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba em 4 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, chefe da Secção.

Frederico da Gama Cabral, contabilista.

— 46 — 50 — 39 — 15 — 71 — 56 — 26 — 72 — 85 — 75 — 73 — 80 — 120 — 14 — 64 — 17 e 61.

Boletim n. 275.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multas pagas: — Pelos srs. José Damazio da Silva, João Marques e Jorge Bordinho, respectivamente, condutores dos carros placas ns. 30, 309 e 73 Pb 18, foram pagas as multas de 5000, os dois primeiros, sendo com 50% de abatimento, e 10500 o ultimo, impostas por infracção dos arts. 338, 352 e 338, do R.T.P.

II — Petições despachadas: — De

Maria Leite da Cunha Régo, requerendo para prestar exame de chauffeur amador. — Como pede.

De Jorge Bordinho, residente em Cabedello, requerendo baixa do registro do caminhão marca "Chevrolet" tipo 29, placa n. 73 Pb 18. — Atende, da-se.

De J. Barbosa & C., requerendo transferencia do carro placa n. 759 Pb 18, de ex-propriedade do sr. Paulo dos Santos Coelho para a sua.

— Como pede.

Terceira parte:

III — Syndicância — Suspensão: — Na syndicância a que mandei proceder para apurar o facto noticiado no edicto do O Norte, de hontem, lto é, "que o guarda n. 16, costuma, nos seus passeios ao paul, em Tambauzinho tirar as vestes deante das lavadeiras e fazer essas licenças ás crianças e ás mocinhas da redondeza", dei a seguinte solução: Suspensão por 30 dias, o guarda de 2.ª classe n. 16, Ranulpho Ferreira dos Santos, em virtude, não só do que ficou provado na syndicância, como por outras denuncias isoladas; este funcionario deixa de ser excluido desta Guarda, attendendo ao seu tempo de serviço prestado nesta corporação.

(Ass.) Guilherme Falcone, major, inspector geral.

Confere com o original: F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 4

Requerimentos de:

Argemiro Balbino de Lima — Jun-

te o requerente recibos da licença de construção e do imposto predial da casa alludida em seu requerimento, para melhores esclarecimentos.

João Monteiro da Franca — Quitante primeiro com os cofres municipais. Cleto Cirineu de Azevedo — Indeferido, em vista de não ser o requerente mestre de obras.

Elvira Gonçalves Nobrega — Defendido. Lavre-se termo de posse por ocasião do pagamento da ultima prestação.

Odilon Oséas de Oliveira — Indeferido, de accordo com a informação.

A Directoria de Expediente da Prefeitura necessita entender-se com as seguintes pessoas:

Alfredo Chagas, Antonio Soares de Oliveira, Antonio Patrio dos Santos, Odilon Oséas de Oliveira, Joaquin Francisco Pereira, Leonel Soares da Silva, Silva Guimarães & C., Genesio de Mendonça Amorim, Virgílio, José Gonçalves C. Rocha, Rosa Moreira, Carlos Guimarães e Alvaro Jorge & C.

SENHORES ASTHMATICOS — O Asmatol é o santo remedio que vos accede nas affeições do mal; e o poderoso agente chimico que maior numero de asthmas chronicas tem curado.

Usae Asmatol sem demora e observae os seus preçitos que vos aliviarão para sempre de tão fatigante molestia.

Vende-se em todas as pharmacias acreditadas.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE

Balancête da Prefeitura Municipal de Sape RECEITA

Licenças diversas	2.128\$600
Imposto predial	7.323\$400
Imposto de feira	1.432\$300
Gado abatido	897\$000
Matriculas	225\$400
Registro de mercadorias	1.570\$388
Renda de cemiterios	70\$400
Divida activa	60\$100
Rendas diversas	231\$800
Quota escolar	50\$900
Imposto territorial	3.634\$200
Saldo do mês anterior	2.616\$550
	20.237\$138

DESPESA

Funcionalismo municipal	1.630\$500
Expediente	204\$700
	1.835\$200
Iluminação publica (agosto a outubro)	2.100\$000
Limpesa publica:	
Pago folha de pessoal	140\$000
Asseio da villa e povoações	106\$100
Instrução publica:	
Pago 13.º dos meses de agosto e setembro	1.579\$095
Obras publicas:	
Pago folha a operarios	3.594\$700
Subvenções:	
Pago a banda de musica	200\$000
Pago generos alimenticios para detentos	295\$000
Cemiterios:	
Pago folha de pessoal	115\$000
Diversas despesas:	
Representação, gratificação aos serventuários da policia, expediente de policia, crime, etc.	648\$900
Eventuais:	
Aposentados	1.718\$300
Disponibilidade	50\$000
Anulação de lançamentos	60\$000
Saldo para o mês de novembro	149\$900
	7.859\$643
	20.237\$138

Francisco Rosas, secretario thesou.

Visto: Pedro de Oliveira, prefeito.

Saldo do mês anterior

1.579\$833

39.498\$533

DESPESA:

1 — Prefeitura	3.042\$500
2 — Fiscalização	850\$000
3 — Thesouraria	6.427\$236
4 — Obras Publicas	13.846\$000
5 — Iluminação	5.256\$500
6 — Limpesa Publica	1.349\$200
7 — Instrução Publica	5.768\$877
8 — Cemiterios	85\$000
9 — Eventuais	
10 — Despesas Diversas	1.576\$900
	38.739\$913
Saldo que passa	7.586\$200
	39.498\$533

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 31 de outubro de 1934.

José Menino Sobrinho, thesoureiro.

Ferreira de Mello, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI

Balancête da Receita e Despesa durante o mês de outubro de 1934

Licenças diversas	4.821\$000
Imposto da Feira	1.930\$600
Imposto Predial	5.348\$200
Reg. de Ent. e Sahida de Mercadorias	2.910\$100
Gado abatido	1.015\$300
Aferição	54\$900

MATERIAL ELETRICO

NAO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR
A AGENCIA FORD
Lampadas "EDSON" de 5 a 300 WATTS
F. MENDONÇA & CIA. LTDA.
RUA MACIEL PINHEIRO, 38

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro:

TEIXEIRA (Duque de Caxias, 353)	1—10—19—28
CONFIANÇA (Maciel Pinheiro, 56)	2—11—20—29
VERAS (Duque de Caxias, 312)	3—12—21—30
BRASIL (Maciel Pinheiro, 157)	4—13—22—31
MERCES (Duque de Caxias, 318)	5—14—23—
POVO (Duque de Caxias, 417)	6—15—24—
MINERVA (Republica, 623)	7—16—25—
LONDRES (Maciel Pinheiro, 128)	8—17—26—
S. ANTONIO (Praça P. Americo, 53)	9—18—27—

Limpesa Publica (taxa 6%)	863000
Patrimônio	3678000
Imposto Territorial (2%)	3108000
Contribuição recolhida pela Mesa de Rend.	6.580.560
Rendas diversas	1.490.000
Dívida activa	85000
Somma	24.925.800
Saldo anterior	3.535.035
Total	28.520.835

DESPESA:	
Prefeitura Municipal	7815700
Fiscalização	150000
Thesouraria	3.004.200
Obras Publicas	1.061.100
Estrada de Rodagem	1678000
Cont. ao Estado (15%)	2.751.780
Instrução	2.100.000
Iluminação Publica	272.540
Cemiterios	85000
Subvencões	138.300
Despesas diversas	915.530
Somma	11.421.730
Saldo para novembro, no Banco	
Rural de Picuhy	400.000
Em Dep. a Prazo Fixo	
Em C.C. de Movimento s. juros	16.699.055
Total	28.520.835

Saldo para novembro, no Banco

Rural de Picuhy

Em Dep. a Prazo Fixo

Em C.C. de Movimento s. juros

Total

Picuhy, 111 1934

E. Macedo, secretario.

Samuel Antão de Farias, procurador-thesoureiro.

Basilio Fonseca, prefeito.

MUNICIPIO DE ARARUNA

Balancete de receita e despesa referente ao mês de outubro de 1934.

RECEITA:	
1 — Licenças diversas	754.600
2 — Imposto de feiras	1.184.500
3 — Imposto predial	1.131.540
4 — Registro de entrada e saída de mercadorias	596.100
5 — Gado abatido	383.870
6 — Aferição	552.200
7 — Taxa de limpeza publica	183.300
8 — Imposto sobre veículos	\$
9 — Matrículas	\$
10 — Imposto territorial	\$
11 — Renda patrimonial	855.800
12 — Dívida activa	\$
13 — Rendas diversas	652.200
Somma da receita	5.611.890
Saldo do mês anterior	10.007.860
Total	15.619.550

DESPESAS	
1 — Prefeitura	700.000
2 — Thesouraria	250.000
3 — Fiscalização	50.000
4 — Obras Publicas	271.500
5 — Iluminação	733.700
6 — Limpeza publica	173.500
7 — Instrução	841.800
8 — Cemiterio	40.000
9 — Aposentados	30.000
10 — Despesas diversas	2.294.400
11 — Dívida passiva	\$
Somma da despesa	5.374.840
Saldo que passa	10.245.100
Total	15.619.550

Prefeitura de Araruna, em 31 de outubro de 1934.

Genival Dantas Carneiro, secretario.

Manuel Florentino da Costa, thesoureiro.

Visto — Targino Pereira da Costa, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOÃO DO CARIRY

Balancete da receita e despesa deste municipio no mês de outubro de 1934

RECEITA:	
1 — Licenças de comércio	506.500
2 — Imposto de feira	706.540
3 — Imposto predial, rural e urbano	2.027.780
4 — Registro de entrada e saída de mercadorias	329.900
5 — Gado abatido	575.000
6 — Aferição	\$
7 — Taxa de feir. publica	2.550
8 — Patrimônio	383.500
9 — Imposto s. veículos	20.000
10 — Matrículas	20.000
11 — Rendas diversas	13.701.800
12 — Dívid. activa	780.800
Somma	19.126.180

DESPESA	
1 — Conselho Municipal (Empregados)	\$
2 — Prefeitura (Empregados)	756.800
3 — Fiscalização (Empregados)	100.000
4 — Thesouraria (Empregados)	1.780.900

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

Balancete da Receita e Despesa havida na Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz durante o mês de outubro de 1934

RECEITA:	
1. — Licença	5065000
2. — Imposto de feira	4308400
3. — Imposto predial	2.017.250
4. — Reg. de entrada e saída de merc.	1.804.500
5. — Gado abatido	272.500
6. — Aferição	\$
7. — Taxa de limpeza publica	485.750
8. — Patrimônio	\$
9. — Imposto sobre veículos	\$
10. — Matrículas	\$
11. — Rendas diversas	308.000
12. — Dívida activa	\$
13. — Renda extraordinaria	\$
Somma da Receita	5.106.800
Saldo do mês anterior	5.945.890
Total	11.054.706

DESPESA:	
1. — Conselho	209.000
2. — Prefeitura	1.552.400
3. — Fiscalização	90.000
4. — Thesouraria	250.000
5. — Obras publicas	68.600
6. — Instrução, 15%	\$
7. — Iluminação	714.200
8. — Limpeza publica	240.300
9. — Cemiterio	100.000
10. — Subvencões	\$
11. — Despesas diversas	440.000
12. — Eventuais	440.000
13. — Dívida passiva	\$
Somma da Despesa	3.920.500
Saldo para o mês de novembro	7.134.206
Total	11.054.706

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, em 31 de outubro de 1934.

João de Paiva, secretario interino.

Antonio Olympio Maia, respondendo pelo prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

Balancete de Receita e Despesa em 30 de setembro de 1934

RECEITA:	
1 — Licenças	181.000
2 — Imposto de feira	3.275.800
3 — Decimas	845.300
4 — Registro de entrada e saída de mercadorias	\$
5 — Gado abatido	527.500
6 — Aferição	\$
7 — Taxa de limpeza publica	\$
8 — Patrimônio	308.000
9 — Imposto sobre veículos	\$
10 — Matrículas	\$
11 — Dízimo de lavours	\$
12 — Rendas diversas	1.141.800
13 — Dívida activa	\$
Soma da receita	5.270.500
Saldo anterior	606.800
Total	5.877.300

DESPESA:	
1 — Conselho Municipal	\$
2 — Prefeitura	630.000
3 — Fiscalização	240.900
4 — Thesouraria	779.300
5 — Obras publicas	195.700
6 — Estrada de rodagem	397.500
7 — Iluminação (do mês de junho)	760.000
8 — Limpeza publica	240.000
9 — Instrução	790.600
10 — Cemiterio	40.000
11 — Subvencões	\$
12 — Despesas diversas	397.000
13 — Dívida passiva	\$
Soma de despesa	4.470.500
Saldo para o mês seguinte	1.406.800
Total	5.877.300

Secretaria da Prefeitura Municipal de Esperança, 2 de outubro de 1934.

O secretario, Manuel Simplicio Firmeza.

Theotonio Costa, prefeito municipal.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crèche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Higiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

HEYTOR GUSMÃO & CIA.

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Corretores de productos do Estado, especialmente — algodão, caroço de algodão e milho —

COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA

VENDEM: — Estopa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas typo "MARSEILLE". Argilla e tijollos refractarios :: :: ::

Telegr. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.ª e 2.ª ed. RIBEIRO BORGES e UNIAO

João Pessoa

E. da Parahyba

CLINICA DO CIRURGIAO-DENTISTA**DR. ALFREDO DE SÁ**Consultorio e residencia — Rua Duque de Caxias, 614
CIRURGIAO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL**CONSULTAS**

DIURNAS — diariamente das 13 às 17

NOCTURNAS — Nas terças, quintas e sabbados, das 19 às 21.

— JOAO PESSOA —

Balancete de Receita e Despesa em 31 de outubro de 1934

RECEITA:	
1 — Licenças	870.900
2 — Imposto de feira	3.411.500
3 — Decimas	193.100
4 — Registro de entrada e saída de mercadorias	\$
5 — Gado abatido	511.500
6 — Aferição	408.000
7 — Taxa de limpeza publica	15.900
8 — Patrimônio	24.900
9 — Imposto sobre veículos	608.000
10 — Matrículas	\$
11 — Dízimo de lavours	\$
12 — Rendas diversas	\$
13 — Dívida activa	\$
Soma da receita	5.360.500
Saldo anterior	1.406.800
Total	6.767.300

DESPESA:	
1 — Conselho Municipal	\$
2 — Prefeitura	630.000
3 — Fiscalização	254.200
4 — Thesouraria	933.600
5 — Obras publicas	\$
6 — Estrada de rodagem	557.800
7 — Iluminação	\$
8 — Limpeza publica	244.000
9 — Instrução	804.100
10 — Cemiterio	72.000
11 — Subvencões	\$
12 — Despesas diversas	3.295.300
13 — Dívida passiva	\$
Somma de despesa	6.759.800
Saldo para o mês seguinte	7.900
Total	6.767.300

Secretaria da Prefeitura Municipal de Esperança, 3 de novembro de 1934.

O secretario, Manuel Simplicio Firmeza.

Theotonio Costa, prefeito municipal.

FABRICA DE FOGÃO "CELINA"

DE 60\$000 A' 5:000\$000

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.º ANDAR.

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-bolas em ferro T e cantoneiras, sãos com bocas automaticas, portas corrediças para forno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços módicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

FACILITA PAGAMENTO

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 às 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 389

Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23

ENDERECOS

Telegramma — "Delia"

Telephone — 138

Praça 13 de Novembro, 14 e 24

CODIGOS USADOS:

Mascotte, Ribeiro e

Particulares

MANTÉM FILIAES

— EM —

João Pessoa, R. Joaquim Nabuco, 7, "A Barateira"

Itabayanna, R. Presidente João Pessoa, 44

Campina Grande, R. Presidente João Pessoa

Chamam a atenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONALES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os tipos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarectica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de mantigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigor", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espóltea "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os temperos, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionais e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA

PARAHYBA DO NORTE

A Pharmacia Oliveira

avisa aos seus distintos freguezes que acaba de receber grande sortimento de HOMEOPATHIAS.

R. Maciel Pinheiro, 426

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.º de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, e qui funcionará das 8 às 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Muller".

Alugue-se — Na Avenida Vidal de Negreiros, alugue-se por 150\$000, a casa n.º 39, a tratar com João Cancio da Silva, na rua 13 de Maio, 127.

FERNANDO NOBREGA tendo regressado de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabriu o seu escritório de advocacia, a rua Barão da Passagem, 13, 1.º andar.

ENGENHO A VENDA — Vende-se, na zona do Brejo, uma boa propriedade com optimas instalações para o fabrico de rapadura e aguardente — Negocio de occasiao. Informacoes com o sr. José Moura — Tamboá, 306.

ALUGUE-SE — Em Tambau uma optima casa, a Av. Cabo Branco 328; outra com um bom sitio a Av. Juarez Tavora, 1481; um primeiro e segundo andar a rua Lorelei, 173; um armazem a rua Dozenbergador, Trindade 27 e outro em Cabedello. Tratar com Raul Sa, a rua Direita, 173.

O FERMENTO FLEISCHMANN, selecionado está sendo empregado no Pão Francês, em dezesseis padarias nesta capital.

O fermento Fleischmann empregase nas destilarias de Usinas e Engenhos, com positivos resultados no Alcool e Aguardente.

Agente commissario L. Pinto de Abreu. Rua Maciel Pinheiro, 285.

MANILHAS de primelissimas de 2, 3, 4, 6 e 8 polegadas, empregadas nos sancamentos de Recife, João Pessoa e Bahia. Representante e vendedor, L. Pinto de Abreu.

A QUEM INTERESSAR um bom ponto para negocio, com duas armazens com vidros, uma simples, um balcão e instalação de luz. Ponto na avenida Beaurapaire Rohan. Enten-de-se na rua Maciel Pinheiro n.º 285.

SENHORES CREADORES — Queiram tratar bem vossos animaes, defendendo o gado contra os males Brúca, molestia da ponta, cattharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa, diarrheia, e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigindo-as á rua Maciel Pinheiro n.º 285, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

ALUGUE-SE na praia Formosa uma casa com optimas acommodações para familia por 600\$000.

Trata-se na rua da Areia n.º 223, nesta cidade.

ALUGUE-SE ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., tem tacha montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150\$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaciaes, rendendo 500\$ mensaes; um armazem para deposito, officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasiao. Tratar-se na avenida João Machado, 795.

ALUGUE-SE por 130\$00 mensaes a espacosa casa da rua Diogo Velho n.º 601 — A tratar na avenida João Machado, 795.

CASA EM TAMBÁU — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessoa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonzalo.

Vendem-se — Um piano Bijou muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, a rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.º 56.

João Pessoa, 17.11.34.

ALUGUE-SE a casa numero 39 á rua Visconde de Pelotas, a tratar com o senhor Octavio Pereira Braz de 9 ás 11 na sacristia da Cathedral.

EMPREGADA — Familia que se retira deste Estado precisa de uma ama para criança que seja sadia. Tratar á rua da Palmeira, 74.

ALUGUE-SE uma confortavel casa, em Praia Formosa, tendo: luz electrica e agua.

A tratar na avenida João da Matta n.º 77, nesta capital.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE" — Esperado em nosso porto no proximo dia 10 de dezembro, sahirá, depois da demora necessaria para os portos de Recife, Maceio, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Accepta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajhy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais Informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

"PIAUHY" — Esperado no dia 6 de dezembro, levando cargas para os seguintes portos: Natal, Macaú, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a véspera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, frêtes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO

RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSEAGEIROS

LINHA PARA — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 5 de dezembro, sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"CARGUEIRO COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de São Francisco e escalas, no dia 3 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Fortaleza, São Luiz e Belém para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: **ARTHUR & CIA.**

Escritorio — **PRACA ANTENOR NAVARRO N.º 34.**

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escritorio 38, Armazem 53 — **JOAO PESSOA**

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333

EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL

ANALYSES E PESQUISAS CLINICAS

EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS**"ITAPURA"**

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 11 do corrente, sahirá no mesmo dia, á tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 12;

MACEIO — Quinta-feira, 13;

BAHIA — Sexta-feira, 14;

VICTORIA — Segunda-feira, 17;

RIO — Terça-feira, 18;

SANTOS — Sexta-feira, 21;

PARANAGUA — Sabbado, 22;

ANTONINA — Sabbado, 22;

FLORIANOPOLIS — Domingo, 23;

IMBITUBA — Segunda-feira, 24;

RIO GRANDE — Quarta-feira, 26;

PELOTAS — Quarta-feira, 26;

PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 27.

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajhy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM

PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "ALMIRANTE JACQUEWAY" — Esperado do sul no proximo dia 6 de dezembro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 13 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 14, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AIRES

PAQUETE "SANTOS" — Esperado do norte no proximo dia 6 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"CUIABÁ"

(11 225 tons, de deslocamento)

De Santos e escalas, e esperado no dia 15 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO a 25-12-1934

RAUL SOARES a 10-1-1935

BAGE' a 20-1-1935

SIQUEIRA CAMPOS a 5-2-1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado no meado de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Maracão com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. Outrossim, accepta cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceptas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASTILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 28 — Arma-

zen: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegrafico: — NAVELLOYD

Phones: — Escritorio, 38 — Armazem, 53 — **JOAO PESSOA**

1º REMEDIOS 1º

QUE SE RECOMENDAM:

No PALUDISMO - **INTERMITAN**

EMPÓLAS E COMPRIMIDOS

Na SÍFILE E BOUBA - **IBIOL** (8\$ a (x)

III IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO

ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tônico - **NEVROL** 1º

Na ANEMIA - **PANHEMOL**

Para FERIDAS - **POMADA 105**

JOSE TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE —:— PARAHYBA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS**PROXIMAS SAHIDAS**

"ITAQUATIA" — Terça-feira, dez. 18.

"ITAQUERA" — Terça-feira, 25.

"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.º de janeiro.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.º 8 — Phone 834.

EM TORNO DA SERICICULTURA

O QUE É A SERICICULTURA — A SERICICULTURA NO BRASIL — CULTURA DA AMOREIRA

Eng. agrônomo MARIO VILHENA
Sub-inspector da Inspeção Regional de
Sericultura, em Barbacena.

Paleta feita em demonstrações práticas, em 23.8.1934, a uma centena de professoras, em Barbacena, no dia do "Bicho da Seda", promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, durante a Quinzena Educativa realizada naquela cidade mineira.

1 — A Sericultura é a indústria agrícola pela qual se obtém a seda. Ela compreende quatro aspectos fundamentais: cultura da amoreira — criação do bicho da seda — semeadura — indústria (fiagem e tecelagem). Ao agricultor interessam apenas os dois primeiros aspectos: cultura da amoreira e criação do bicho da seda. A semeadura, isto é, a preparação de ovos de bicho da seda, cabe aos institutos sericos, com aparelhamento e pessoal especializado, nesse importante item; e o aspecto econômico da sericultura. O aspecto industrial, quer dizer o aproveitamento dos ovos na fiagem e, depois, do fio na tecelagem de seda, é, ao campo de atividade do agricultor, também.

2 — A sericultura deve ser apreciada sempre no seu aspecto verdadeiramente agrícola, uma pequena indústria agrícola, uma actividade subsidiária, que não perturba as ocupações do agricultor, mas que lhe garante, todos os anos, apreciável fonte de rendas, quando realizada com capricho e inteligência. Ela constitui trabalho para os velhos, as crianças e as mulheres, porque não exige grande esforço, é serviço leve, até agradável, simples, fácil, e bem feito, lucrativo, concorrendo com as demais pequenas indústrias agrícolas, que supera em valor quando o agricultor della já tem alguma prática. A sericultura não exige instalações de luxo ou preço; mas só dá prejuízo quando praticada sem muita limpeza, sem ar e sem espaço suficientes; o bicho da seda cria-se admiravelmente em comedores rústicos, simples, limpos, arejados e, além disto, quer mais que o alimento, bem racionalmente, não deixem as larvas aglomeradas e lhe deem socoço durante as suas "mudas".

3 — O bicho da seda é um inseto e um dos mais valiosos insetos para o homem: sem elle não teríamos seda, a seda verdadeira, a boa seda. Durante a sua vida, o bicho da seda passa por três períodos bem distintos: larva — crisálida — borboleta, nascendo de um minúsculo ovo que esta ultima põe. Ao agricultor só interessa o período larval, o qual, em geral, decorre em cinco etapas, marcadas estas pelas "mudas" que o bicho da seda faz; durante a muda, o bicho dorme e o seu organismo sofre profundas transformações externas e internas;

eis porque não se deve perturbar, nesta phase decisiva. Ao fim da 5.ª etapa, a larva, madura, sobe a um bosque de ramos secos preparado pelo sericultor, sobre as proprias cauleiras de criação e ali constrói o seu casulo, dentro do qual passará pelos dois outros períodos: crisálida e borboleta. O casulo é o produto que o sericultor vende as fições de seda, antes da metamorfose da crisálida em borboleta; quando esta collocação do produto não pode ser realizada até uma semana após a colheita dos casulos, o sericultor precisa matar as crisálidas, sufocando e ressecando cuidadosamente os casulos.

Para ter sucesso na sericultura, o agricultor deve seguir este programa: 1.ª — estudar o assunto; 2.ª — plantar a amoreira e 3.ª — fazer pequenas criações de aprendizagem. Quem desobedece este programa e já inicia com criações de vulto, sem nunca ter estudado a sericultura e criado o bicho da seda, fracassa quasi sempre — e passa a falar mal da sericultura. A Inspeção Regional de Sericultura, em Barbacena, facilita aos brasileiros tudo de que elles necessitam para obter bons resultados com a sericultura.

4 — A criação do bicho da seda deve merecer a atenção de todos os nossos lavradores, dos habitantes das cidades que dispuserem de um quintal onde possa ser plantada a amoreira, dos professores, para della fallarem aos alumnos, que contarão em casa o que ouvirem sobre assumpto tão atrahente, de todos, enfim, que, amando o Brasil souberem que o nosso país consome muita seda e pouco produz. Por dois motivos igualmente poderosos o Brasil precisa cuidar da sericultura: — 1.ª — nenhum país do mundo oferece, como o nosso, um conjunto de circunstâncias naturais tão boas a amoreira e ao bicho da seda e 2.ª — o consumo de seda, entre nós, é 17 vezes maior que a produção.

Enquanto na Europa e na Asia só podem ser realizadas duas criações de bicho da seda, das quaes apenas a primeira, na primavera, é plenamente satisfatoria, no sul do Brasil, ou seja na região onde a sericultura attingiu, em nosso país, o seu maximo desenvolvimento, um sericultor já pratico, inteligente e caprichoso, pode perfeitamente realizar seis optimas criações sem prejudicar os seus trabalhos de agricultura e pecuaria. Apenas na ultima etapa — que dura cerca de uma semana — são mais intensos os trabalhos de limpeza, distribuição de rações e organização de posteos decorrendo antes a criação, em condições normaes, suavemente, enchendo com um serviço que é quasi uma atracção as horas de lazer dos

A União

ORGÃO OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPUS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 5 de dezembro de 1934

NUMERO 271

agricultores. Quando o serviço de sericultura numa fazenda é racionalmente organizado, o numero de criações pode exceder de seis ou sete, pois que, enquanto as larvas dum criação amadurecem e sobem ao bosque, meninos e meninas, bem instruidos, já podem estar assistindo às larvas da 1.ª etapa de criação successiva, em 12 criações annuaes.

Na Amazonia, podem ser realizadas até 12 criações annuaes, porque ali o ciclo vital de ovo a casulo se reduz a 30 dias, quando has demais regiões é de 40 — 45 dias.

5 — A bondade do nosso clima para o bicho da seda favorece mais ainda a vegetação da amoreira: conhecemola todos, Brasil afora, mal plantada, nada cuidada, resistindo galharda, a amoreira produz e se oferece aos agricultores displicentes fartas produções de folhas, que cahem de velhas, quasi sem aproveitamento. Acclimada ao nosso país, de desenvolvimento rapido e satisfatorio, rustica, multiplicando-se facilmente de estaca, a amoreira representa uma das nossas riquezas vegetaes desaproveitadas, abandonadas, esquecidas — quando poderia constituir a base segura de formidavel fonte de rendas, como o é, sem duvida alguma, a industria serica bem organizada. A desigualdade de tratamento do Brasil em referencia a sericultura, mercê de seu clima privilegiado e de seu solo dasivo, já causa apprehensões nos países de velha industria serica, onde se afirma que "a rapidez extraordinaria com que no Brasil crescem as amoreiras e se desenvolvem os bichos da seda, lhe asseguram certas vantagens agricolas e industriaes, que tornarão mais aspera a luta entre os países de producao serica". Não é acreditavel que os brasileiros menosprezem as facilidades que a nossa terra oferece a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda.

6 — Examinemos com poucos e expressivos algarismos, o lado economico do problema serico da nacional. No anno serico da 1933-34, em que as nossas safras de casulos attingiram um total ainda não registrado entre nós, a colheita brasileira foi de 600.000 ks. Um quadro estatístico que levante, baseado em dados officiaes, e que diversos jornaes e revistas technicas publicarem, demonstrando cabalmente, eloquentemente, que, enquanto a nossa producao de casulos é de 600.000 ks., o consumo de artigos de seda, no Brasil, no ultimo anno, equivalia a mais de 10 milhões de ks. de casulos! Reptam commigo: o Brasil produz 600.000 ks. de casulos e consome mais de 10 milhões de ks. E lembrem-se que, já se provou experimentalmente milhares de vezes; nenhum país, no mundo, oferece melhores condições naturaes a amoreira e ao bicho da seda do que o

Brasil! Já perceberam que a seda que consumimos e não produzimos nos vem do exterior e que, em troca, para lá vai o nosso minúsculo ouro... É preciso esclarecer que estamos considerando apenas o consumo de seda animal. Ha tambem a seda artificial, cujo consumo progrediu anno a anno. Dos nossos males, a fome de seda tem remédio e remédio facil: plantar amoreiras e criar bicho da seda! Eis o dever dos agricultores e de todos os brasileiros: precisamos produzir, não a miseria de 600.000 ks. de casulos, mas pelo menos 10 milhões de ks., só para atendermos, nem bem, as nossas necessidades internas actuaes! E não poderemos exportar seda? A America do Norte e a America do Sul, ali estão estomacadas de seda e nenhum dos grandes países sericos da Europa e da Asia pode competir commigo: podemos produzir seda em maior quantidade, mais facilmente, e os nossos tecidos examinados na Europa mostram-se em nada inferiores aos melhores do mundo!

7 — Não ha sericultura sem amoreira, porque as folhas destas urticaceas constituem o unico alimento do bicho da seda. No Brasil a amoreira multiplica-se facilmente de estaca e dois ou tres annos depois de lançada a terra está em condições de fornecer a primeira colheita boa. As amoreiras existentes em nosso país são boas a alimentação do bicho da seda e devem ser multiplicadas por quantos possuam um pedaço de terra. O nosso clima é optimo a esta planta e tambem nossas terras o são. Onde o solo estiver cançado, é sempre aconselhavel estrumal-o. A amoreira pode ser reproduzida por sementes e multiplicada por estacas, mergulhia e enxertia. O systema mais facil e mais rapido nos seus resultados é o de estaca. As estacas devem ser escolhidas em arvres adultas, absolutamente sadias, com farta producao de folhas finas, inteiras, e pouco ou nenhum fructo; são produzidas dos ramos de um anno mais, são nutritivas e vigorosas, com a grossura de um dedo, mais ou menos; devem medir 40 centimetros de comprimento, sendo os cortes praticados immediatamente acima ou abaixo das gemmas. Produzidas as estacas — e deve-se produzir por dia apenas a quantidade que possa ser plantada no mesmo dia — são ellas enoveladas. O terreno do viveiro deve ser lavrado alguns meses antes; o plantio é realizado na quadra cultivada em sulcos de 0m, 30 de largura distanciados de 0m, 50; nelles, as estacas são collocadas em linha recta a distancia de 10-15 cent., ligeiramente inclinadas, de modo que fiquem fora da terra 2 a 3 olhos (gemmas). É sempre bom entender no fundo do sulco uma camada de estrume bem curtido. O viveiro deve ser mantido livre de hervas daninhas; havendo falta de

chuvas, providenciar a sua irrigação. No viveiro, as estacas sótam varios brotos, cabendo ao agricultor "levar o maior broto" e ahi, sobre a ponta, suprimindo os demais, o broto escolhido será o futuro tronco da amoreira. Bem enraizadas, bem des-envolvidas, vão as estacas para o local definitivo; a transplantação é feita no anno seguinte, ou antes, conforme a localidade. As mudas são collocadas em covas abertas tres mezes antes, ás distancias de 3 a 5 metros em todos os sentidos, conforme a qualidade do terreno: em solo fértil planta-se a distancia maior. Antes de ser plantada definitivamente, a muda enraizada é despijada de suas folhas e ramos, cortando-se o tronco a 50 cent. de altura e encurando-se a raiz principal (o "piao") de 10-15 cent. Em cada cova com 0m, 50-60 lado, ha a covas e igual profundidade — põe-se uma lata de kerosene de estrume curtido e misturado com terra da superficie. Plantada a muda, e comprimmido-se um pouco a terra em redor, rega-se a cova abundantemente, até a biogénia mudada na cova, enterrando a desmaziadamente.

A muda solta em todo o tronco varios brotos; o agricultor supprime-os, conservando apenas os tres mais promissores: o tronco e collocados em lados oppostos.

Na primavera seguinte poda-se os tres primeiros ramos a 15-20 centimetros, deixando, depois, na ponta do tronco um somente dos tres. Os novos ramos são igualmente podados, formando-se assim a copa da amoreira, em forma de vaso aberto, para que as folhas fiquem sempre bem arajadas, batidas de sol. O amoreiral deve contrariar sempre livre de hervas daninhas; no inverno, podar os ramos fracos, secos, doentes e os demais que por ventura estejam contribuindo para a falta de boa aeração na planta; caiar o tronco, escovando-o antes, si apresentar lichens.

O terreno do amoreiral pode e deve ser aproveitado com o cultivo de plantas annuaes: milho, feijão, batata, mandioca. Este consorcio, feito com capricho não prejudica as amoreiras, mas aumenta o rendimento do terreno. No caso da cultura consorciada, convem estrumar o terreno pelo menos de dois em dois annos, para que as colheitas de folhas e de cereaes, etc., não decalca. A adubação verde, com capim, feijão, etc., é de magnificos efeitos para amoreira e não deve ser desprezada.

Organizado o amoreiral, o agricultor está em condições de criar o bicho da seda. Não se deve colher a folha da amoreira antes de a planta ter 2 a 3 olhos (gemmas). É sempre prejudicial as arvres e não fornecerá o melhor alimento para o bicho da seda.

As primeiras colheitas devem ser feitas tendo as amoreiras pelo menos 2-3 annos, conforme sempre a condição do local em que se acham plantadas.

CINEMAS & FILMS

O "Rio Branco" apresentará hoje, "General York" e no dia 13 "Voador para o Rio".

O apreciado programma Art tem em General York um dos seus melhores e mais sumptuosos films.

Cenário principal interpretaremos a figura masculina de Werner Krauss um artista de facto, já acostumado a salientar-se em papeis do genero de quem foram distribuidos diferentes papeis.

Um drama historico em que a par de scenarios deslumbrantes e riquissimos guarda-roupa se nota a magistral interpretação dos astros e estrelas a quem foram distribuidos diferentes papeis.

Um suave enredo amoroso e vibrante como todos os antigos romances cavallheirescos, torna esta cinta um passatempo agradável. Será hoje, na sessão das moças do Rio Branco, tendo por complemento no inicio o soberbo educativo Viagem a Colômbia mostrando as maravilhas desta cidade alemã ás margens do Rheno, e no fim, o seriado Grande Guerreiro com Rin Tin Tin nos penúltimos capitulos.

Um programma finalmente de alto grau geral.

Não esqueçam que nos dias 13 e 14 a turma toda vai aguentar firme! Ao espalhar o Rio Branco, apresentando Hail Roulin, Dolores do Rio, Fred Astaire, Ginger Rogers e as girls encantadoras e unicas de Voador para o Rio.

PRISIONEIRO! — Sabbado no S. Rosa

Que fará qualquer um, se o Destino lhe desse o poder de assignar a pena de morte para o amante da esposa? Isso é o que se apresenta a um capitão do exercito inglez, prisioneiro em um inuncho campo de concentração na Alemanha, juntamente com 10.000 officiaes e que o turbilhão da Grande Guerra, desta que foi a maior aventura da Humanidade, ainda tem a torturar-lhe o coração uma tragedia maior, que é a da certeza que tinha ser lançado, da propria honra enovelada pelo amigo em quem confiava e que, agora ali, estava a seu lado, dependendo de sua vida, a partir de agora, do fuzil do pelotão que já se apresentava para sua execução! Prisioneiros, que a Warner First National vai apresentar sabbado proximo no Santa Rosa, será sem duvida a sensação mais forte do mês...

A PONTE DA ILHA INDIO PIRAGYBE

A construção de uma ponte destinada ao transitio dos habitantes da Ilha Indio Piragybe, que se viam forçados a ariscada passagem pela ponte da "Great Western", foi durante muitos

annos a maior aspiração da população daquelle prospero bairro da cidade.

O sr. Interventor Gratuliano Brito tomou a resolução de atender as justas reclamações da

quelle povo ordeiro e trabalhador e, nesse proposito ordenou o inicio da obra que teve sua marcha retardada por motivos imperiosos. A Direcção de Obras Publicas, dirigida pelo engenhe-

ro Italó Joffily recebeu o encargo da construcção que agora se aproxima do termino, como se pode verificar pelo clichê acima. A ponte tem 40 metros de comprimento com 8 de vão.